

Trilhas de Aprendizagens

Volume 2

2ª edição

4º
ANO

ENSINO FUNDAMENTAL



Prefeitura da Cidade de São Paulo

Ricardo Nunes

Prefeito

Secretaria Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli

Secretária Adjunta de Educação

Malde Maria Vilas Bôas

Secretária Executiva Municipal

Omar Cassim Neto

Chefe de Gabinete

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Trilhas de Aprendizagens

**4^o
ANO**

ENSINO FUNDAMENTAL

Volume 2

2^a Edição

São Paulo | 2021

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Daniela Harumi Hikawa - Coordenadora Geral

ASSESSORIA TÉCNICA - COPED

Fernanda Regina de Araujo Pedroso
José Roberto de Campos Lima
Paloma Ros Salvador Sanches
Talita Vieira Roberto

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – DIEFEM

Carla da Silva Francisco - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – DIEJA

Thais Cristiane Padilha - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL – DIEE

Cristhiane de Souza - Diretora

NÚCLEO TÉCNICO DE CURRÍCULO – NTC

Felipe de Souza Costa - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – NTA

Claudio Maroja - Diretor

NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO – NTF

Adriana Carvalho da Silva - Diretora

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL – DIEI

Cristiano Rogério Alcântara - Diretor

AUTORIA

LÍNGUA PORTUGUESA

Kátia Gisele Turolo do Nascimento

LÍNGUA INGLESA

Dalini de Barros Galvão Silva, Felipe de Souza Costa, Samira Novo Lopes

EDUCAÇÃO FÍSICA

Aline Manetta Perticarati Fornazari Guerra, Eder Alexandre Magalhães, Márcia Maria Garcia Jordão

ARTE

Eliana Maria Lorieri, Guiniver Santos de Souza Ferreira, Kátia Cristina Alves de Souza, Marco Aurelio Ribeiro

MATEMÁTICA

Abigail Faria Vicentini, Paola Mazzaro, Renata da Silva Gonçalves

CIÊNCIAS NATURAIS

Jucilene Alves Gomes da Silva, Diego Wesley de Oliveira

GEOGRAFIA

Juliana Gonçalves Mutafi

HISTÓRIA

Juliana Gonçalves Mutafi

REVISÃO DE CONTEÚDO

EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Adriana Santos Morgado, Bruna Acioli Silva Machado, Carla da Silva Francisco, Cíntia Anselmo dos Santos, David Capistrano da Costa Neto, Felipe de Souza Costa, Heloísa Maria de Moraes Giannichi, Humberto Luis de Jesus, Gilson dos Santos, Karla de Oliveira Queiroz, Katia Gisele Turolo do Nascimento, Leandro Alves dos Santos, Márcia Vivancos Mendonça da Silva, Mayra Pereira Camacho, Nelsi Maria de Jesus, Rosângela Ferreira de Souza Queiroz, Willians de Araújo.

REVISÃO TEXTUAL

Cláudio Santana Bispo
Kátia Gisele Turolo do Nascimento
Roberta Cristina Torres da Silva
Thiago Fabiano Brito

PROJETO EDITORIAL

CENTRO DE MULTIMEIOS

Magaly Ivanov - Coordenadora

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E ARTE - Projeto, Editoração e Ilustração

Ana Rita da Costa
Angélica Dадario
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli
Simone Porfirio Mascarenhas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação.
Coordenadoria Pedagógica.

Trilhas de aprendizagens : Ensino Fundamen-
tal – 4º ano – volume 2. – 2. ed. – São Paulo : SME /
COPED, 2021.
192p. : il.

Bibliografia

1. Ensino Fundamental 2. Aprendizagem I. Título

CDD 372

Código da Memória Documental: SME87/2021

Elaborado por Patrícia Martins da Silva Rede – CRB-8/5877



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo recorre a diversos meios para localizar os detentores de direitos autorais a fim de solicitar autorização para publicação de conteúdo intelectual de terceiros, de forma a cumprir a legislação vigente. Caso tenha ocorrido equívoco ou inadequação na atribuição de autoria de alguma obra citada neste documento, a SME se compromete a publicar as devidas alterações tão logo seja possível.

Disponível também em: <educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte o acervo fotográfico disponível no Memorial da Educação Municipal da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.
educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/Memorial-da-Educacao-Municipal
Tel.: 11 5080-7301 e-mail: smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Queridos Estudantes,

O ano de 2021 ainda exige que sejam seguidos todos os cuidados sanitários e de distanciamento para nos prevenirmos da COVID-19. O retorno às atividades presenciais já se iniciou, de um jeito diferente daquele que imaginávamos e, nesse sentido, sabemos que não está fácil manter-se longe dos colegas e dos educadores. Além disso, 2020 foi um ano em que tivemos que nos adaptar às novas formas de ensinar e aprender, utilizando os recursos digitais e realizando as atividades em casa, sem a presença do professor e precisando do apoio, muitas vezes, dos familiares.

O material Trilhas de Aprendizagens está organizado em dois volumes, para que vocês não se distanciem das aprendizagens e possam, junto com seus professores e com a ajuda de sua família, realizar as atividades propostas aqui. Este material será utilizado, também, em conjunto com as aulas e atividades que são realizadas na plataforma Google Sala de Aula.

É importante que vocês e suas famílias estejam sempre em contato com a escola, por meio dos diferentes canais de comunicação: telefone, redes sociais ou, até mesmo, presencialmente na escola.

Bom estudo!

Secretaria Municipal de Educação

É hora de cuidarmos das nossas Famílias!!!!

Prevenção



Evite sair de casa



Lave as mãos frequentemente com água e sabão



Evite tocar olhos, nariz e boca



Não compartilhe objetos de uso pessoal



Limpe objetos que trazemos da rua e aqueles que são tocados frequentemente



Cubra, com o braço, o nariz e a boca ao tossir ou espirrar



Utilize lenços descartáveis, jogue-os no lixo após o uso



Evite contato de crianças com idosos



Mantenha os ambientes arejados

Sintomas



Tosse



Febre



Dificuldades para respirar

Transmissão



Através de gotículas de saliva e catarro que podem contaminar



por contato físico



compartilhando objetos

Cuidados com quem apresentar os sintomas



Evite o contato com fluidos corporais



Permaneça em isolamento domiciliar



Utilize luvas descartáveis para limpar roupas, objetos e o ambiente



Procure o médico caso ocorra agravamento dos sintomas



Mais informações em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus>
www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/
<http://www.escoladeformacao.sp.gov.br/portais/Default.aspx?tabid=9051>



ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS

Prezados familiares,

O material “Trilhas de Aprendizagens” é a principal forma de aproximação dos estudantes com os conteúdos escolares; principalmente considerando que nem todos em nossa cidade possuem acesso à internet.

As atividades podem ser realizadas com a ajuda de vocês, ao estudante cabe falar, apontar, desenhar e escrever (dentre outras formas) o que compreendeu da matéria estudada. Caso o estudante não consiga fazer o registro, você poderá fazê-lo no próprio material ou por meio de vídeos e fotos.

Lembre-se de que registrar não é fazer por ele. Queremos saber qual foi a resposta dada pelo estudante na atividade, o que, muitas vezes, não é a resposta correta. E tudo bem! Posteriormente esse material será analisado pelos professores que conseguirão compreender quais os processos, avanços e dificuldades de cada estudante.

Além disso, e de forma complementar, a SME estabeleceu parcerias que visam atingir o maior número possível de estudantes.

A parceria com a TV UNIVESP e a Secretaria de Estado de Educação possibilitou o uso do canal de TV para transmissão de aulas, contação de histórias e programas educativos que auxiliam os processos de desenvolvimento de todos os estudantes.

Outra importante parceria é a estabelecida com a empresa Google para uso do aplicativo Google Sala de Aula. Nele é possível o contato direto com os professores e acesso a outras atividades.

Todos os estudantes podem ter uma conta!

Para isso, é preciso acessar <https://www.edu.sme.prefeitura.sp.gov.br/>

Nesse endereço, vocês encontrarão todas as orientações para acesso à plataforma, dicas de rotina escolar e informações sobre cidadania digital e uso responsável das tecnologias de informação.

Ensino Fundamental – Ciclo Interdisciplinar

4º, 5º e 6º anos

As crianças e adolescentes nestes anos já fazem as atividades, realizam leituras e produzem textos com maior autonomia. Assim, o material didático utilizado já apresenta maior grau de complexidade e é bastante produtivo introduzir a internet para auxiliar os estudantes com os conteúdos escolares. Há videoaulas disponíveis no canal de TV, YouTube da SME e plataformas virtuais, que podem ser acessadas pelos estudantes.

A leitura continua sendo de extrema importância para os estudantes destes anos. Dessa forma, garanta que leiam diariamente e também leia junto com eles. Além de ser um momento fundamental à aprendizagem, auxiliará no estreitamento dos vínculos familiares.

A produção de texto é outra atividade imprescindível nessa fase escolar. Os materiais dos estudantes têm propostas para serem realizadas por eles. É importante que o estudante elabore rascunhos de suas produções textuais e que o texto final seja feito em folha avulsa e guardado para que o professor possa ler na volta às aulas.

Para os demais componentes, como História, Geografia e Ciências, a rotina de estudos também é essencial. Utilize, além dos materiais disponíveis para estudo, plataformas virtuais, documentários, notícias nos jornais e os diferentes textos que circulam socialmente.

Indicamos, também, que possam ser incluídas:

Atividade	Inclusão de
Leitura	<ul style="list-style-type: none">- Poemas- Notícia- Quadrinhos/Tiras- Texto científico- Relato de experiência- Crônicas
Escrita	<ul style="list-style-type: none">- Indicação de um livro ou filme para alguém da família- Produção de poemas- Produção de diário pessoal- Produção de regras para um novo jogo

Estabelecer uma rotina de estudos, mesmo com os adolescentes, é importante! Use o quadro a seguir e contemple os diferentes recursos de que dispõe e materiais didáticos para registrar sua rotina de estudos semanal.

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEG.			
TER.			
QUA.			
QUI.			
SEX.			

Tão importante quanto os conteúdos escolares é manter uma rotina de exercícios físicos, mesmo dentro de casa, e jamais se esquecer dos cuidados com a higienização, indispensáveis nesse período que vivemos!

É importante saber!

Contem com o apoio dos profissionais de educação. Os canais oficiais trarão sempre dicas e informações sobre os encaminhamentos em relação à escola. Acompanhem e compartilhem com seus colegas / outros familiares as informações oficiais.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/coronavirus/>



A EDUCAÇÃO ESPECIAL EM FOCO

As propostas disponibilizadas no material “Trilhas de Aprendizagens” estão ancoradas no Currículo da Cidade de São Paulo, comum a todos os estudantes da Rede Municipal de Ensino, seguindo os princípios norteadores de Educação Inclusiva, Equidade e Educação Integral. Por isso, foram planejadas com vistas a promover acessibilidade aos estudantes, público da Educação Especial, disponibilizando meios para transpor as barreiras existentes, garantindo a participação e favorecendo a aprendizagem com todos.

O princípio de Educação Inclusiva, inerente ao Currículo da Cidade de São Paulo, baseia-se no conceito de **Desenho Universal para Aprendizagem**, em direção à consolidação de uma escola para todos, frequente no formato presencial, migrando para o modelo remoto, no intuito de manter o compromisso já estabelecido.

O que é o Desenho Universal para a Aprendizagem?

Pensar em aulas apoiando-se no Desenho Universal para a Aprendizagem significa utilizar estratégias, tecnologias e recursos que possibilitem a participação de todos. Sabemos que não é possível oferecer um material de qualidade sem respeitar as características individuais dos estudantes e os objetivos de cada ciclo. Assim, buscamos diversificar as estratégias de envolvimento diante dos conteúdos abordados, bem como possibilitar múltiplas formas de expressão diante das atividades propostas.

Para ampliar ainda mais o acesso de nossos estudantes ao material desenvolvido, disponibilizamos, de forma on-line, um guia de **acessibilidade**.

O que é acessibilidade?

São recursos utilizados para facilitar o acesso, de todas as pessoas, a espaços, serviços de transporte, comunicação e informação, promovendo a igualdade de direitos.

Os ícones abaixo têm por objetivo indicar diversas formas de acessibilidade que possam auxiliar os estudantes e as famílias neste formato de aulas remotas, proporcionando maior autonomia para realização das atividades.

Assim, oferecemos um guia digital, trazendo dicas e formas de utilização de recursos de acessibilidade, visando à eliminação de barreiras, na consolidação de um material ainda mais inclusivo e de uma Educação de qualidade para todos.



Acesse a página da Divisão de Educação Especial e confira!!

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/educacao-especial/>



LINGUAGENS



MATEMÁTICA



CIÊNCIAS NATURAIS



CIÊNCIAS HUMANAS

SUMÁRIO

13

LÍNGUA PORTUGUESA

48

LÍNGUA INGLESA

71

ARTE

82

EDUCAÇÃO FÍSICA

103

MATEMÁTICA

142

CIÊNCIAS NATURAIS

164

HISTÓRIA

179

GEOGRAFIA

LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADE 1 – Diário - um relato pessoal que pode ser público

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Você já deve ter ouvido falar em diário, talvez já tenha lido ou até escreva um diário. Um diário é uma maneira de registrar coisas íntimas, sentimentos, emoções, pensamentos, vivências, ou seja é um texto pessoal, que não tem a intenção de ser compartilhado, pois, normalmente, o leitor é o próprio escritor.

No passado, os diários tinham uma característica muito peculiar: eram muitas vezes sigilosos, guardados com cadeados. Na modernidade, talvez essa intenção – de que o diário seja apenas para o próprio escritor – tenha se modificado, pois temos visto uma crescente de blogs, que são espécies de diários em que os proprietários publicam textos pessoais, mas como são públicos, as pessoas podem ver os conteúdos e acompanhá-los.

Os diários podem revelar-se importantes documentos históricos, ou testemunhos de uma determinada época ou acontecimento. Um exemplo são os diários que se tornaram registros de guerra, como o Diário de Anne Frank, Diário de Zlata e, mais recentemente, o Diário de Malala. Malala, aliás recebeu Prêmio Nobel da Paz e por meio de um blog, conseguiu expor ao mundo o que acontecia no Paquistão.

Esses diários, quando são publicados, nos permitem conhecer um pouco mais sobre a cultura e realidade das pessoas.

A atividade que você fará a seguir também está relacionada a um diário que foi recentemente publicado, **O diário de Myriam**. Myriam é uma garota síria que vivia na cidade de Aleppo.

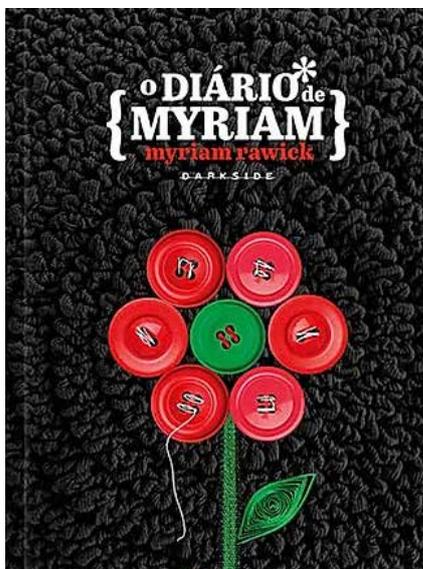
Os diários podem variar quanto a sua “forma”, mas normalmente são escritos na primeira pessoa, isto é, usam o “eu”, apresentam data e local, podem ser dirigidos a alguém (quase sempre o próprio diário) e usam uma linguagem mais informal.

A estrutura do diário é parecida com a de uma carta para si, geralmente é composto por:

Chamamento ou forma de chamar	Com quem o escritor está falando, quase sempre é o próprio diário. Por isso a expressão tão conhecida nos diários: “Meu querido diário”. O nome dessa forma de “chamar” as pessoas que usamos na escrita é Vocativo .
Data	As datas são recursos importantes nos diários.
Desenvolvimento	Registro das vivências, experiências, pensamentos e sentimentos de quem escreve.
Despedida	Alguns diários apresentam uma despedida, como boa noite, até logo.
Assinatura	Alguns diários são assinados todos os dias ao fim do relato.

VAMOS PRATICAR!

1. Você lerá trechos de um diário escrito por Myriam Rawick. A garota relata sua vida na cidade de Aleppo, na Síria (país do Oriente Médio). Essa região vive em guerra desde 2011. No seu livro, Myriam conta um pouco dos momentos vividos por ela. Leia os trechos para responder às questões:



Trecho 1

Alepo, 20 de junho de 2011

Minha escola fica no bairro de Jabriyeh, perto da igreja de São Dimitri, não muito longe da torre Amal. Ela se chama Wouroud, a “escola das rosas”. Minha professora se chama Josefina, ela tem 35 anos e se parece com mamãe. Ela tem cabelos longos que caem pelas costas.

Às vezes ela nos dá patins para brincarmos no pátio do recreio. Como não tem o bastante para todo mundo, cada um pega um. Dessa forma, a gente anda sobre um pé só, tentando não quebrar a cara.

Gosto muito quando a professora pede para eu vir ao quadro explicar para os outros. Isso me deixa orgulhosa, tenho a impressão de ser sua assistente.

Ao meu lado, na carteira, fica minha melhor amiga. Ela se chama Judi, e eu gosto muito dela. Ela é muito bonita. Ela tem olhos verdes e belos cabelos brilhantes. Judi é muçulmana e mora no bairro de Hamidyeh, que não é muito longe do centro da cidade.

Nós nos sentamos uma ao lado da outra desde que eu tinha seis anos. Somos as primeiras da turma. Estudamos juntas. Quando ela não sabe, ela copia de mim. Eu também, para os ditados de inglês.

Um dia, fizemos um pacto: continuaremos sendo melhores amigas até o quinto ano. (p. 47)

Trecho 2

Alepo, 2 de junho de 2012

Último dia de aula. Dei um beijinho na bochecha de Abu e dei um colar a Judi, para que ela não me esqueça. Mamãe preparou um bolo para a professora.

Vou ter muitas saudades deles. Sempre sinto falta da escola durante as férias de verão. (p. 86)

Trecho 3

Alepo, 24 de agosto de 2012

Nessa noite, o celular de mamãe tocou. Nós estávamos na cozinha, ela atendeu, depois foi para a janela falar. Achei que tivesse acontecido alguma coisa grave com alguém quando vi a cara que ela fazia. “Sim, sim... Entendo, claro. Você faz bem... Sim, ela está bem. Não, por enquanto, ela está bem...”

Ela desligou, depois me disse: “A volta às aulas foi cancelada, minha querida. Por causa da situação, o ônibus escolar não vai poder vir até aqui”. Imediatamente, senti um nó na garganta. Tinha vontade de chorar, mas mamãe tinha assuntos mais sérios para pensar.

Então me concentrei e disse, abaixando a cabeça para que ela não visse meus olhos: “Mas será que eles sabem quando a gente vai poder voltar lá?”. Ela me disse que não, me abraçando. Mas isso não me consolou.

Eu me levantei, fui até meu quarto e tirei uma a uma todas as coisas que tinha colocado na minha mochila no outro dia. Eu me sentei na cama e olhei pela janela por bastante tempo.

Depois, a luz voltou. Então mamãe me deixou ver desenho animado. Mas papai voltou do trabalho e, como de costume, ele ficou plantado em frente à tv.

d) Leia o fragmento:

“A volta às aulas foi cancelada, minha querida. Por causa da situação, o ônibus escolar não vai poder vir até aqui”.

O trecho está entre aspas, por quê? O que isso significa? Explique com suas palavras.

e) Nos trechos apresentados aqui, quantos dias do diário de Myriam foram retratados? Como você identifica isso?

f) Relacione as duas colunas de acordo com o assunto de cada trecho:

I - Trecho 1	() Myriam relata o adiamento do retorno às aulas.
II - Trecho 2	() Myriam descreve sua escola.
III - Trecho 3	() Myriam conta sobre o presente que deu à amiga antes das férias.
IV - Trecho 4	() Myriam narra seus sentimentos ao saber sobre o adiamento do retorno às aulas.
	() Myriam fala de sua melhor amiga, Judi.
	() Myriam conta como está a cidade e como estão as pessoas

g) O que Myriam sentiu ao saber que o retorno às aulas seria adiado? Descreva.

- h) A expressão “Somos as primeiras da turma” significa que:
- () Myriam e Judi sentam-se nas primeiras carteiras da sala.
 - () Myriam e Judi são as primeiras a chegar à escola todos os dias.
 - () Myriam e Judi são as melhores alunas da sala.

Observe:

Último dia de aula. **Dei** um beijinho na bochecha de Abu e **dei** um colar a Judi, para que ela não me esqueça. Mamãe preparou um bolo para a professora. **Vou** ter muitas saudades deles. Sempre **sinto** falta da escola durante as férias de verão.

- i) As palavras destacadas no trecho indicam que Myriam está relatando
- () algo que aconteceu com ela.
 - () algo que aconteceu com sua amiga Judi.
 - () algo que aconteceu com os pais.
 - () algo que vai acontecer com ela
 - () algo que vai acontecer com sua família
- j) Em qual dos dias relatados observamos que a guerra chegou a Aleppo, cidade de Myriam?

- k) O pai de Myriam disse a ela que a guerra ainda não chegou a Aleppo. De acordo com o trecho 3, isso é verdade? Explique.

- l) Como você leu no início da atividade 1, nem sempre todos os diários apresentam todos os elementos. Volte aos textos e assinale as características que eles contemplam.

Característica		
Chamamento ou forma de chamar (Vocativo)	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Data	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Desenvolvimento	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Despedida	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Assinatura	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> não
Linguagem	<input type="checkbox"/> formal	<input type="checkbox"/> informal
Texto relatado em	<input type="checkbox"/> primeira pessoa do singular - (eu) <input type="checkbox"/> terceira pessoa do singular - (ele) <input type="checkbox"/> primeira pessoa do plural - (nós)	

- m) Myriam ficou muito triste porque o retorno de suas aulas foi adiado. Assim como ela, você também não está indo para escola neste momento. Não estamos em guerra como os sírios, mas estamos lutando contra um vírus e isso exige mudanças no nosso cotidiano.

Como a garota, você também deve ficar triste e com saudades da sua rotina normal. Myriam usava o diário como forma de expressar seus sentimentos. Às vezes, escrever sobre o que sentimos nos ajuda a enfrentar melhor nossos problemas. Que tal fazer um diário do seu distanciamento social?

Você pode usar um caderninho que tenha em casa e não esteja usando para registrar os acontecimentos, experiências, sentimentos e emoções nesse período.

Aqui, você vai registrar um dia desse seu diário, aquele que você ache interessante compartilhar com os seus colegas. No retorno às aulas, vocês, junto com o(a) professor(a), lerão seus diários e irão reuni-los para organizar um livro com textos de todos os colegas da sala.

Vamos ao trabalho? Registre aqui um dia de seu diário!

- n) Lembre-se de que a ideia é que seu texto seja compartilhado com os colegas, portanto, é importante revisar. Releia o seu texto e faça uma análise do que precisa ser melhorado.

Nossos critérios	Sim ou Não	O que precisa ser melhorado?
Meu diário apresenta data?		
Meu texto apresenta um chamamento, um vocativo?		
Meu diário está escrito em primeira pessoa, ou seja, faço uso de palavras que indicam o que eu estou pensando, sentindo, vivendo?		
As palavras estão escritas de forma adequada?		
Fiz o uso adequado das letras maiúsculas e minúsculas ao longo do texto?		
Meu texto está organizado em parágrafos?		
O leitor consegue entender o que eu desejo expressar?		

- o) Retome seu texto e verifique o que precisa ser melhorado, reescrevendo-o se necessário.

PARA SABER MAIS

Sobre Síria, você pode consultar o link <https://bit.ly/3hNbtzX>

Leia mais sobre a guerra na Síria em <https://bit.ly/2V4YTT6>.

Saiba mais sobre O diário de Myriam, veja fotos e leia trechos do livro, acessando <https://www.diariodemyriam.com.br/>

Você também pode assistir ao vídeo “Unicef: Algumas coisas nunca foram feitas para crianças”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TC2HgC_ecjg.



ATIVIDADE 2 – Chapeuzinho Azul: refletindo sobre o meio ambiente

Você, provavelmente, já ouviu muitas histórias e já percebeu que existem diferentes formas de contar e recontar várias delas.

Você se lembra da história da Chapeuzinho Vermelho, que leu no primeiro volume do material Trilhas de Aprendizagens? Você conhece outras versões diferentes daquela?

Nesta atividade, você irá ler uma versão um pouco diferente, um conto de Chapeuzinho, depois vai comparar a versão mais conhecida com essa que você vai ler, observando diferenças entre elas.

Além de pensar sobre a história, você deverá refletir sobre os usos de alguns recursos da língua no conto. Você sabe que em contos há alguns personagens, lugares, e que esses elementos recebem nomes.

Temos algumas formas de dar nomes às coisas. Entre essas destacamos duas:

1. Palavra que serve para todos os seres da espécie, como por exemplo, menino.
2. Palavra que serve para especificar um único ser, como por exemplo, João.

Aquelas palavras que servem para especificar um único ser, devem ser escritas em letras maiúscula. Ex: João, São Paulo etc.

Você vai fazer tudo isso a partir de uma história muito legal chamada Chapeuzinho Azul. Vamos conhecê-la?

VAMOS PRATICAR!

- a) Relembra a história da Chapeuzinho Vermelho e, de maneira resumida, escreva-a a seguir. (Se você precisar, pode consultar outros lugares, como no Trilhas de Aprendizagens – Volume 1, mas lembre-se de contar com suas palavras o que você leu).

*“Pela estrada afora,
Eu vou bem sozinha,
Tão desprotegida,
Ai de mim, tadinha.”*

Chapeuzinho entrou na floresta. A cada passo o caminho ficava mais estreito e a mata ficava mais escura. Até que, de repente, o Lobo saiu de trás de uma moita e disse:

– Bom dia, menina do chapeuzinho azul. O que você leva nessa cesta?

– Uma torta de amoras.

– Para mim?

– Não, senhor. Estou levando essas coisas para a minha frágil e indefesa avó, que vive lá no meio da floresta.

Então o **Lobo** pensou: **Chapeuzinho Azul** é bem bobinha. Vou comer sua avó, depois ela, e ainda vou pegar essa torta de amoras de sobremesa.

Mas ele não podia devorar a menina ali, porque algum caçador poderia escutar os seus gritos.

Foi quando ele teve uma ideia e disse:

– Está vendo aquela trilha? Por que você não vai por ali e pega um monte de miosótis azuis para a sua avó? Aposto que ela vai gostar.

– Que boa ideia! Vou fazer isso mesmo! Ah, se todas as pessoas fossem gentis como o senhor...

Assim, **Chapeuzinho** pegou o outro caminho e saiu catando flores alegremente. Enquanto isso, o Lobo foi pelo caminho mais curto até a casa da **Vovó**.

Quando chegou, bateu na porta:

– Pou, pou, pou.

– Quem é? – perguntou a velhinha lá de dentro.

– Sou eu, sua netinha – falou o **Lobo** disfarçando a voz – Vim trazer uma torta de amoras para a senhora. Abra a porta, **Vovó**.

A **Vovó** então levantou-se, pegou uma espingarda e abriu a porta.

Quando ela viu que era o **Lobo** que estava lá, nem titubeou: puxou o gatilho e, bang!, deu um tiro no peito dele.

Depois disso, a **Vovó** pôs o bicho para assar no forno e deitou-se para esperar **Chapeuzinho**.

A menina vinha bem devagar pela mata, colhendo flores, escutando os pássaros, brincando com esquilos, bebendo água das fontes e cantando sua música:

*“Pela estrada afora,
Eu vou bem sozinha,
Tão desprotegida,
Ai de mim, tadinha.”*

Finalmente, quando ela chegou à casa da avó, bateu na porta.

– Pou, pou, pou.

– Quem é? – perguntou a **Vovó**.

– Sou eu, sua netinha. Posso entrar?

– Entre, querida, eu não via a hora de você chegar!

Chapeuzinho abriu a porta e foi até perto da cama. A Vovó estava embaixo das cobertas e usava uma touca enorme, de modo que só se podia ver uma pequena parte de sua cara.

Então a menina perguntou:

– Vovó, por que você tem orelhas tão grandes?

– São para ouvir melhor os lobos de longe.

– E essas mãos tão grandes?

– São para pegar grandes pedaços de carne de lobo.

– E esse nariz tão grande?

– É para sentir o cheiro dos lobos no forno.

– E essa boca tão grande?

– É para comer carne de lobo! – gritou a **Vovó** com alegria. E, depois de dar uma grande gargalhada, ela falou:

– Realmente, esse plano nunca dá errado, não é, **Chapeuzinho Azul**?

– É verdade, **Vovó**. Os lobos sempre caem no nosso truque.

E aí as duas foram até o fogão, tiraram a travessa do forno e comeram o Lobo de uma só vez.

Depois disso, elas foram tirar uma sonequinha. Como estavam com a barriga muito cheia, logo começaram a roncar bem alto. Tão alto que o caçador que estava andando por ali escutou aquele barulho, pensou que alguém estivesse passando mal e resolveu dar uma olhada.

Quando abriu a porta e viu aqueles restos de comida nos pratos, o **Caçador** ficou com muita raiva. Ele não imaginava que veria o **Lobo** em pedaços, comido por aquelas duas.

Então ele apontou sua espingarda para ela e disse:

– Vocês estão presas!

– Nós? Por quê, senhor **Caçador**?

– Esse **Lobo** é de uma espécie que está desaparecendo da floresta. E sabe por que eles estão desaparecendo? Porque vocês andam comendo os coitados.

Aí ele pegou duas algemas, prendeu as duas e levou-as para a delegacia.

No dia seguinte, a mãe de Chapeuzinho foi até a delegacia e pagou a fiança para liberar sua filha e sua mãe.

E, assim, com exceção do Lobo, todos ficaram felizes para sempre:

O **Caçador** porque ajudou a proteger uma espécie rara: o **Lobo**.

A **Vovó** porque saiu da cadeia.

E a **Chapeuzinho Azul** porque aprendeu a lição:

“ Não se deve matar animais, ainda mais se ele estiverem em extinção”.

- c) Registre o significado de extinção. Se você não souber, pesquise em um dicionário (físico ou on-line).

- d) Você gostou da história? Agora, vamos registrar quais as diferenças entre as duas histórias?

DIFERENÇAS	
Chapeuzinho vermelho	Chapeuzinho azul
 <p>Freepik</p>	 <p>Freepik</p>

- e) O que o leitor pode aprender com a leitura de Chapeuzinho Azul? Justifique sua resposta.

f) No texto Chapeuzinho Vermelho, o vilão é o Lobo. Em Chapeuzinho Azul, quem é(são) o vilão(ões)? Explique.

g) Em Chapeuzinho Azul, a Vovó e a menina têm um plano, que plano é esse?

h) Nas duas histórias, o Caçador é o herói. Em Chapeuzinho Azul, quem é salvo pelo Caçador e por que motivo?

i) Observe os trechos a seguir, extraídos do texto Chapeuzinho Azul.

(...) **Chapeuzinho** entrou na floresta. A cada passo o caminho ficava mais estreito e a mata ficava mais escura. Até que, de repente, o Lobo saiu de trás de uma moita e disse: (...)

(...) – Bom dia, menina do **chapeuzinho** azul. O que você leva nessa cesta? (...)

(...) Quando ela viu que era o **Lobo** que estava lá, nem titubeou: puxou o gatilho e, bang!, deu um tiro no peito dele(...)

(...) – É para comer carne de **lobo**!(...)

(...) Tão alto que o **caçador** que estava andando por ali escutou aquele barulho, pensou que alguém estivesse passando mal e resolveu dar uma olhada.(...)

(...) – Nós? Por quê, senhor **Caçador**? (...)

Você deve ter aprendido que para escrever algumas palavras como nomes próprios, por exemplo, usamos a letra maiúscula. Nos trechos observados as mesmas palavras são escritas ora com letra maiúscula, ora com letra minúscula, por que isso acontece?

j) Quando vamos escrever um texto, precisamos pensar no leitor e deixar o texto mais interessante de ler, uma das formas de fazer isso é evitar a repetição de palavras, substituindo-as por outras que deem o mesmo sentido. Observe o trecho:

(...) Então o Lobo pensou: Chapeuzinho Azul é bem bobinha. Vou comer **sua** avô, depois **ela**, e ainda vou pegar essa torta de amoras de sobremesa.”

Mas ele não podia devorar a **menina** ali, porque algum caçador poderia escutar os seus gritos:

I - Que termo as palavras em destaque estão substituindo?

II - Que outras palavras você conhece que poderiam fazer esse tipo de substituição?

Observe a imagem a seguir:



A ação “Streamers em Extinção” levará a mobilização com o objetivo de proteção da floresta e sua biodiversidade para o mundo dos games.

k) O que há em comum entre Chapeuzinho Azul e a ação “Streamers em Extinção”?

l) Observe a imagem e o texto presente nela, explicando o quer dizer:

“Eles não querem viver só nos games”

PARA SABER MAIS

Se você quiser conhecer outros livros do José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, no retorno, às aulas presenciais, você pode procurá-los na Sala de Leitura da sua escola. Os dois autores têm uma coleção de livros recontando algumas histórias muito conhecidas.



PARA SABER MAIS

Saiba mais sobre as espécies que estão sendo ameaçadas acessando ao site <https://bit.ly/313cH4o>



ATIVIDADE 3 – É importante saber o nome das coisas

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Todas as coisa têm nomes, características e funcionalidades. Se formos a uma loja e não soubermos o nome do objeto que desejamos, podemos até dizer as características ou pra que o objeto serve, mas isso pode gerar confusão e, quem sabe, não obteremos exatamente o objeto que desejamos. No mínimo, teremos um pouco mais ou vai nos dar mais dor de cabeça do que se utilizássemos o nome do que desejamos.

Numa consulta rápida ao dicionário, conseguimos identificar alguns elementos das palavras que vão além de seu significado. Veja:

Divisão Silábica	Substantivo Masculino	Significado 1	Significado 2
polca			pol
<p>poema (po.e.ma) <i>s.m.</i> 1 LIT composição em versos 2 algo que sugere um poema pela beleza, sensibilidade etc. <aquela paisagem é um p.> * GRAM/USO dim. irreg.: poemeto</p>			

Fonte: Pequeno dicionário Houaiss da língua portuguesa. Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, 1 ed. São Paulo, Moderna, 2015.

Palavra no diminutivo

A abreviação s.m. (substantivo masculino) indica que essa palavra é um substantivo, ou seja, o nome de um texto em versos e que este nome está no masculino, portanto, sempre chamaremos de “o” poema.

O dicionário nos traz outras informações, mas, por enquanto, vamos nos atentar apenas aos nomes, palavras que serão importante para você executar as atividades.

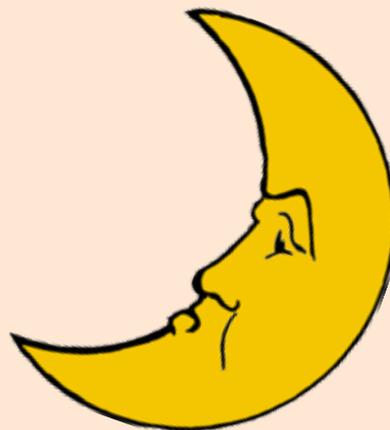
Vamos ler o poema e ver como os nomes aparecem nele?

VAMOS PRATICAR!

Leia o poema :

“Vontade das coisas ou Livro das vontades”

A vontade crescente da Lua
é de não ter poetas em sua rua.
Já está cansada de tanto ouvir:
“Oh, Lua... Oh, Lua...”
de tudo o que é poeta apaixonado.
“Que bando de desocupados”,
diz ela com a paciência minguante,
“Vão atrás de nova musa,
que eu já tenho namorado!



A vontade versada do Poeta
é de encontrar a palavra certa.
Mas olha o tamanho do dicionário...
Haja palavra numa seleta!
Só sendo leitor-atleta
pra decorar o vocabulário
da língua de um país inteirinho.
E mesmo após decorado,
ainda tem o do país vizinho!

A vontade dita da Palavra
é de ser trava da língua.
Então, declama altiva:
“Levo a larva de palavra
lavrada e lavada na lava.
Quem lavra dessa palavra,
pra lava não se leva em larva”.
O problema é que nem ela entende
e trava a sua própria mente!

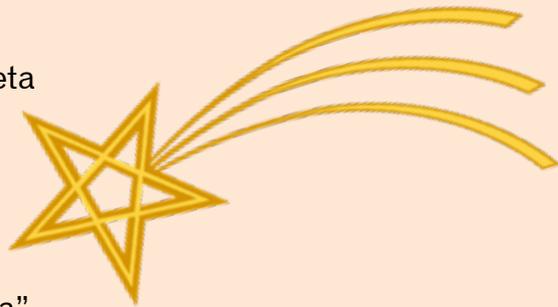
A vontade lambida da Língua
é de o limão não ser azedo.
E de a cada nova lambida,
de gosto ruim não ter medo.
Mas qual será o segredo
pra tudo ter gosto bom?

Se ela fosse cozinheira,
já tinha inventado a receita
de jiló sabor bombom.

A vontade azeda do Limão
é de não mais gerar caretas.
Imagine, em todo o planeta,
quantas caretas de chupar Limão!
Só mesmo um confeitiro bom
pra fazer torta dessa fruta,
tornando a sua sorte mais justa.
E enquanto espera a vida encantada,
o Limão chora limonada.
A vontade encarada da Careta
é de pegar carona num cometa.
Vai embora com tristeza enorme,
pois não há quem se conforme
com os mal-encarados deste mundo.
Será gente que não dorme?
Ou com eterna dor de barriga?
Se fosse só gente amiga,
a Careta era sempre bonita!

A vontade reluzente do Cometa
é de que a luz de seu rastro
não leve a o confundirem
de novo com outro astro.
Em tudo quanto é lugar
sempre há um desinformado
que ao invés de dizer “cometa”,
chama-o de estrela cadente.
Tem como não ficar irritado?

A vontade brilhante da Luz
é de dar férias à parteira.
Pois enquanto esta conduz
recém-nascidos à luz,
a Luz trabalha igual porteira,
recebendo-os sorridente.
Mas tanto riso cansa os dentes...
Seria melhor que os bebezinhos
viesses ao mundo no escurinho.



A vontade nascente da Parteira
é de apartar tudo que é grávida
e nunca ouvir história trágica
de um parto malsucedido.
Mas eu, no lugar dela,
me preocupava era com os gritos.
As grávidas dão cada um...
E também aliviava os bumbuns
dos pobres recém-nascidos!

A vontade gestante da Grávida
é de não ter vontades ávidas.¹
Ela chega a ficar pálida
com o desejo de comer tijolo.
É tanto desejo louco...
Pior que se não comer,
dizem, bota o filho em apuros.
O menino periga nascer
com uma bela cara de muro!

E se as vontades fossem suas?
Se você fosse, agora, Lua
ou palavra ou língua ou cometa?
Aposto que ia querer ser gente!
Só pra chupar limão azedo,
fazer careta de medo,
brilhar com uma luz amada
e ouvir contos de fadas.

O problema em ser assim,
é que vontade não tem fim.
Parece até videogame!
E qual será a próxima fase?
Não sei dizer, por mais que eu teime...
Mas minha amiga parteira-poeta,
que dá luz a grávidas mentes,
garante: a vontade mais bela
é a de lançar, ao vento, sementes.

(Autor: Carlos Éldani Davissara)

1 Ávido: desejo muito forte.

O Autor

Carlos Éldani Davissara é paulistano, professor e pesquisador de Literatura Infantojuvenil. Coordenou o portal virtual Moleca-meleca e Moleque-chiclete entre 2013 e 2016, é autor dos livros *Uma mentira de pernas bem longas* (Penalux, 2015) e *Penumbrosa* (Penalux, 2017). Também participou das coletâneas literárias *Dimensões.BR* (Andross, 2009) e *DesContos de Fadas* (@link Editora, 2016).



- a) Como você já viu, num poema, o sentido das palavras não é exatamente aquele que aparece no dicionário, o poeta dá novos sentidos a elas. Nesse poema, o autor dá sentidos diferentes à palavra **vontade**. Antes de tentar compreender melhor o poema, pesquise, com alguém da sua família, em um dicionário (on-line ou dicionário físico que você tenha à disposição), o significado da palavra **Vontade** e registre nas linhas a seguir:

- b) A palavra **vontade** é um nome que se dá a uma espécie de sentimento que os seres humanos têm. Esse sentimento não é algo que se possa ver ou tocar, exige que alguém exista para que ele se manifeste, você não consegue imaginar a vontade sem pensar nas ações das pessoas. Escreva cinco palavras que são como a vontade, precisam de pessoas para existir.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

c) Qual das vontades descritas pelo autor você mais gostou? Explique por quê.

d) Observe o trecho:

“A vontade versada do Poeta
é de encontrar a palavra certa.
Mas olha o tamanho do dicionário...
Haja palavra numa seleta!
Só sendo leitor-atleta
pra decorar o vocabulário
da língua de um país inteirinho.
E mesmo após decorado,
ainda tem o do país vizinho!”

Você já sabe para que serve um dicionário e como ele é usado. Explique por que o dicionário é a vontade do poeta.

e) No verso 7, o cometa não quer ser confundido com o quê? Por que é possível confundir esses dois?

f) No poema, cada verso cita nomes que são retomados para construir o próximo verso, fazendo isso até o penúltimo verso. Organize as palavras de acordo com a sequência em que são abordadas nas estrofes do poema.

() cometa

() luz

() careta

() poeta

() palavra

() limão

() grávida

() lua

() língua

() parteira

g) As palavras que você organizou na atividade anterior representam:

() ações feitas pelos indivíduos.

() palavras que ligam um termo a outro.

() características das pessoas.

() nome dados às coisas e seres.

h) Nas atividades anteriores, nós vimos como as palavras podem ser usadas em diversos sentidos. Na palavra vontade, no dicionário, o sentido é mais usual, mais comum, mais normal. Chamamos esse sentido de literal. Já no poema, a mesma palavra foi explicada com sentido mais expressivo, relacionado às emoções do eu do poema, tanto que a palavra vai adquirindo sentidos diferentes a depender do nome a que se refere.

- i) É sempre preciso voltar ao nosso texto para fazermos a revisão. Use os critérios a seguir para revisar seu texto e reescrever se for preciso.

Nossos critérios	Sim ou Não	O que precisa ser melhorado ?
Meu verbete é de um sentimento?		
Meu verbete apresenta significados que não são usuais, como os dos dicionários, mas significados mais expressivos?		
As palavras estão escritas de forma adequada?		
O leitor consegue entender o que eu desejo expressar?		

PARA SABER MAIS

Você pode assistir ao vídeo Brincando de Poesia, do Quintal da cultura, basta acessar ao link ou utilizar o QR Code.

<https://bit.ly/3ey9xjy>

Acesse ao site <http://www.ciberpoesia.com.br/> e conheça várias poesias digitais.



ATIVIDADE 4 – Compartilhando poesia!

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Você já deve ter participado de um sussurro poético no terceiro ano, não é?

O sussurro poético é uma atividade artística que lhe ajuda a levar um pouco de poesia para as pessoas.

- b) Depois, você vai treinar os poemas que escolheu.
1. Faça uma primeira leitura exploratória do texto;
 2. Leia novamente, agora prestando atenção ao sentido do texto, tentando compreender o poema integralmente;
 3. Tente prestar atenção à pontuação e observar quais palavras podem requerer mais expressividade;
 4. Texto compreendido, você deve tentar memorizá-lo. Faça isso de maneira gradual, tente iniciar pelo primeiro verso, depois passe ao segundo, até conseguir memorizar o texto todo;
 5. Com o texto memorizado, treine a leitura de forma expressiva, tentando dar a entonação adequada ao texto, sugerir emoções, sentimentos nas palavras;
 6. Quando você tiver com texto memorizado e sentir-se preparado é só oferecer poesia às pessoas da sua família!
- c) Agora que você já memorizou e treinou a leitura, grave áudios com os poemas. Esses áudios podem ser compartilhados com amigos e familiares. Fique tranquilo se você não tiver acesso a aparelho celular ou coisa desse tipo que possa fazer a gravação da sua voz, você pode fazer a atividade e quando retornar às aulas presenciais, fazer algo com toda a turma para compartilhar os poemas que você escolheu.

PARA SABER MAIS

Para ler poemas você pode acessar:

<https://leiturinha.com.br/>

<https://www.culturagenial.com/poemas-infantis/>

ATIVIDADE 5 – De Repente uma fábula

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Você já ouviu falar em cordel?

Cordéis são textos muito comuns na região nordeste do país. É um texto escrito em versos rimados. Surgiram primeiro na oralidade e depois foram impressos em folhetos.

A origem do cordel foi em Portugal. Os artistas imprimiam seus textos em folhetos e penduravam em espécies de cordas, ou barbantes para expor.

No Brasil, herdamos dos portugueses o nome de cordel, que vem de corda, mas não o formato de exposição. Há muitos artistas que não expõem seus textos em barbantes.

Alguns poemas são ilustrados, mas com uma ilustração chamada xilogravura, que é uma forma de fazer gravuras sobre madeira.

Há cordéis de variados assuntos. O autor ou cordelista, frequentemente, recita seu poema em espaços públicos. A recitação é ritmada, muitas vezes, acompanhada de instrumentos musicais. A intenção da recitação musicada é conquistar compradores para seus trabalhos.

Há muitos cordelistas no Brasil, há até uma Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Um dos cordelistas mais famosos é Patativa do Assaré, mas muitos artistas levam sua arte e cultura pelo país afora.

Os cordéis são importantes manifestações artísticas e culturais do nosso país.

Além de rimados, são construídos por versos (linha) e estrofes (conjunto de linhas).



<https://upload.wikimedia.org/>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Xilogravura_de_Yolanda_Carvalho.JPG

VAMOS PRATICAR!

- a) O título do cordel que você lerá é O Corvo e a Raposa. Esse título faz você se lembrar de algo? Explique.

b) Leia o texto os dois textos para poder compará-los.

O Corvo e a Raposa

Certa vez, um velho corvo
Voava sem nenhum **pejo**
Para a árvore em que vivia
Com um pedaço de queijo,
Porque **degustá-lo** aos poucos
Era seu maior desejo.

De repente, sob a árvore,
Passa a **matreira** raposa.
E esta, ao ver o velho corvo
Que em galho alto repousa,
Diz, em tom, bem **lisonjeiro**:
“Meu amigo, como ousa?”

“O que quer essa **finória**?”,
Pensa, inocente, o tal corvo.
Disse ela: “Desse ‘pecado’,
Amigo, eu não o absorvo.
A sua beleza é tanta
Que chega a ser um **estorvo**.”

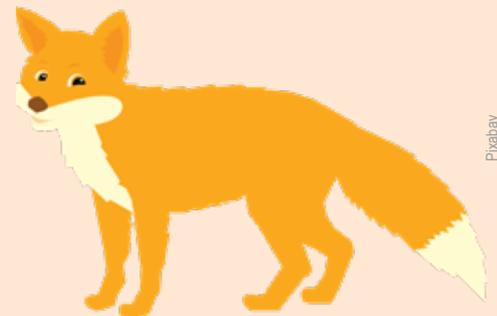
Suas penas e seu porte
São exemplos para nós.
Eu só queria saber,
Antes, durante e após,
Se, entre os seus dons, também
Inclui-se uma bela voz”.

“Claro que sim, minha filha!”
– Diz o corvo **fanfarrão**.
E, bancando o **Pavarotti**,
Abre o bico, sem noção,
E tarde demais percebe
Que o seu queijo foi ao chão.

A raposa abocanhou
O queijo, **logrando** a ave.
Depois disse: “Amigo corvo,
Vai um conselho suave:
Tem voz, porém não tem cérebro.
Eis um problema bem grave!”



Pixelbay



Pixelbay

Marco Haurélio

Biografia do autor: escritor, professor e pesquisador da literatura de cordel e do folclore brasileiro.

Vocabulário:

degustar - provar, deliciar-se
estorvo - algo que atrapalha
fanfarrão - que se acha melhor
finória - malicioso
lisongeiro - que faz elogio exagerado
lograr - enganar
matreira - esperta, trapaceira
Pavarotti - famoso cantor italiano
pejo - obstáculo, impedimento

Disponível em: <https://www.dicio.com.br/>. Acesso em 21 de jun. 2020

- c) Leia o texto a seguir, para relembrar a fábula sobre a qual o cordel faz referência:

A Raposa e o Corvo

O corvo conseguiu arranjar um pedaço de queijo, em algum lugar. Saiu voando, com o queijo no bico, até pousar numa árvore.

Quando viu o queijo, a raposa resolveu se apoderar dele. Chegou ao pé da árvore e começou a bajular o corvo:

— Ó senhor corvo! O senhor é certamente o mais belo dos animais! Se souber cantar tão bem quanto a sua plumagem é linda, não haverá ave que possa se comparar ao senhor.

Acreditando nos elogios, o corvo pôs-se imediatamente a cantar para mostrar sua linda voz. Mas, ao abrir o bico, deixou cair o queijo. Mais que depressa, a raposa abocanhou o queijo e foi embora.

Moral: Aqueles que se envaidecem com elogios acabam como o Corvo.

Adaptado de: Alfabetização : livro do aluno / Ana Rosa Abreu ... [et al.] Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v.: 128 p. n. 2. p.105. disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf>. Acesso em: 21 de jun. de 2020.

d) Relacione semelhanças e diferenças entre os dois textos:

	Semelhanças	Diferenças
<p>Texto 1 Cordel – O Corvo e a Raposa</p>		
<p>Texto 2 Fábula – A Raposa e o Corvo</p>		

e) Dê três características para estes personagens:

<p>Pixabay</p> 	
<p>Pixabay</p> 	

- j) Registre as palavras do primeiro verso que rimam entre si. Depois, crie mais duas rimas para essas palavras.

- k) Leia o trecho a seguir:

Depois disse: “Amigo corvo,
Vai um conselho suave:
Tem voz, porém não tem cérebro.
Eis um problema bem grave!”.

- l) Explique por que a Raposa disse que o Corvo não tem cérebro?

PARA SABER MAIS

Se você gosta de cordel e tiver disponibilidade para acessar à internet, você pode consultar o site, utilizando o link ou acessando ao QR_ Code. <https://bit.ly/3157UiW> e assistir a vídeo em cordel sobre prevenção do Coronavírus.



Fonte: Cordel O Corvo e a Raposa. Texto gentilmente cedido pelo autor.
Adaptado de: Alfabetização : livro do aluno / Ana Rosa Abreu ... [et al.] Brasília : FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v.: 128 p. n. 2. p.105. disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf> acesso em 14 de jun de2020.

LÍNGUA INGLESA

ACTIVITY 1 – Family and diversity



Let's Learn

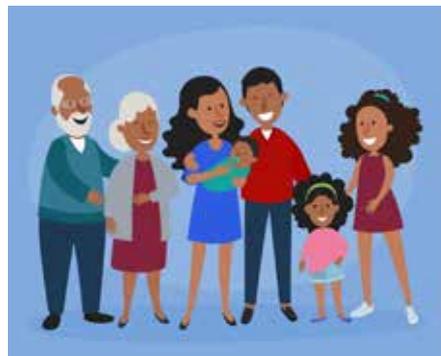
Família é algo muito especial e que faz parte de nossas vidas de uma maneira única. Por serem várias e constituídas de diversas formas, jeitos e culturas, as nossas famílias são formadas também de modo único. Às vezes, para descrever os membros de nossas famílias, utilizamos algumas palavras com o objetivo de caracterizá-los, seja do ponto de vista físico ou psicológico (jeito de ser). Em inglês, essas palavras que caracterizam algo ou alguém são conhecidas como *adjectives*.

- Como você caracterizaria sua família?
- Que palavras você utilizaria para caracterizar alguns membros de sua família?



Let's Read

1. Leia o texto a seguir, em que Tiana apresenta a família dela, descrevendo alguns membros. Tente identificar quais palavras ela utiliza para caracterizar algumas pessoas de sua família. Se precisar, utilize o glossário ao final:



MY FAMILY IN A SPECIAL WAY

Hi, I am Tiana and this is my family. My grandfather is Anthony. He is 70 years old and he is tall. My grandmother is Hannah. She is 65 years old and she is short. My mother is Jasmine. She is 31 years old and she is tall. My baby brother is Tyler. He is cute and small. My father is Michael. He is 34 years old and he is tall. My big sister is Chloe and she is beautiful. I love my family!

GLOSSÁRIO

baby – bebê	grandmother – avó
beautiful – bonita	mother – mãe
big – grande	short – baixo/baixa
brother – irmão	sister – irmã
cute – fofo/fofa	small – pequeno/pequena
father – pai	tall – alto/alta
grandfather – avô	years old – anos de idade



Let's Practice

2. Depois de ler texto sobre a família da Tiana, complete as linhas a seguir com a AGE (IDADE) e CHARACTERISTIC (CARACTERÍSTICA) de cada um deles:

NAME:	AGE:	CHARACTERISTIC:
Anthony	<u>70 years old</u>	<u>tall</u>
Chloe	_____	_____
Hannah	_____	_____
Jasmine	_____	_____
Michael	_____	_____
Tiana	_____	_____
Tyler	_____	_____

3. Leia o texto novamente e MATCH (LIGUE) as perguntas a seguir, iniciadas com WHO (QUEM), aos MEMBERS OF THE FAMILY (MEMBROS DA FAMÍLIA):

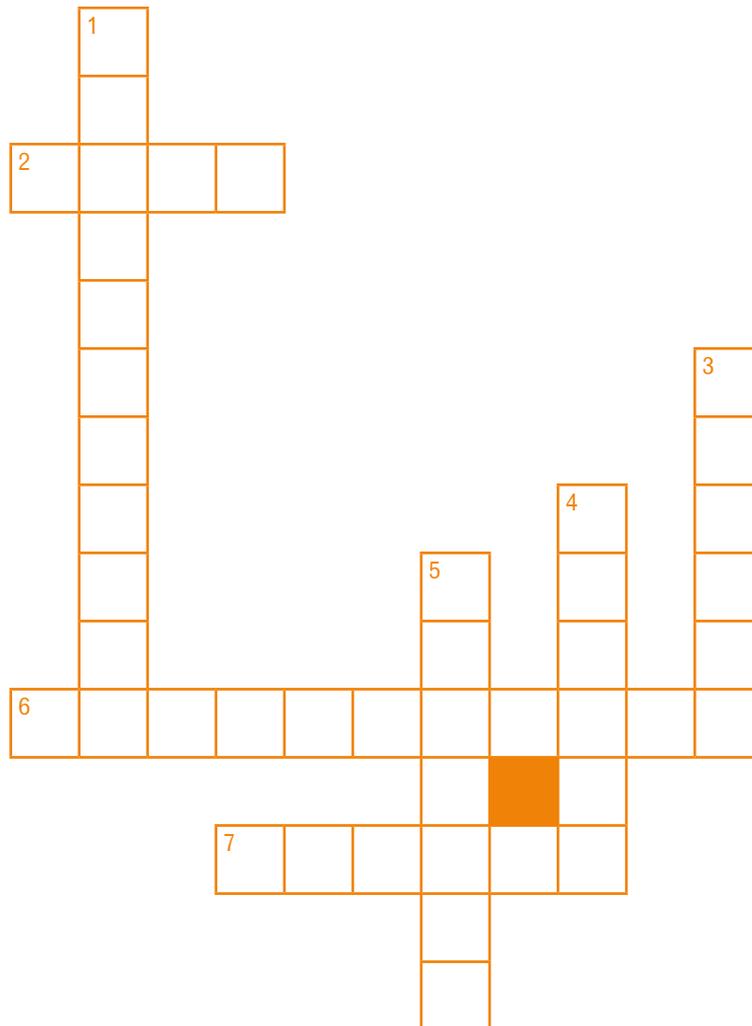
Who is 31 years old?	Anthony
Who is 34 years old?	Chloe
Who is 65 years old?	Hannah
Who is 70 years old?	Jasmine
Who is beautiful?	Michael
Who is cute?	Tiana
Who loves her family?	Tyler



Let's Play

4. Complete a CROSSWORD (CRUZADINHA) COM OS MEMBERS OF THE FAMILY EM INGLÊS:

FAMILY MEMBERS



ACROSS

- 2. BABY
- 6. GRANDMOTHER
- 7. MOTHER

DOWN

- 1. GRANDFATHER
- 3. SISTER
- 4. FATHER
- 5. BROTHER



Let's Listen



Ouçá esta SONG (MÚSICA) sobre FAMILY (FAMÍLIA) e tente reconhecer as palavras que você aprendeu:

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=xsb0bIEs45Y>



Let's Sing



Ouçá essa SONG sobre FAMILY, tente reconhecer as palavras que você aprendeu e SING ALONG (CANTE JUNTO):

LINK: https://www.youtube.com/watch?v=ii_LtHrEiao

PARA SABER MAIS

Para escutar histórias sobre diferentes famílias, você pode acessar estes links:



Em português: <https://www.youtube.com/watch?v=Oyty-tfcKLM>



Em inglês: https://www.youtube.com/watch?v=99m_BrTfBoc

ACTIVITY 2 – Do the Math!



Let's Learn

Você consegue imaginar um mundo sem números?



Johnson Gordon/Pixabay

Os números nos ajudam a compreender o funcionamento de muitas coisas em nossa sociedade, além de possibilitar o registro, a comunicação e a resolução de problemas que fazem parte do nosso dia a dia. Em inglês, como você já deve ter aprendido, eles são conhecidos como *numbers*. Podemos utilizá-los para uma infinidade de ações, tais como:

 <p style="text-align: right; font-size: small;">Bgi/fx/FreePik</p>	 <p style="text-align: center;">ONE HALF ONE QUARTER</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">Bgi/fx/FreePik</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">FreePik</p>
<p>To rate our favorite food</p>	<p>To control the slices of a pizza</p>	<p>To play cards</p>
<p>Para fazer um ranking de nossa comida favorita</p>	<p>Para controlar os pedaços de pizza</p>	<p>Para jogar cartas</p>

		
<p>To know the time</p>	<p>To calculate</p>	<p>To solve problems</p>
<p>Para saber as horas</p>	<p>Para calcular</p>	<p>Para resolver problemas</p>

Para que você usa os números?

Utilize o quadro a seguir para responder e, depois, desenhe uma ação sua utilizando os números:

<p>Answer</p>	<p>Draw</p>
<p>I use the numbers to _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	

Agora, observe os NUMBERS (NUMERAIS) a seguir e, depois, *do the math* (faça as contas) para saber como ficam os números a partir do 20:

NUMBERS:

0 - ZERO	11 - ELEVEN	20 - TWENTY
1 - ONE	12 - TWELVE	30 - THIRTY
2 - TWO	13 - THIRTEEN	40 - FORTY
3 - THREE	14 - FOURTEEN	50 - FIFTY
4 - FOUR	15 - FIFTEEN	60 - SIXTY
5 - FIVE	16 - SIXTEEN	70 - SEVENTY
6 - SIX	17 - SEVENTEEN	80 - EIGHTY
7 - SEVEN	18 - EIGHTEEN	90 - NINETY
8 - EIGHT	19 - NINETEEN	
9 - NINE		
10 - TEN		

AGORA É SIMPLES, PARA DIZER:
21 DIGA: TWENTY-ONE...
32 DIGA: THIRTY-TWO...
43 DIGA: FORTY-THREE...
54 DIGA: FIFTY-FOUR...
E ASSIM SUCESSIVAMENTE
ATÉ O 99: NINETY-NINE

Dalini Galvão



Let's Practice

1. Observe a imagem anterior dos números e escreva os NUMBERS em inglês por extenso:

22 = _____

48 = _____

33 = _____

55 = _____

47 = _____

62 = _____

44 = _____

73 = _____

29 = _____

81 = _____

37 = _____

94 = _____

2. DO THE MATH (FAÇA AS CONTAS) e escreva os resultados por extenso em inglês:

$$06 + 02 = \text{EIGHT}$$

$$22 - 10 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$15 + 14 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$40 - 06 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$22 + 23 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$83 - 31 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$29 + 32 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$90 - 14 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$54 + 29 = \underline{\hspace{2cm}}$$

$$99 - 02 = \underline{\hspace{2cm}}$$

3. MATCH (ASSOCIE) as colunas:

91

28

64

37

55

TWENTY-EIGHT

SIXTY-FOUR

NINETY-ONE

FIFTY-FIVE

THIRTY-SEVEN

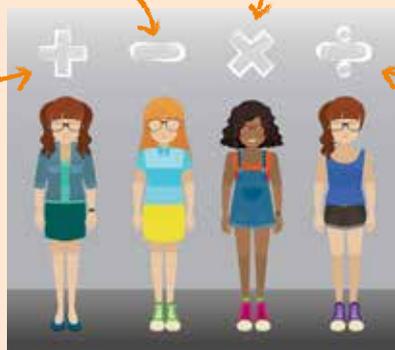
FUN FACT (CURIOSIDADE)

PLUS

MINUS

TIMES

DIVIDED BY

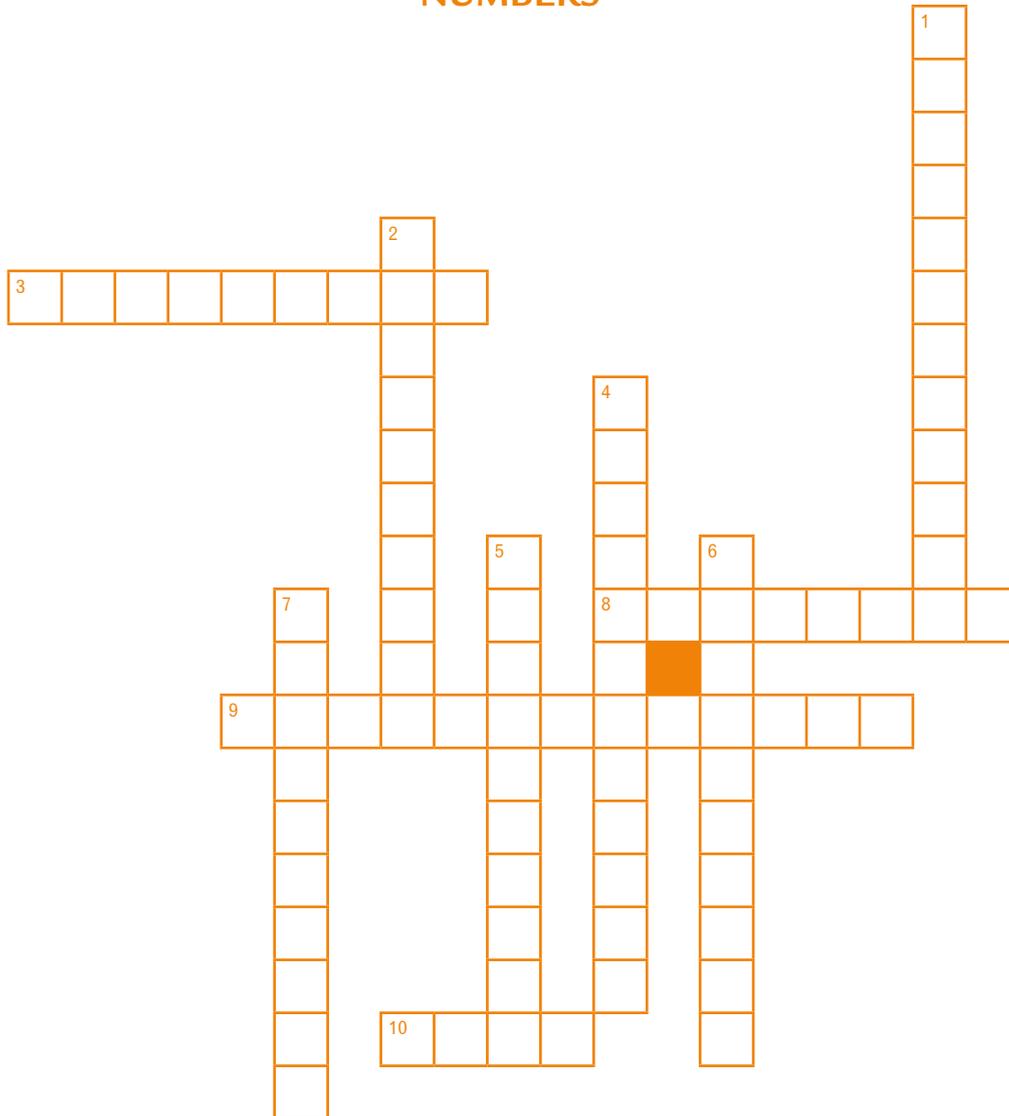




Let's Play

4. Complete a CROSSWORD:

NUMBERS



ACROSS

- 3. 66
- 8. 13
- 9. 77
- 10. 0

DOWN

- 1. 33
- 2. 55
- 4. 88
- 5. 44
- 6. 91
- 7. 22

ACTIVITY 3 – Photo album

Let's Learn

Todas as vezes que abrimos um álbum de fotos impressas ou disponibilizadas em ambientes virtuais, como as redes sociais, é comum que, principalmente quando elas não apresentam legendas, nós façamos algumas destas perguntas:

- Quem é ele?
- Quem é ela?
- Quem são eles?
- Quem são elas?



Congerdesign / Pixabay

Ao falarmos de outras pessoas ou a nosso respeito, utilizamos – com certa frequência – pronomes pessoais. Os pronomes têm a função de substituir ou acompanhar um nome/substantivo.

Para apresentar alguém em uma foto ou para escrever uma legenda sobre ela, esses pronomes são, quase sempre, acompanhados pelos verbos ser e estar.

Em inglês, os pronomes pessoais e os verbos ser e estar (*to be*) são construídos da seguinte forma em uma frase:

PRONOMES PESSOAIS:	VERB TO BE (SER/ESTAR):
I (eu)	AM (sou/estou)
YOU (você)	ARE (é/está)
HE (ele)	IS (é/está)
SHE (ela)	IS (é/está)
IT (isto – animal/objeto)	IS (é/está)

Observe este álbum de fotos e tente responder às perguntas:



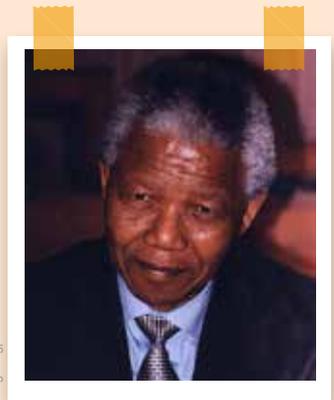
Who is he?
He is _____.



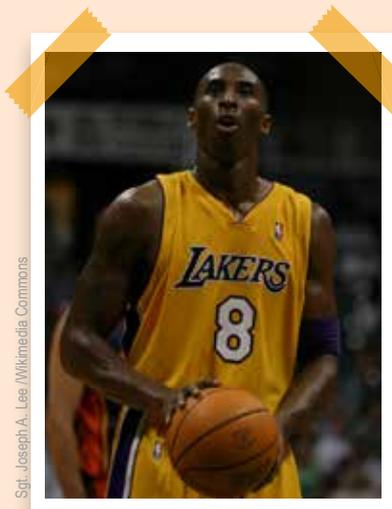
Who is she?
She is _____.



Who is she?
She is _____.



Who is he?
He is _____.



Who is he?
He is _____.



And what about this dog?
It is _____.

Tem uma foto sua? Cole aqui ou desenhe um autorretrato. Em seguida, acrescente a legenda:

I am _____.



Let's Practice

1. Observe a tabela que une os pronomes pessoais e o verbo to be (ser/estar). Depois, complete as legendas a seguir com os PERSONAL PRONOUNS (PRONOMES PESSOAIS):



_____ am Bob.

_____ is John.

_____ is Mary.

_____ is Ana.

_____ is Rex.

FreePik

2. Escreva em língua inglesa as seguintes legendas, usando AM - ARE - IS e os PERSONAL PRONOUNS:

Ela é Nicole = She is Nicole.

Ele é Richard = _____.

Eu sou Jennifer = _____.

Ele é Bidú = _____.

Você é Bryan = _____.

3. Escreva o PERSONAL PRONOUN (PRONOME PESSOAL) em inglês:





ACTIVITY 4 – Home, sweet home!

Let's Learn

No Brasil, especialmente na cidade de São Paulo, vivemos de modos muito diversos. As diferenças dos lugares onde moramos revelam que, além de haver muitos tipos de moradia, também existem muitas desigualdades. Analise as fotos a seguir de diferentes regiões da cidade de São Paulo:



Lukaaz/Wikimedia Commons

Primeiro Cingapura da cidade de São Paulo, que está localizado no bairro do Carandiru.



Vilar Rodrigo/Wikimedia Commons

Paraisópolis – São Paulo



Junius/Wikimedia Commons

Saúde – São Paulo



Divulgação / FSC/USP. Imagens

Aldeia indígena Tenondé Porã, localizada em Parelheiros

- Como você acha que essas casas são organizadas internamente?
- Quais desafios as pessoas que moram nelas vivenciam?
- Por que essas casas são tão diferentes?

Em língua inglesa, temos algumas palavras que nos ajudam a descrever onde moramos, tanto em relação ao aspecto físico quanto, em casos específicos, ao aspecto afetivo:

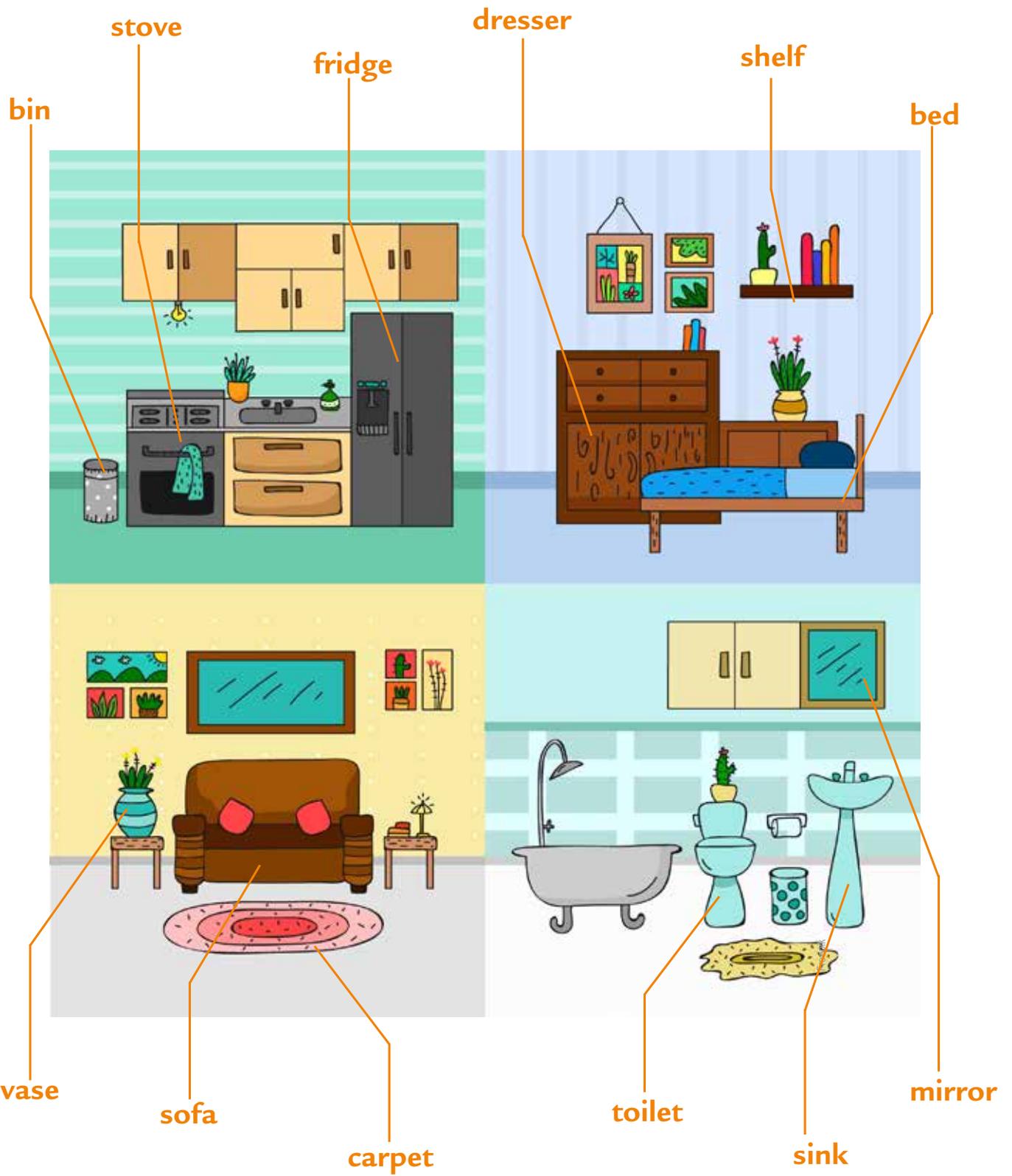
House – Home – Building – Apartment

- Como você classificaria o local onde mora: *house*, *apartment* ou outros nomes?
- O lugar onde você vive se parece com alguma dessas fotos?
- Você arriscaria dizer o que significa “*Home, sweet home*”?

Observe a figura a seguir que explica, como chamamos as partes que podem existir em algumas casas. Analise as legendas e tente responder:

- Que partes são essas?
- Você acha que as casas dos brasileiros sempre têm todas essas partes? Por quê?

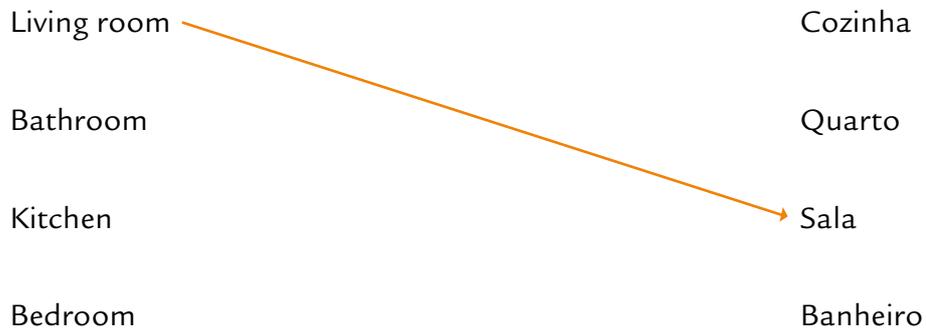






Let's Practice

1. MATCH (ASSOCIE) os cômodos da casa:



2. WRITE (ESCREVA) os nomes da FURNITURE (MOBÍLIA) em inglês:

Cama = _____

Pia = _____

Cômoda = _____

Prateleira = _____

Espelho = _____

Sofá = _____

Fogão = _____

Tapete = _____

Geladeira = _____

Vaso sanitário = _____

Lixeira = _____

Vaso de plantas = _____



3. Faça o WORDSEARCH (CAÇA-PALAVRAS):

ROOMS AND FURNITURE

R S R K S B O K V M I F G V E T L B J P
 E C O N B E D R O O M J O A T V U P T L
 E A A I Z N K O O O N Q P S Q C H M O R
 D R E S S E R S F R I D G E E C Q K P R
 T P F L E H S A J G R R U U H D W L Z N
 O E Z V T C Z O D N N I F Q M U Y I A W
 B T V A I T T E L I O T M D D P U T R Z
 T O B O H I K D B V A H J K V O A S J Q
 Y N O O T K W Y A I I H U I A L S P E L
 Q I C W E S O F A L K T I V Q T M Y B T
 F B Y Q E R V P H E X C Z T L A D A S E
 S M E G G Q P R C W U Y L Z H Z S W P G
 M I M K E E J S M S L P T J N K N O L I
 V U S T A D G T M U N U F Z S X X F P U
 X N C K X C N S P K T T N B A T I H N W
 H R R T Y Z H S A F G V T E K P D Z J S
 V Z G X C W V L U E T K D V H R B A V U
 N L N H L N Y G H G G Y R Z N Y M O I J
 W Q O K V O L B Z Z A F H D O U L H L J
 H G H X N H H U O J R A W L Q W J C K M

Words to search:

BATHROOM

BED

BEDROOM

BIN

CARPET

DRESSER

FRIDGE

KITCHEN

LIVING-ROOM

MIRROR

SHELF

SINK

SOFA

STOVE

TOILET

VASE

ACTIVITY 5 - Social inequality and different homes



EXISTE OU NÃO EXISTE?

Como temos aprendido nesta atividade, em virtude das desigualdades e dos modos diferentes como vivemos, é comum que, ao olharmos as figuras com as partes da casa e as mobílias (furniture), identifiquemos que os nossos lares podem ter - ou não - determinados objetos ou partes.

Usamos THERE IS no singular e THERE ARE no plural para dizer que algo existe em determinado lugar.

Note que não dizemos, em língua inglesa, TER no lugar de EXISTIR. Para dizer: TEM UMA TV NA SALA, usamos: THERE IS A TV IN THE LIVING ROOM (e não HAVE A TV IN THE LIVING ROOM).

Observe os quadros a seguir e analise como podemos construir frases para dizer o que existe ou não existe em nossas casas:

POSITIVE

- There is a table in the kitchen.
- There are mirrors in the kitchen.

NEGATIVE

- There isn't a vase in the living room.
- There aren't shelves in the living room.

YES/NO QUESTION

- Is there a toilet in the bathroom?
- Are there beds in the bedroom?

SHORT ANSWERS

- Yes, there is. / No, there isn't.
- Yes, there are. / No, there aren't.

Agora, observe as fotos a seguir de duas cozinhas diferentes.

- Por que em algumas casas existem tantos objetos e em outras há muito menos?
- O que você acha que poderia ser feito para amenizar essas desigualdades?



@sornhodelar no Instagram/Divulgação



Jürgen Schmittlein / Wikimedia Commons

 **Let's Practice**

1. Analise as partes da casa e responda:



Is there a dresser in the kitchen?

Is there a bed in the bedroom?

Are there sofas in the living room?

Are there carpets in the bathroom?

2. Reorganize as frases com THERE IS / THERE ARE:

a) there / a / in / bathroom / is / bin / the / .

b) there / sink / the / is / a / in / kitchen / ?

c) bedroom / there / the / in / isn't / fridge / a / .

d) there / living room / the / are / in / carpets / .

e) in / are / kitchen / the / there / dressers / ?

f) bedroom / the / in / vases / aren't / there / .

ACTIVITY 6 – Home office and the pandemic crisis of COVID-19



TRABALHANDO EM CASA

Com a recente pandemia provocada pela COVID-19, algumas pessoas precisaram trabalhar de casa, o conhecido “Home Office”. Nossos lares são diferentes e, além disso, nem todos conseguem realizar alguns tipos de trabalho em casa, seja pela natureza do próprio trabalho ou pela falta de recursos. Na figura a seguir, você vai observar como algumas pessoas se adaptaram a essas diferentes formas para trabalhar:

- **embaixo** de uma árvore.
- deitados **em cima** de um sofá, de uma rede ou da cama.
- sentados **em cima** da cadeira ou de um banco.
- em pé, **em frente** a uma mesinha.



As palavras grifadas anteriormente são conhecidas em inglês como **PREPOSITIONS OF PLACE** (PREPOSIÇÕES DE LUGAR). Elas nos ajudam a relacionar um termo a outro nas frases. Veja como podemos escrevê-las em língua inglesa:

PREPOSITIONS OF PLACE

ON – SOBRE / EM CIMA

IN – DENTRO

UNDER – SOB / EMBAIXO

IN FRONT OF – EM FRENTE



Let's Practice

1. Suponha que a figura a seguir represente seu local de estudo durante a pandemia. O que você acrescentaria nesse espaço? Desenhe alguns objetos. Depois, escolha 4 deles para descrever em que posição cada objeto está: em cima, embaixo, em frente ou dentro de algo.



- a) _____
- b) _____
- c) _____
- d) _____

2. Complete with AM / IS / ARE / AM NOT / ISN'T / AREN'T :



Hello! I _____ Dave and this _____ my family. My father _____ Carl. He _____ 35 years old and he _____ tall. My mother _____ Jane. She _____ 33 years old and she _____ short. I _____ IN the living room. There _____ a TV IN FRONT OF the sofa. There _____ books and a vase ON the shelf. There _____ a carpet UNDER the sofa. I love my house!



Let's Review

1. Responda às perguntas pessoais a seguir:

a) What is your name?

b) How old are you?

c) Who is your teacher?

d) Where is your house?

e) Is there a sofa in your house?

f) Are there beds in your house?

ARTE

ATIVIDADE 1 – Cultura Popular - Cantigas de Rodas

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Cultura popular é toda vivência oral, corporal, de hábitos e costumes de um povo ou comunidade. Todas as manifestações que estão relacionadas com o que essas pessoas produzem ou participam, tais como: artesanato, comidas típicas, religiosidade, jeito de se vestir, histórias, brincadeiras, músicas, danças e festas, remédios caseiros, receitas de família, superstições e simpatias, gírias locais, todas essas coisas que apreendidas de geração em geração. Todos esses elementos compõem a identidade de um lugar e das pessoas que ali vivem.



Imagem: fotografia: Marco Aurélio Ribeiro ou SME

O Sertanejo, giz pastel oleoso sobre cartão, 2018, 21 x 30 cm, coleção do artista.

As Cantigas de Roda são um tipo de canção popular que estão diretamente relacionadas às brincadeiras de roda. A prática, comum em todo o território brasileiro, integra canções anônimas, passadas de geração a geração, que fazem parte da cultura espontânea, da experiência de vida de qualquer coletividade humana. A brincadeira consiste em formar um grupo com várias pessoas que, de mãos dadas, cantam uma música com características próprias, com melodia e ritmo equivalentes à cultura de uma determinada região e que, em muitos casos, se integra às atividades de movimento corporal. As cantigas possuem letras de fácil compreensão, com temas referentes à realidade da criança ou ao seu universo imaginário.



Imagem: Zeneide Alves

VAMOS PRATICAR!

Vem brincar de roda:

1. Cantiga de Roda do Camaleão

Olha o camaleão,
Olha o rabo dele,
Segura esse Nêgo, senão ele cai,
Meu cachimbo era de ouro,
É de samburá¹

- a) Em fila, quem está na frente - a cabeça do camaleão - inventa formas diferentes de se locomover, com movimentos corporais e vai convidando os demais para participar da brincadeira. A brincadeira termina quando todos estiverem fazendo parte do camaleão. Não se esqueça de ir aumentando, aos poucos, a velocidade da cantiga!
- b) As cantigas de roda são alegres e ritmadas, cheias de coloridos e enfeites, que tal fazer um ornamento e cantar também?

2. Enfeite de cabeça para brincar.

Você pode fazer uma coroa de flores, bem colorida com diversos materiais que tenha em casa. É só medir o formato na sua cabeça (você pode recortar em formato de coroa tradicional ou cortar um formato pirâmide) depois pinte, ornamente com materiais coloridos que você tem a sua volta.

Se você preferir, pode fazer um chapéu enfeitado:

- a) Use uma linha para medir o tamanho da sua cabeça.
- b) Em um papelão, meça dois círculos, do tamanho da sua cabeça, que ficará no meio, e outro um pouco maior que o do meio (você pode usar as duas mãos, colocando uma ao lado da outra, para medir este segundo círculo).
- c) Recorte os dois círculos (vai ficar parecendo uma roda), perceba que eles cabem na sua cabeça!
- d) Enfeite como quiser e pronto.

Ao terminar, que tal juntar quem está pertinho de você e cantar?

¹ - Samburá é um cesto feito de cipó e de taquara, bojudo e de boca estreita usado pelos pescadores para recolher peixes, camarões etc.

3. Cantiga do Sabiá

Sabiá lá na gaiola
fez um buraquinho
Voou, voou, voou, voou
E a menina que gostava
Tanto do bichinho
Chorou, chorou, chorou, chorou

Sabiá fugiu pro terreiro
Foi cantar no abacateiro
E a menina vive a chamar
Vem cá sabiá, vem cá
Sabiá lá na gaiola...

A menina diz soluçando
Sabiá, estou te esperando
Sabiá responde de lá



"Sabiá", Marco Aurélio Ribeiro, 2018, aquarela sobre papel, 13 x 22 cm, Coleção do Artista.

Imagem: Fotografia: Marco Aurélio Ribeiro

Que tal desenhar uma casa para o sabiá?

Observe se você tem elementos da natureza a sua volta. O que você poderia usar para fazer uma casa de sabiá?

Você pode colar, cortar, usar pedaços de madeira, palitos, galhos.

4. Que aspectos do seu desenho demonstram que é uma casa? Explique-os.

ATIVIDADE 2 – Cantos de Trabalho

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Em todas as sociedades do mundo, há comunidades que plantam colhem, remam, pescam, cantando. Em quase todo trabalho que se fazia, os cantos eram entoados pelos trabalhadores durante suas atividades manuais agrícolas ou urbanas. Isso cria um ritmo próprio à produção e funciona como estímulo ao trabalho.

No Brasil, os cantos de trabalho e suas variedades vêm do período em que nosso país era colônia de Portugal e resistem até hoje. Esses cantos serviam como crítica ou lamento, era o que acontecia com trabalhadores negros escravizados, que entoavam essas canções durante trabalho nas minas de ouro. Eles se comunicavam entre si, por meio delas, para muitas vezes esconderem dos patrões as intenções, desejos e tudo aquilo que aos negros era proibido dizer.

Apesar de encontrarmos esses cantos em todo o país, a região nordeste é, provavelmente, a que reúne maior número entre eles estão: **os cantos dos jangadeiros e canoeiros, das fiandeiras, lavadeiras, rendeiras, destaladeiras de fumo, rapadeiras de mandioca, quebradeiras de cocos, nos mutirões na farinhada, dos trabalhadores de cana-de-açúcar na colheita de cacau e de arroz, entre muitas outras.** Esses cantos podem ser embalados por paus, palmas, enxadas e pilões, inclusive com movimentos corporais repetitivos, visando atenuar um pouco os rigores das tarefas realizadas.



Imagem de Quang Nguyen Vinh por Pixabay



Imagem de Diego Lugo por Pixabay



Imagem de Igor Suassuna por Pixabay

VAMOS PRATICAR!

1. A seguir, temos um exemplo de Cantiga de Lavadeira. Observe as fotos e a letra da canção:

Imagens de Ivo Ribeiro por Pixabay



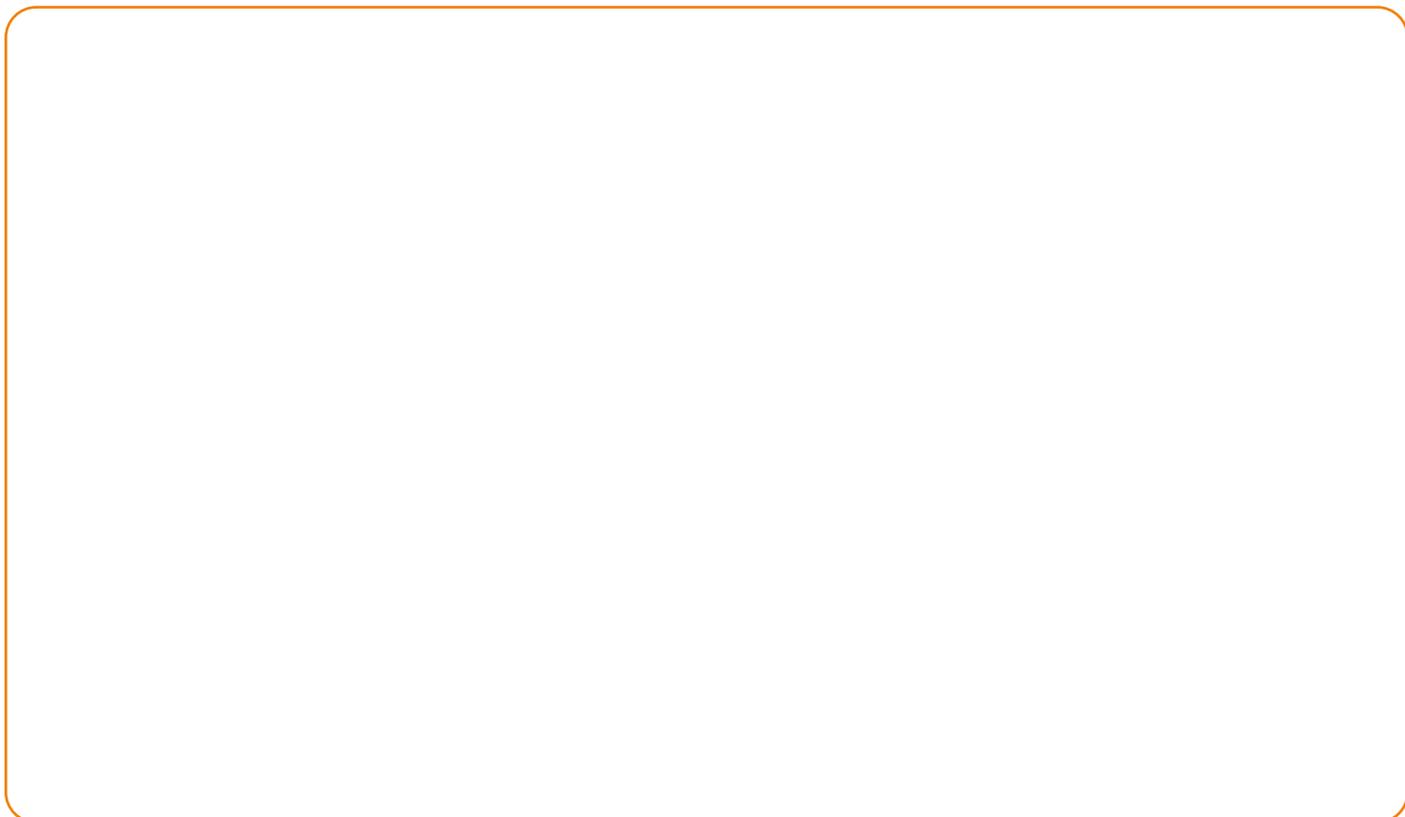
Lavadeiras do Vale do Jequitinhonha

Lavadeira, lavadeira, lava a roupa bem lavada
Oi, lavadeira,
Lavadeira, lavadeira, lava a roupa bem lavada
Oi, lavadeira,
Fui à fonte, à fonte beber água,
Não fui à fonte beber
Fui pra ver as piabinha
Na beira da água correr...



Imagem de Tobamedia por Pixabay

2. Ilustre a cantiga no quadro:



ATIVIDADE 3 – O Auto do Boi

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

A Grande Festa do Bumba - Meu Boi

A festa do boi é um dos traços culturais marcantes na cultura brasileira, principalmente nas regiões Norte e Nordeste. A dança surgiu no século XVIII, como uma forma de crítica à situação social dos negros e indígenas. O bumba meu boi é resultado da fusão de elementos das culturas europeia, africana e indígena. Essa opereta popular é composta por uma parte teatralizada conhecida com o Auto do Boi, que tem como base a seguinte história:

“Um rico fazendeiro possui um boi muito bonito. Pai Chico, um trabalhador da fazenda, rouba o boi para satisfazer o desejo de sua mulher Catirina, que está grávida e sente uma forte vontade de comer a língua do boi. O fazendeiro manda seus empregados procurarem o boi e quando o encontra, ele está morto. Os pajés e espíritos da floresta curam o boi e descobrem a real intenção de Pai Chico, o fazendeiro o perdoa e celebra a renascimento do boi com uma grande festividade.”

O Bumba-meu-boi possui diversas denominações em todo o Brasil. No Maranhão, Rio Grande do Norte e Alagoas a dança é chamada de bumba meu boi, no Pará e Amazonas, boi-bumbá, em Pernambuco, boi-calemba, na Bahia boi-janeiro etc.

Foto: Raquel Catão



Diana, Festa do Bumba meu Boi
Grupo Cupuaçu - São Paulo/SP

Foto: Raquel Catão



Caboclo de Lança, Festa do Bumba meu Boi
Grupo Cupuaçu - São Paulo/SP

Foto: Renan Martins



Festa do Bumba meu Boi
Grupo Cupuaçu - São Paulo/SP

Foto: Raquel Catão



Tião Carvalho, Festa do Bumba meu Boi
Grupo Cupuaçu - São Paulo/SP

Foto: Raquel Catão



Festa do Bumba meu Boi
Grupo Cupuaçu - São Paulo/SP

Foto: Raquel Catão



Festa do Bumba meu Boi
Grupo Cupuaçu - São Paulo/SP



VAMOS PRATICAR!

1. Vamos construir um Bumba-meu-boi!



1. Você vai usar:

- duas bolinhas de papel
- rolinho de papel higiênico
- pote de sorvete
- fita adesiva.

2. Com uma tesoura sem ponta, picote o rolinho nas duas pontas.

3. Una as peças com a fita adesiva.



4. Cubra seu boi com fita adesiva para fortalecer.

5. Pinte e deixe secar.

6. Desenhe e recorte as orelhas, olhos e chifres...



7. Com ajuda de uma vasilha, recorte um círculo num tecido.

8. Faça um picote.

9. Vista o seu Boi.

10. Enfeite e brinque!

ATIVIDADE 4 – Emmanuel Nassar

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Emmanuel Nassar

Pintor e desenhista, realiza instalações e relevos pintados. Em 1969, após uma viagem à Europa, o artista decidiu estudar arquitetura, formando-se pela Universidade Federal do Pará (UFPA) em 1974. Trabalhou, inicialmente, com acrílica sobre tela e, mais tarde, estudou técnicas como o relevo sobre madeira.

A partir de 1980, tornou-se professor de educação artística da UFPA. Em 1981, criou a obra tridimensional Recpcôr. A partir deste trabalho, passou a realizar pinturas em que representa pequenos mecanismos, contendo eixos, manivelas e placas de cor, incorporando também objetos comuns como garrafas.

Em alguns quadros, evoca a cultura popular local, como nas cores vibrantes e formas geométricas das casas e das barracas de feira.

Em 1985, em uma nova pesquisa, realizou trabalhos em que apresenta uma releitura dos desenhos e pinturas presentes em bares e banheiros públicos. Em outros trabalhos, aliou imagens do universo do consumo a outras, recorrentes nos subúrbios da sua cidade natal.

Em 1998, realizou a instalação Bandeiras, no Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP) e no Museu Estadual do Pará, na qual se apropria de 143 bandeiras de municípios paraenses, que são distribuídas pelas paredes dos museus.

Em 1999, com a obra incêndio, recebeu o grande prêmio da 6ª Bienal de Cuenca, no Equador.



Reprodução Fotográfica: Leandro Sangoi

Cidade Bandeira, Emmanuel Nassar, 1987, tinta acrílica sobre tela, 130x150cm

VAMOS PRATICAR!

1. Como vimos, uma das obras de Emmanuel Nassar, desenvolvida em 1998, foi uma instalação, na qual ele se apropriou de 143 bandeiras de municípios paraenses. Que tal se criássemos uma bandeira para um país, uma cidade, um time de futebol ou mesmo nossa escola? Utilize qualquer material que possua. Pode ser uma colagem com recortes de revista, jornal ou papéis coloridos, se quiser, faça em desenho, você pode utilizar lápis de cor, giz de cera, canetinha, em qualquer material que tenha disponível. Agora, se tiver tintas para pintar, também dá certo! Mão à obra, pessoal!

ATIVIDADE 5 – Mestre Nêgo

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

A Arte Beradeira do Rio São Francisco

No Vale do Rio Grande, assim como em todo São Francisco, a arte em cerâmica, palhas diversas, frutos e madeira, entre outros, formam a “arte beradeira”. A palavra deriva de beira (de rio) e, por isso mesmo, alcança todo o Vale do Rio São Francisco.

Mestre Nêgo, que se chama Dilson Dias de Almeida, nasceu em Juazeiro, norte da Bahia e veio de barco para o município de Barreiras, no oeste da Bahia. Trabalhou na pecuária de subsistência, ou seja,

aquela para seu sustento, desempenhou diversas funções até que, em 1980, começou a modelar em gesso, passando depois para a madeira.

As carrancas, são esculturas que marcam a cultura beradeira. São obras desenvolvidas por Mestre Nêgo, um homem de quase 80 anos, com muito cuidado e devoção.

Nessas obras, o artista constrói um imaginário criativo que está para além dos mitos, lendas e figuras folclóricas, que na visão do sertanejo são reais e fazem parte do seu ofício.

Os objetos são talhados em madeiras como cedro, tamburio, jatobá entre outras encontradas no sertão e são carregados de significados da espiritualidade e sonhos do artista.



Foto: Lucas Bomfim Lopes

Mestre Nêgo e aprendiz em seu ateliê.

VAMOS PRATICAR!

1. Mestre Nêgo entalha Carrancas. Elas são usadas nas proas das embarcações do Rio São Francisco e se espalharam por todo Brasil. A Carranca é uma escultura em três dimensões: altura, largura e profundidade. Vamos fazer uma também? Precisaremos de um sabão e uma colher para esculpi-lo. Peça ajuda de um adulto, ele vai adorar fazer!

Mestre Nêgo é um “sabedor” de histórias, um artista que conhece muitas lendas que ao seu ver são muito reais. Se você tiver acesso a recursos digitais, produza um vídeo com alguém que você conhece e que tem histórias para contar. Pode ser da própria vida, de um parente, uma lenda ou uma história de assombração. Se você não conseguir gravar, pode fazer outra forma de registro.

Mãos à obra! Mostre a história a outros colegas!



Fotografia: Lucas Bomfim Lopes

Carranca do Mestre Nêgo

PARA SABER MAIS

Você pode consultar o site:

<http://mapadobrinca.folha.com.br/brincadeiras/pegar/450-camaleao>



Fotografia: Lucas Bomfim Lopes

EDUCAÇÃO FÍSICA

JOGOS E BRINCADEIRAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Para você...

Brinquedo é _____

Brincadeira é _____

Jogo é _____

ATIVIDADE 1 – Construção de brinquedos



Imagem: Território do Brincar



Imagem: Repositório UFSC



Imagem: Pixabay



Imagem: <http://gavelin.hadatividades.blogspot.com/2010/07/peteca-de-jornal.html>

1. Observe as imagens e tente relacionar em quais situações cada peteca pode ser usada.

- 2.** Você já brincou com um ou mais brinquedos que você construiu? Quais foram esses brinquedos? Utilize o espaço a seguir para registrar sua resposta:

- 3.** Desafio: agora, é a sua vez! Construa a sua peteca e registre quais materiais usou e como você brincou.

ATIVIDADE 2 – Brincadeiras e jogos populares

As brincadeiras e jogos são transmitidos e recriados de geração em geração, assim tornam-se populares e fazem parte de diferentes culturas.

Observe o quadro do artista plástico Ivan Cruz:



1. Quais brincadeiras e jogos do quadro você conhece ou já brincou? Quais gostaria de vivenciar na sua escola?

2. Converse com um adulto que mora com você e pergunte quais dessas brincadeiras e jogos do quadro a pessoa já brincou. As brincadeiras, as formas de brincar e os locais são os mesmos que os seus? Utilize o espaço a seguir para registrar sua resposta:

ATIVIDADE 3 – Pega-pega temático

“...Jeito diferente para tudo
arranjava para brincar.
Brincava de geografia,
brincava de observar.
Nem amigo precisava
na hora de imaginar.
Brincava de construir,
brincava de criar...”

Fonte: KUASNE, Selma Maria. **Um pequeno tratado de brinquedos para meninos quietos**. São Paulo: Peirópolis, 2009. Trecho da poesia “Despedida”, p.55.

1. “Tá com você!” Pense em um desenho, história, música ou filme preferido e use sua criatividade para inventar um pega-pega. Registre aqui sua proposta.

PARA REFLETIR...

Depois de ter realizado as atividades, reveja sua resposta no “começo da conversa” sobre Jogos e Brincadeiras. Você ainda pensa da mesma forma sobre brinquedo, brincadeira e jogo?

PARA SABER MAIS

SOBRE BRINCADEIRAS REGIONAIS E POPULARES

Território do Brincar

<https://territoriodobrincar.com.br/>



Mapa do Brincar

<https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/regioes.shtml>

DANÇAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

As danças são práticas corporais caracterizadas por movimentos ritmados, integrados ou não a uma coreografia.

Porém as danças, como manifestações culturais, englobam muitos outros aspectos, como a história, os saberes, costumes, tradições, características de um determinado grupo ou região na qual está inserido.

Em quais momentos, a dança está presente na sua vida? Escreva ou faça um desenho para registrar a sua resposta.

ATIVIDADE 4 – A história que a dança conta

“Sou eu, sou eu, sou eu maculelê, sou eu, sou eu, sou eu maculelê...”

Trecho de Maculelê, retirado de Wikidança , <http://wikidanca.net/wiki/index.php/Maculel%C3%AA>. Acesso em: 02/06/2020.



1. A dança pode expressar muitos significados por meio dos gestos. A partir das imagens, que história essa dança lhe conta?

2. Que sensações e emoções essa dança lhe transmite?

ATIVIDADE 5 – Dança e cultura

Lá vem meu boi urrando
Subindo vaquejador
Deu um urro na porteira
Meu vaqueiro se espantou
E o gado lá na fazenda
Com isso se levantou
Urrou, urrou, urrou, urrou
Meu novilho brasileiro
Que a natureza criou...”



Imagens: Wikimedia/CDI Europe

Trecho da toada “Urrou do Boi” – Meu novilho brasileiro, COXINHO – Bumba-meu-boi de Pindaré, São Luis-MA.

1. Com base na imagem e no trecho da canção anterior, responda: na sua opinião, como a dança e a cultura estão ligadas?

2. Quais danças podem representar a cultura da sua família?

- 3.** Desafio: vamos dançar? Escolha uma música para ouvir ou cantar. Imagine que o mundo não mais lhe enxerga. Feche os olhos e escute a música que escolheu. Não importa o tamanho dos movimentos, grandes ou pequenos. Não imite ninguém, solte o seu corpo. Dance.

PARA SABER MAIS

SOBRE DANÇAS

Maculelê

<http://wikidanca.net/wiki/index.php/Maculel%C3%AA>



Instituto Brincante

<https://www.youtube.com/channel/UC8q34iG0oi0NYWztjNiircw>

SALAY – a dança que atrai jovens em SP e é moda na Bolívia

<https://catracalivre.com.br/viagem-livre/salay-a-danca-que-atrai-jovens-em-sp-e-e-moda-na-bolivia/>



Salay Bolívia - 2º Festival de Dança Folclórica Praça Kantuta 2018

<https://youtu.be/iEarOWpUVOk>

ESPORTES

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Quando falamos de esportes, quais imagens vêm a sua mente?

ATIVIDADE 6 – Você já ouviu falar dos jogos mundiais dos povos indígenas?

Nas imagens a seguir, temos algumas modalidades presentes nesse evento esportivo-cultural.



Imagens: Fotos Públicas/Marcelo Camargo Agência Brasil



Imagem: Fotos Públicas/Marcelo Camargo Agência Brasil



Imagem: Fotos Públicas/Marcelo Camargo Agência Brasil



Imagem: Creative Commons - CC BY 3.0 - Jogos Indígenas Agência Brasil

1. Observando as imagens, quais práticas corporais, parecidas com essas, você já vivenciou? Escreva ou faça um desenho para registrar sua resposta.

2. Por que você acha que alguns esportes se tornam mais conhecidos do que outros? Utilize o espaço a seguir para registrar sua resposta:

PARA SABER MAIS

A primeira edição dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas aconteceu em 2015, aqui no Brasil, na cidade de Palmas, Tocantins. O lema adotado nessa edição foi: “O importante não é ganhar e sim celebrar”. Além das competições, o evento teve momentos de demonstrações culturais das diferentes etnias e povos participantes.

Adaptação de: Jogos Mundiais Indígenas não são as “Olimpíadas” dos povos tradicionais.
Nathália Mendes. Retirado de EBC.

PARA SABER MAIS

SOBRE OS JOGOS MUNDIAIS DOS POVOS INDÍGENAS

<https://www.ebc.com.br/jogos-mundiais-dos-povos-indigenas>



ATIVIDADE 7 – Criando um evento esportivo

“Passou, passou, passou um avião e nele ‘tava’ escrito...”

“Esporte é algo que não pode faltar na vida do ser humano. Seja criança, adulto ou até velhinho, pois o esporte é algo que é essencial na vida de muitos. Independente de qual ou pra que seja, ele é útil. Você já ouviu aquele ditado ‘o Amor move montanhas’? Então, o Esporte é quase igual, mas o que muda é que ele gera o amor, afeto, compaixão e muitas outras coisas boas. A importância de todos nós praticarmos esporte nas suas respectivas escolas é para o crescimento do aluno, falo por mim, o esporte mudou minha vida e sei que mudou e ainda vai mudar a vida de muita gente. Mesmo aquelas escolas que não têm muito material, pratique com o que tem. Seja criativo, faça coisas diferentes e eu posso afirmar, você não vai se arrepender!”

Relato de Gustavo Victor Claro Vidal, 16, ex-aluno da EMEF Profª. Cecília Moraes de Vasconcelos, DRE FB/Brasília.

1. No relato de Gustavo, lemos sobre a experiência dele com o esporte. Agora, faça um relato sobre a sua experiência.

2. Desafio: pensando nas suas experiências, elabore um evento esportivo para acontecer na sua escola.

Nome do evento esportivo	
Lema	
Modalidades	
Como seria a formação das equipes?	
Como seria a premiação?	

3. Leia a notícia a seguir e, depois, responda à pergunta:

Estudante com autismo participa das Olimpíadas Estudantis na competição de tênis de mesa

Gerson Vallejos, estudante do 6º ano, participa ativamente das aulas de Educação Física e do projeto de esportes com raquetes.

Publicado em: 28/09/2018 14h49 | Atualizado em: 28/09/2018



O estudante com autismo Gerson Vallejos, do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) João Domingues Sampaio, da Diretoria Regional de Educação Jaçanã/Tremembé, representou sua escola na etapa regional das Olimpíadas Estudantis 2018 na modalidade tênis de mesa, disputada no dia 11 de setembro no Clube Esperia.

Disponível em: <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/estudante-com-autismo-participa-das-olimpiadas-estudantis-na-competicao-de-tenis-de-mesa/>. Acesso em 19/06/2020.

4. Quando você pensou na organização dos jogos da sua escola, considerou a participação de todas e todos? De que maneira isso seria possível, considerando a realidade da sua escola?

PARA SABER MAIS

Paralimpíada Escolar 2019

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/esportes/noticia/2019-11/paralimpiada-escolar-prega-inclusao-da-crianca-com-deficiencia>



Comitê Paralímpico Brasileiro

<https://www.cpb.org.br/>

GINÁSTICAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Diferentes palcos e diferentes formas de se expressar. Você sabia que podem existir relações entre a Ginástica Para Todos, algumas artes de rua e algumas práticas circenses? A busca pela superação de desafios e a criação de novas possibilidades de movimentos são características comuns a todas elas.

ATIVIDADE 8 – Ginástica para todos

1. Quais tipos de ginástica você vivenciou ou conheceu pela televisão e redes sociais? Escreva ou faça um desenho para registrar sua resposta.

2. A partir das imagens a seguir, o que você consegue observar?



Imagem: SESC Campinas em Fórum Internacional de Ginástica para Todos



Imagem: SESC Campinas em Fórum Internacional de Ginástica para Todos



Imagem: © Fototeam DIGITAL © World Gymna-estrada

3. Registre aqui sua resposta.

4. Ouvindo ou cantando sua música preferida, pegue um objeto leve e macio, você pode usar almofadas, pelúcias, garrafas pet, retalhos de tecido ou panos variados, entre outros. No ritmo da música, tente realizar estas ações:

- Explore diferentes formas de usá-lo.
- Lance esse objeto de uma mão para a outra e depois tente outros movimentos com diferentes partes do corpo.
- Invente outros movimentos sem o objeto.
- Chame alguém de sua casa para brincar e lancem o objeto um para o outro.

Registre aqui sua experiência.

PARA SABER MAIS

Muito bem! Você acaba de experimentar a GPT, ou melhor, a “Ginástica para Todos”! Antes conhecida como Ginástica Geral, é uma modalidade coletiva voltada para o lazer, que aborda movimentos de todas as outras ginásticas. Sem normas rígidas, não competitiva e que, além de possibilitar o uso de diferentes materiais, pode ter a participação de qualquer pessoa!

GGU - Grupo Ginástico Unicamp

<https://www.youtube.com/channel/UC68k7yDhVq97hBzTgv-zubw>



Gymnusp EEFE USP

https://www.youtube.com/channel/UCX-9Br_UH6U0FrQvYXD4xbg

Noite de gala gymnestrada 2019

<https://www.youtube.com/watch?v=xSOWLbPkPX8>



ATIVIDADE 9 – O circo e a rua

Malabarismo, equilíbrio, acrobacias e pirâmides são exemplos de elementos que compõem o cenário das ruas.



Imagem: Eloustean althet, por Creative Commons

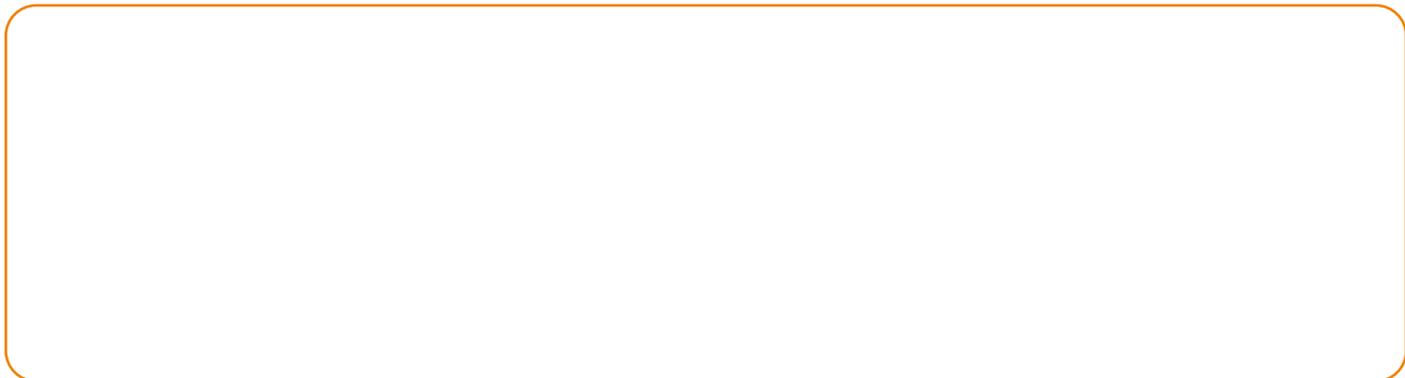


Imagem: Claudio Bianchi por Pixabay



Imagem: Glitch010101 por Creative Commons

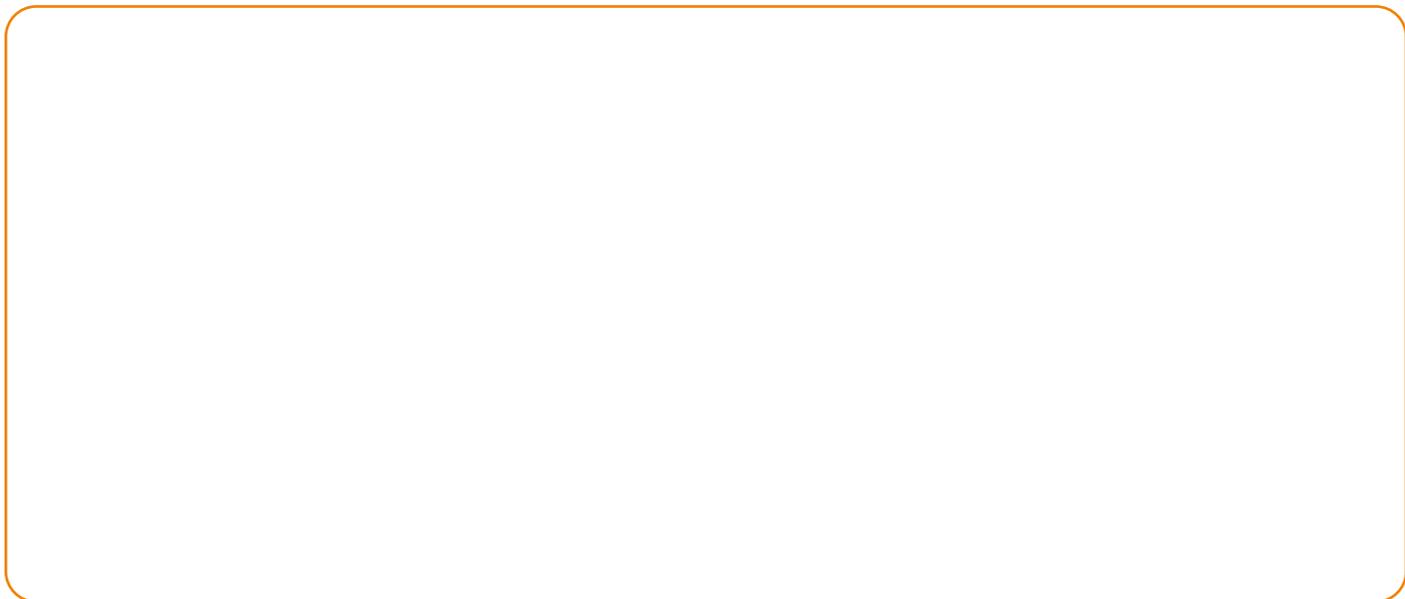
1. Você já viu alguma ou algum artista de rua? O que achou da arte dela ou dele?



2. Quais elementos das artes de rua ou do circo, você gostaria de realizar na sua escola?



3. Uma possibilidade de malabarismo é manipular um ou mais objetos, lançando-os ao ar de forma alternada, sem perder o controle. Experimente o malabarismo, utilizando bolas de meias, lenços e até guardanapos de papel. Registre aqui sua experiência.



PARA SABER MAIS

Circo

<https://www.bortoleto.com/circo/comentarios-sobre-o-circo-e-sua-historia>



Saiba onde vivenciar essas práticas corporais gratuitamente!

<http://www.fabricasdecultura.sp.gov.br/>

LUTAS

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Você já brincou de “lutinha”? Nessa brincadeira, tinham regras de segurança e cuidado com você e com o outro? Escreva ou faça um desenho para registrar sua resposta.

ATIVIDADE 10 – Lutas brasileiras

Imagem: Ricardo André Frantz por Creative Commons



Capoeira

Imagem: Marcelo Camargo por Creative Commons



Huka Huka

Imagem: Alejandro Martín Lodes por Creative Commons



Jiu jitsu brasileiro

Imagem: Marcelo Leis para Agência Pará por FotosPublica.com



Luta Marajoara

1. Todas essas lutas são brasileiras. Mas algumas tiveram influências de outros países. Quais são essas lutas e suas respectivas culturas de origem?

2. Algumas pessoas confundem lutas com brigas. Pense se há alguma diferença e registre suas descobertas no espaço a seguir.

ATIVIDADE 11 – Nossos atletas nas lutas

Muitos atletas brasileiros se destacam internacionalmente em vários tipos de lutas. São, por exemplo, judocas, como a Rafaela Silva, que venceram muitas dificuldades para chegar até a tão sonhada medalha olímpica.



Allison Bruno

Imagem: autoria disponível em creative commons



Rafaela Silva

Imagem: Roberto Castro para Agência Brasil por Creative Commons



Robson Conceição

Imagem: Agência Brasil por Creative Commons

1. Pensando nos exemplos citados anteriormente, ou de outras e outros atletas brasileiras e brasileiros que você conhece, responda: quais os desafios que elas e eles enfrentaram para conquistar seus objetivos? Utilize o espaço a seguir para registrar sua resposta:

2. No seu bairro, existem locais para práticas de lutas? Quais lutas são essas?

PARA SABER MAIS

LUTAS BRASILEIRAS

<https://www.youtube.com/watch?v=tcAbxugCrZQ>



<https://portalcapoeira.com/>

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA

PARA COMEÇO DE CONVERSA...

Desafiar-se. Romper limites, seja na cidade ou na natureza... Sobre rodas ou enfrentando as forças da água, do vento ou da gravidade. Essas são muitas possibilidades de práticas de esportes de aventura.

ATIVIDADE 12 – Aventura com segurança



Imagem: MalanVizei por Pixabay

Skate



Imagem: Elton Torri por Creative Commons

Rolimã



Imagem: Pexels por Pixabay

Bicicleta



Imagem: Alejandro Linares Garcia por Creative Commons

Patins

1. O que tem em comum nas práticas das imagens anteriores?

2. Como você pode observar, práticas corporais de aventura também são praticadas na rua e podem apresentar alguns riscos. O que é necessário para a prática com segurança?

PARA SABER MAIS

O Brasil já foi campeão do mundo em diferentes esportes de aventura como o skate, o surf e a canoagem. Atletas como Italo Ferreira, do RN, no Surf, a Pamela Rosa, de SP, do skate, e Isaquias Queiroz, da BA, na canoagem, deixaram importantes marcas no mundo de seus esportes.

Saiba onde praticar com segurança diversas práticas de aventura!

Centro de Esportes Radicais - São Paulo/SP

<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/noticias/index.php?p=214471>



ATIVIDADE 13 – Ruas de lazer

Em São Paulo, a Secretaria Municipal de Esportes tem um projeto de Ruas de Lazer. A ideia é que cada comunidade decida quais ruas podem ser transformadas em áreas de lazer aos domingos e feriados para diferentes atividades, inclusive práticas corporais de aventura.



Fonte: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/ruas_de_lazer/index.php?p=287879

1. No seu bairro, existe alguma rua de lazer? Quais práticas de aventura você participa ou gostaria de experimentar nesse local?

2. Escolha uma rua do seu bairro e descreva os motivos pelos quais ela deveria se tornar uma rua de lazer.

PARA SABER MAIS

Entre no link abaixo para saber como isso é possível!

Ruas de lazer: saiba como aderir ao programa

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/esportes/ruas_de_lazer/

MATEMÁTICA

ATIVIDADE 1 – Resolução de Problemas - I

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Você vai aprender mais sobre os números, as operações e seu uso, conhecer novas formas de calcular. Resolva os problemas a seguir e anote suas estratégias de cálculo.

VAMOS PRATICAR!

1. Realizando compras e vendas na feira.
 - a) No início da feira, a barraca de pastéis e salgados do Sr. Tanaka, pai de Seiji, tinha 278 pastéis. No fim, tinha só 63. Quantos pastéis ele vendeu nessa feira?

- b) O dono de uma barraca de verduras tinha, no começo da semana, 153 repolhos. Recebeu mais alguns e foi para a feira com 387 repolhos. Quantos repolhos ele recebeu?

- c) Uma senhora foi à feira com 97 reais. Ela gastou 28 reais com frutas, 15 reais em legumes e 12 reais em verduras.
O que aconteceu com o dinheiro que ela levou à feira? Com quanto ela ficou?

2. Ela quer comprar 15 reais de peixe. Ela pode? Explique.

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de Apoio e Aprendizagem: Matemática. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Quarto ano. Livro do estudante, p. 30, 31.

ATIVIDADE 2 – Números na Calculadora

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Você resolverá desafios com números e cálculos, utilizando a calculadora.

VAMOS PRATICAR!



Freepik

1. Você vai utilizar uma calculadora para escrever números, mas só poderá usar as teclas **1**, **0** e **+**
- a) O que você deve fazer para formar o número 155 usando essas teclas? Anote cada passo.

b) E para formar o número 512 com essas mesmas teclas, como você faria? Anote cada passo.

c) E para formar o número 251?

d) Digite na calculadora o número do primeiro quadro. Faça aparecer no visor da calculadora o número que está ao lado desse, com apenas uma operação. Anote as teclas que digitou:

512	502	_____
251	250	_____
152	52	_____

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de Apoio e Aprendizagem: Matemática. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Quarto ano. Livro do estudante, p. 19.

ATIVIDADE 3 – As coleções e os cálculos

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Bruno, primo de Juliana, tem uma coleção de figurinhas de jogadores de futebol. Seu tio Marcos coleciona selos. Ele é um filatelista.

A filatelia envolve muitos participantes. Em diversos países, ela faz parte dos currículos escolares, pela sua importância didática, histórica e cultural. Os selos apresentam diferentes imagens que retratam muitos aspectos culturais ou momentos da história de uma nação.

Como Bruno e Marcos, milhões de pessoas colecionam diferentes objetos em todo o mundo, como selos, tampinhas de garrafas, latas, embalagens e até guardanapos.

VAMOS PRATICAR!

1. Você já fez ou faz algum tipo de coleção? Qual?

2. Bruno tem 1 210 figurinhas de jogadores, entre elas, 340 são de jogadores de times estrangeiros e as demais de jogadores de times brasileiros. Quantas são as de times do Brasil?

3. O grupo de Bruno preencheu um quadro indicando o tipo de coleção, com o total de objetos colecionados. O quadro ficou assim:

Coleções do Grupo Furacão		
Nome do estudante	Tipo de coleção	Quantidade de objetos
Alessandro	Bolinhas de gude	257
Bruno	Carrinhos	198
Janaina	Figurinhas da Copa do Mundo	112
Luiza	Animais de estimação	135
Cibele	Peixinhos coloridos	86

Leia os dados do quadro e responda:

a) Quem tem mais objetos colecionados?

b) Quem tem menos?

c) Quantos objetos Cibele precisa ganhar para ficar com a mesma quantidade do Alessandro?

d) Qual a diferença entre as quantidades de objetos colecionados por Luiza e Bruno?

Fonte/Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Caderno da cidade: saberes e aprendizagens: Matemática: livro do (a) estudante: 4º ano. São Paulo: SME / COPED, 2019. p. 19, 20.

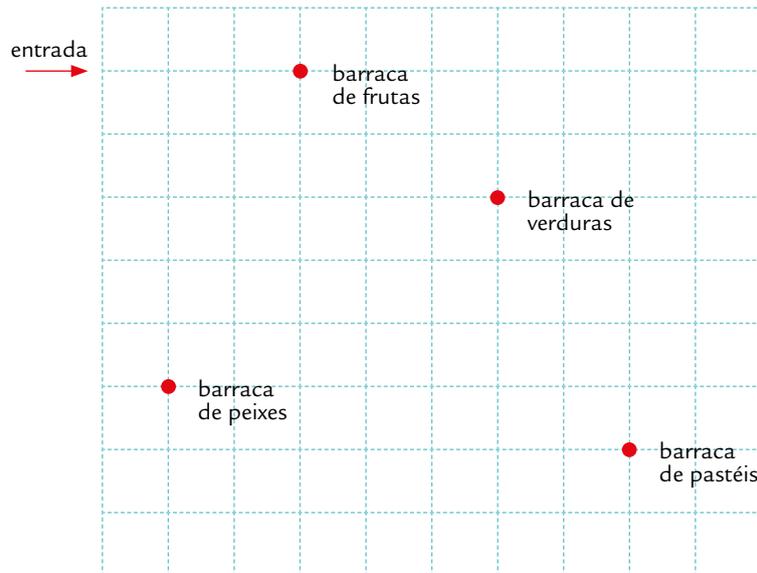
ATIVIDADE 4 – Percorrendo Caminhos

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Localização e movimentação no espaço. Todos os dias nos deparamos com situações em que precisamos nos localizar e movimentar pelos espaços. Para que isso ocorra, precisamos ter noções de mudanças de direção e sentido.

VAMOS PRATICAR!

1. Renata e sua mãe sempre vão à feira. Observe a malha quadriculada, nela está indicada a localização de algumas barracas.



Responda:

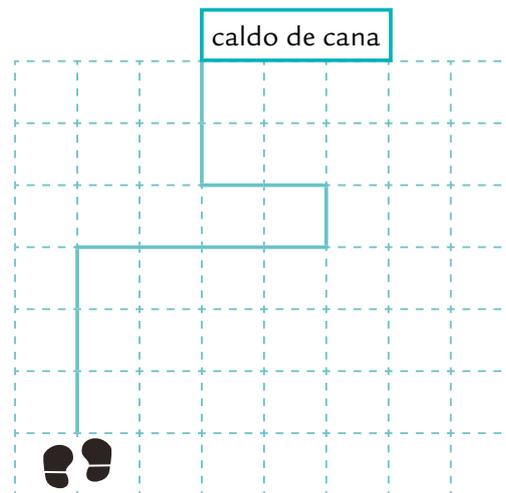
- a) Quantos caminhos ela pode fazer para ir da barraca de frutas até a de verduras? Trace cada caminho com uma cor diferente.

- b) Em que situação Renata e sua mãe andarão mais: indo da barraca de verduras até a de peixes ou indo da barraca de verduras até a de pastéis?

- c) Renata precisa indicar um caminho para um amigo que vai da barraca de frutas até a de pastéis. Como ela poderia orientá-lo? Escreva nas linhas a seguir:

2. Leia as mensagens que indicam o caminho percorrido por Renata para ir da barraca de legumes à barraca de caldo de cana e escolha aquela que apresenta todas as indicações da malha quadriculada. Cada quadradinho corresponde a aproximadamente 1 metro.

- () Avançou 3 metros, virou à direita, avançou 4 metros, virou à esquerda, avançou 1 metro, virou à esquerda, avançou 2 metros, virou à direita, avançou 2 metros.
- () Avançou 3 metros, virou à esquerda, avançou 4 metros, virou à direita, avançou 1 metro, virou à esquerda, avançou 2 metros, virou à direita, avançou 3 metros.



Fonte/Adaptação: SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de apoio e aprendizagem: Matemática. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010.p. 48, 52.

ATIVIDADE 5 – Quanto tempo vivem os animais?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

No Zoológico de São Paulo, vive uma diversidade de espécies animais. Cada animal tem suas características, seu modo de viver e tempo médio de vida.

VAMOS PRATICAR!

- 1.** – O animal que é muito vagaroso vive, em média, 150 anos.
- O “rei dos animais” vive, em média, 20 anos.
- O elefante africano vive, em média, 30 anos mais que o leão e o mesmo tempo que o rinoceronte.
- O tigre vive, em média, 5 anos a mais que o tamanduá-bandeira e 10 anos a menos que a zebra, que vive, em média, 30 anos.

Com essas informações, preencha a tabela abaixo:

Animal	Tempo médio de vida
Elefante Africano	
Leão	
Rinoceronte	
Tamanduá-bandeira	
Tartaruga	
Tigre	
Zebra	

2. Dos animais da tabela:

a) Em média, qual é o animal que vive mais tempo? Quanto tempo?

b) Em média, qual é o animal que vive menos? Quanto tempo?

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de apoio e aprendizagem: Matemática. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Quarto ano. Livro do estudante, p. 11.

ATIVIDADE 6 – Quadro numérico

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Os números são crescentes e decrescentes, aumentando ou diminuindo. Quando os números estão na ordem do menor para o maior, estão na ordem crescente. Quando os números estão na ordem do maior para o menor, estão na ordem decrescente.

VAMOS PRATICAR!

1. Complete o quadro abaixo:

350	349			346	345			342	341
340		338		336		334			
330	329	328			325	324	323	322	321
			317	316	315	314			
310	309	308		306	305			302	301

2. Ordene os números do maior para o menor:

358 - 258 - 146 - 124 - 215 - 345 - 100 - 332 - 399 - 192.

3. Complete a sequência:

210 - 211 - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____

219 - 220 - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____

_____ - _____ - _____ - 230.

4. Descubra qual é o segredo da sequência e complete-a:

8 - 10 - 18 - 20 - _____ - _____ - 38 - 40 - _____ - _____ - _____ - _____

_____ - 68 - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____ - _____

ATIVIDADE 7 – Compondo e decompondo

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

No número 1 237, o algarismo que representa o milhar é o 1, o algarismo das centenas é o 2, o algarismo das dezenas é o 3 e o algarismo das unidades é o número 7.

Nós podemos decompor o número 1 237 assim:

$$1\ 237 = 1000 + 200 + 30 + 7$$

VAMOS PRATICAR!

1. Felipe gosta de números e escreveu alguns.

a) Felipe escreveu esses números na forma decomposta:

838	
2 139	
576	
1 450	

b) Leia os números escritos por Felipe e os escreva em algarismos:

Números por extenso	Algarismos
Mil, cento e dois	
Dois mil, trezentos e setenta e cinco	
Quinhentos e quarenta e seis	
Novencentos e noventa e nove	

c) Componha os números que Felipe inseriu no quadro:

3 centenas + 4 dezenas + 1 unidade	
1 milhar + 7 centenas + 2 dezenas + 8 unidades	
3 milhares + 6 centenas + 6 dezenas + 6 unidades	
5 centenas + 2 unidades	

MATEMÁTICA

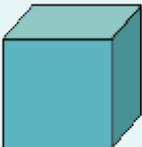
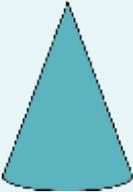
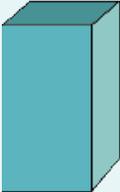
ATIVIDADE 8 – Reconhecendo Formas - I

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Estamos rodeados por objetos que possuem formas diversas. Esses objetos nos lembram formas geométricas.

VAMOS PRATICAR!

1. Pensando nas formas que nos rodeiam, desenhe objetos que você conhece e que se pareçam com as formas geométricas das ilustrações.

a)		
b)		
c)		
d)		

- 2.** Você observou que as formas dos objetos são muito parecidas com algumas formas geométricas? Observe as duas formas geométricas indicadas pelas letras **a** e **c** no item **1** e escreva as semelhanças e as diferenças entre elas.

Semelhanças	Diferenças

Fonte/Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de apoio e aprendizagem: Matemática. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Terceiro ano. Livro do estudante, p. 53.

ATIVIDADE 9 – Acontecerá com certeza ou talvez aconteça?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Beatriz e Guto adoram brincar de adivinhações, entre elas “o que é, o que é”. Guto vive perguntando aos colegas: “O que é, o que é? O que é, o que é?”. Quando ninguém consegue adivinhar, dá a resposta todo orgulhoso de sua esperteza. Hoje, ele mostrou um pacote escuro e afirmou que havia colocado balas de diferentes sabores: 40 balas de morango, 20 balas de chocolate e 5 balas de banana.

VAMOS PRATICAR!

- 1.** Guto pediu à sua prima Beatriz que - com os olhos vendados - retirasse do pacote uma bala e mantivesse a mão bem fechada. Ele perguntou:

- a)** Qual sabor de bala Beatriz havia tirado? Poderia ser de chocolate?

() sim () não

b) É possível afirmar com certeza?

() sim () não

c) Seria mais provável retirar a bala de chocolate?

() sim () não

d) Qual o sabor da bala que Beatriz teria mais chance de retirar do pacote? Justifique sua resposta.

2. Guto tem na gaveta 5 camisetas pretas e 2 camisetas amarelas de mesmo tecido e tamanho. Ele levanta muito cedo para ir à escola e, como não quer acordar sua irmã menor, não acende a luz, abre a gaveta no escuro e retira uma camiseta qualquer.

a) Ele tem mais chance de pegar:

() uma camiseta preta () uma camiseta amarela

b) Podemos afirmar com certeza que ele não pegará uma camiseta amarela? Explique sua resposta.

3. Beatriz lançou um dado que tem seis faces numeradas de 1 a 6. Qual a chance que ela tem de tirar o número 4? Explique sua resposta.

- a) Beatriz colocou em uma caixa bolas iguais, de mesmo peso e tamanho, sendo 4 verdes, 4 azuis, 3 vermelhas e 2 amarelas. Pediu para Guto fechar os olhos e retirar uma bola da caixa. Quais as chances de Guto retirar uma bola verde? Explique sua resposta.



Fonte/Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Caderno da cidade: saberes e aprendizagens: Matemática: livro do estudante: 4º ano. São Paulo: SME / COPED, 2019. p. 25, 27.

ATIVIDADE 10 – Medida de Capacidade e Peso

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Você já parou para pensar em como seria o mundo sem medidas? Provavelmente seria muito confuso. As medidas surgiram para suprir uma necessidade do ser humano e são muito importantes para o nosso dia a dia.

VAMOS PRATICAR!

1. A mãe de Marta fará um bolo de chocolate para o café da tarde. Veja a lista de ingredientes para o bolo:

BOLO DE CHOCOLATE

Ingredientes:

- 3 ovos
- 1 xícara de chá de leite morno
- 4 colheres de sopa de margarina derretida
- 1 xícara de chá de açúcar
- 1 xícara de chá de chocolate em pó
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento em pó

Para saber quanto deverá comprar de cada ingrediente, é necessário transformar a quantidade em medida padrão. Ajude-a então, reescrevendo as medidas conforme as informações da tabela abaixo:

1 xícara de chá de leite.....	240 mL
1 colher de sopa de margarina	15 g
1 xícara de chá de açúcar	180 g
1 xícara de chá de chocolate em pó	90 g
1 xícara de chá de farinha de trigo	120 g
1 colher de sopa de fermento em pó	6 mg

- 1 xícara de chá de leite morno.....
- 4 colheres de sopa de margarina derretida.....
- 2 xícaras de chá de açúcar
- 1 xícara de chá de chocolate em pó
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de fermento em pó

ATIVIDADE 11 – O Brasil: maior ganhador de Copas do Mundo

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

O Brasil é pentacampeão Mundial. Isso quer dizer que a seleção brasileira de futebol já ganhou cinco campeonatos. O primeiro título foi no ano de 1958 com Didi, Garrincha e Pelé. Após quatro anos, o Brasil voltou a ganhar. Em 1970, conquistou o tricampeonato com Pelé, Tostão, Rivelino e outros craques. Passaram-se mais de vinte anos e, em 1994, o Brasil voltou a ganhar brilhando com o craque Romário. Na Copa do Mundo de 2002, tornou-se pentacampeão com Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Rivaldo, entre outros craques, tornando-se o único vencedor por cinco Copas do Mundo.

VAMOS PRATICAR!

1. Jogo da Copa do Mundo.

a) Leia o texto e descubra em que ano o Brasil ganhou as Copas do Mundo de futebol:

b) Quantos anos você tinha no campeonato de 2014?

c) No ano de 2024 haverá Copa do Mundo? Por quê?

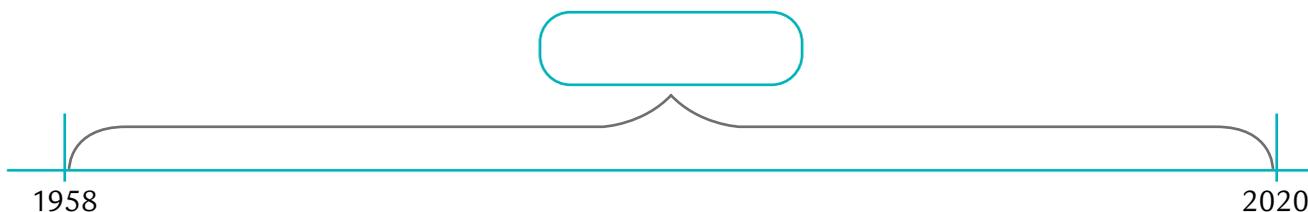
d) Preencha a tabela escrevendo, na segunda coluna, quantos anos você tinha ou vai ter nos anos que ocorreu ou ocorrerá a Copa.

Ano	2014	2018	2022	2026	2030
Minha Idade					

e) Preencha o quadro a seguir com os anos em que a Copa do Mundo foi ou será realizada.

			2002	2006					
Antes de 2002				Depois de 2006					

f) O Brasil ganhou a primeira Copa do Mundo no ano de 1958. Quantos anos se passaram até hoje?



Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Projeto intensivo do Ciclo I: material do estudante. São Paulo: SME / DOT, 2006. v. 2. p. 59, 62, 63.

ATIVIDADE 12 – Jogo Sudoku

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Você já conhece este jogo? Sudoku é um jogo de lógica fascinante. Para quem gosta de números ou para quem gosta de desafios. É um quebra-cabeça com números conhecido desde a antiguidade. O objetivo do jogo é completar uma grade com os algarismos de 1 a 9. A grade é composta de 9 quadrados grandes (regiões), cada um deles formado por 9 quadrados menores (casas). Alguns números já estão posicionados no início do jogo. O desafio é preencher as casas colocando um número em cada uma delas de maneira que nenhum deles apareça mais de uma vez na mesma linha, coluna ou região.

VAMOS PRATICAR!

1. Agora é com você. Vamos jogar o sudoku.

Algumas dicas:

- Escolha uma linha ou uma coluna para iniciar o jogo;
- Anote os números que estão faltando na linha e na coluna.

2	8		7		6		3	
7	5	1			4	9		6
3			2	1		8		5
	1			6		7	8	3
5	6		3	2		4	9	
9		3		4	8			2
6		7	5	8	1	2	4	
8				9		6	1	7
	9	4			2			

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Projeto intensivo do Ciclo I. São Paulo: SME / DOT, 2006. Material do estudante, v. 2. p. 135.

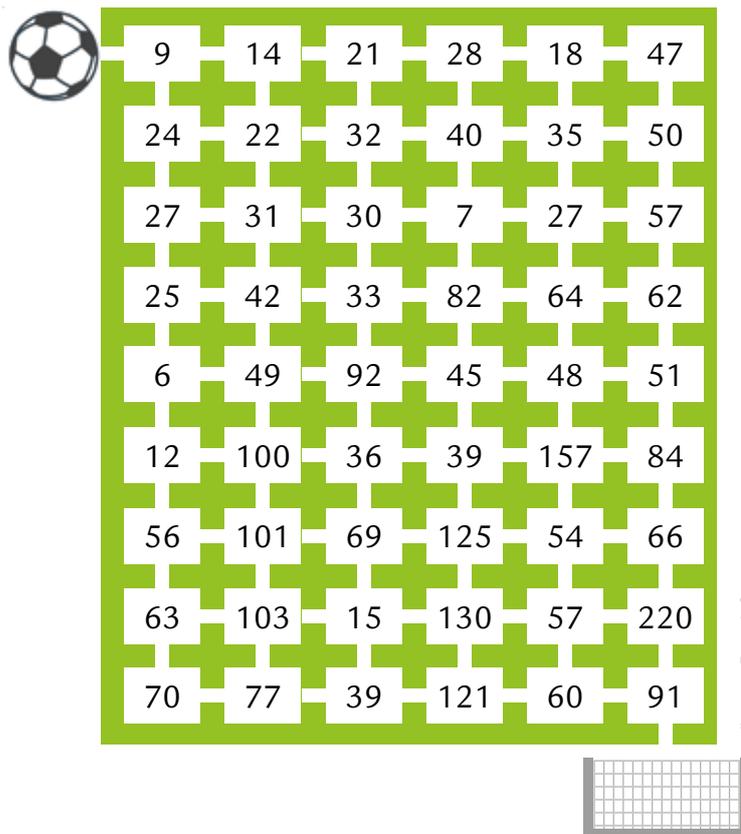
ATIVIDADE 13 – O caminho do gol

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Encontre o caminho do gol, sabendo que a bola só poderá andar pelos resultados das tabuadas do 3 ou do 7.

VAMOS PRATICAR!

1. Será que existe mais de um caminho para chegar ao gol? Você vai descobrir.



Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Projeto intensivo do Ciclo I. São Paulo: SME / DOT, 2006. Material do estudante, v. 2. p. 92,93.

ATIVIDADE 14 – Resolução de Problemas - II

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Você vai aprender mais sobre os números, as operações e seu uso. Às vezes, calculamos mentalmente, outras vezes, usamos papel e lápis, calculadora ou meios pessoais.

VAMOS PRATICAR!

1. Resolva os problemas a seguir do modo como você quiser:

- a) No sábado, ele vendeu 548 reais e, no domingo, 397 reais. Quanto Sr. Keiko vendeu?

- b) O Sr. Keiko preparou 126 pastéis para 14 pessoas. Quantos pastéis cada um pode comer?

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de apoio e aprendizagem: Matemática. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Quarto ano. Livro do estudante, p. 34, 35.

- c) Na barraca de frutas do Marcelo, sobrinho do Sr. Keiko, tem 240 laranjas e, na barraca ao lado, tem 50 laranjas a menos que Marcelo. Quantas laranjas tem na barraca ao lado?

- d) Sr. Keiko tem 75 anos, que é o triplo da idade do seu sobrinho Marcelo. Qual a idade de Marcelo?

2. Resolva algumas contas do Sr. Keiko:

a) $10 \times 10 =$ _____

g) $276 + 123 =$ _____

b) $9 \times 6 =$ _____

h) $75 + 75 =$ _____

c) $8 \times 7 =$ _____

i) $567 + 203 =$ _____

d) $96 : 6 =$ _____

j) $832 - 320 =$ _____

e) $45 : 9 =$ _____

k) $210 - 100 =$ _____

f) $88 : 4 =$ _____

l) $345 - 125 =$ _____

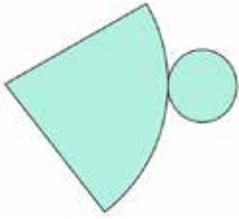
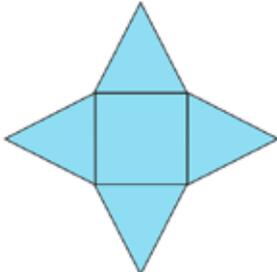
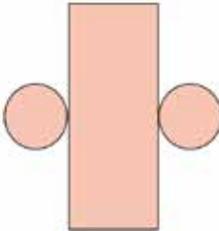
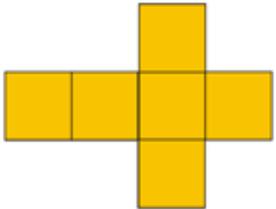
ATIVIDADE 15 – Planificação de sólidos geométricos

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

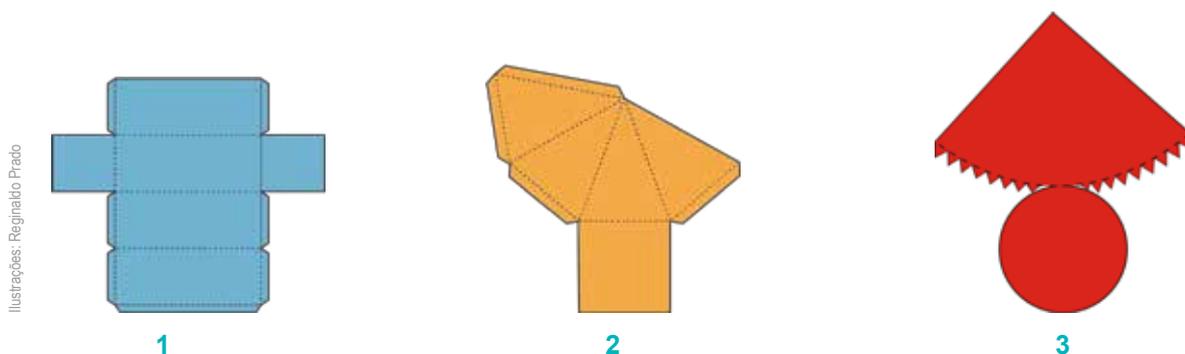
Planificar um sólido geométrico é representá-lo de maneira que toda a sua superfície represente uma figura plana.

VAMOS PRATICAR!

1. Pinte com a cor correspondente o nome do sólido geométrico que pode ser montado com as planificações.

PIRÂMIDE	CONE	CUBO	CILINDRO
			

2. Escreva o nome das figuras geométricas que se parecem com as planificações abaixo:



Fonte/Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Caderno da cidade: saberes e aprendizagens: Matemática: livro do (a) professor (a): 3º ano. São Paulo: SME / COPED, 2019.p.79, 168.

ATIVIDADE 16 – Pesquisa sobre biodiversidade

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Laila e Felipe gostam de conhecer e fazer pesquisas, coletar dados, classificá-los e organizá-los. Quando estavam de férias, seu avô falava muito sobre a biodiversidade de espécies de Ubatuba. Os dois ficaram curiosos em saber mais sobre esse tema. Voltaram para São Paulo e acharam na internet o relatório de uma pesquisa de opinião: O que os brasileiros pensam sobre a biodiversidade, realizada por iniciativa do Ministério do Meio Ambiente. Foram feitas 2 200 entrevistas com jovens e adultos de 16 anos ou mais, em regiões urbanas e rurais. Mais da metade deles não sabia o que era biodiversidade.

<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira/pesquisa-o-que-os-brasileiros-pensam-sobre-a-biodiversidade>. Acesso em 10 jun. 2020.(ADAPTADO).

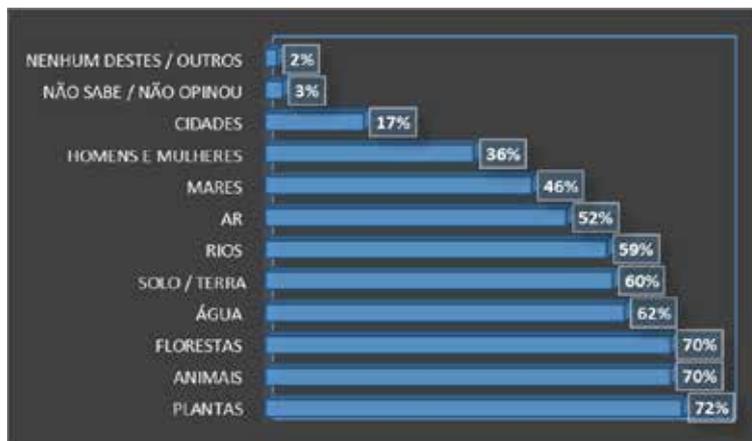
VAMOS PRATICAR!

1. Os dois primos resolveram perguntar o que é biodiversidade para as pessoas que moram com eles. E você, sabe o que é biodiversidade?

() sim

() não

2. Nesse relatório que Laila e Felipe leram, há uma questão feita entre os brasileiros que já “ouviram falar de biodiversidade”. Foi apresentada a eles uma lista de possíveis elementos, como plantas, animais, florestas, água, etc. para que fosse feita a seguinte pergunta: quais são os elementos que compõem a biodiversidade? Veja o gráfico:



Entrevistados que já ouviram falar em biodiversidade

Fonte: Ministério do Meio Ambiente (ADAPTADO)

- a) Que título você daria a esse gráfico?

- b) Qual é a fonte desse gráfico?

- c) Qual foi o elemento mais votado da lista?

- d) Qual foi o elemento da lista que obteve 62% de respostas?

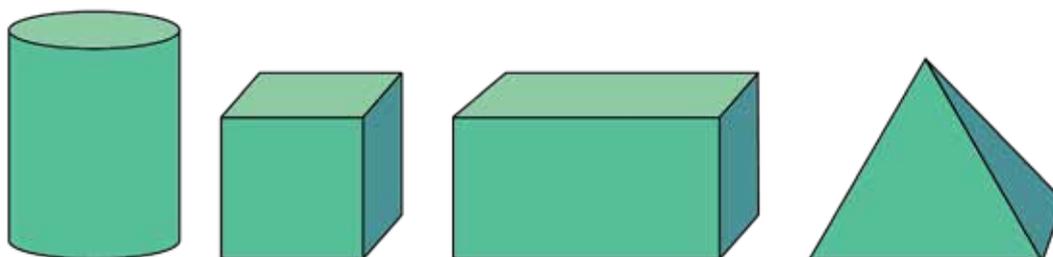
ATIVIDADE 18 – Figuras Planas e Espaciais

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Podemos classificar as formas que nos rodeiam como planas (círculo, quadrado, triângulo, retângulo, trapézio, hexágono, pentágono e losango) ou espaciais (prisma, cubo, paralelepípedo, pirâmide, cone, cilindro, esfera).

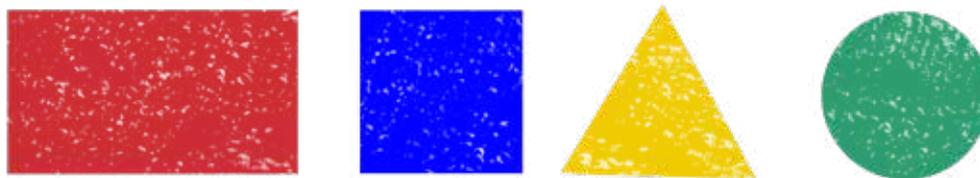
VAMOS PRATICAR!

1. Maria ganhou um jogo de carimbos com o formato de sólidos geométricos. Quais são os nomes desses sólidos?



Ilustrações: Fernanda Gomes

2. Ela carimbou algumas faces desses sólidos em uma folha de papel e obteve as seguintes imagens:

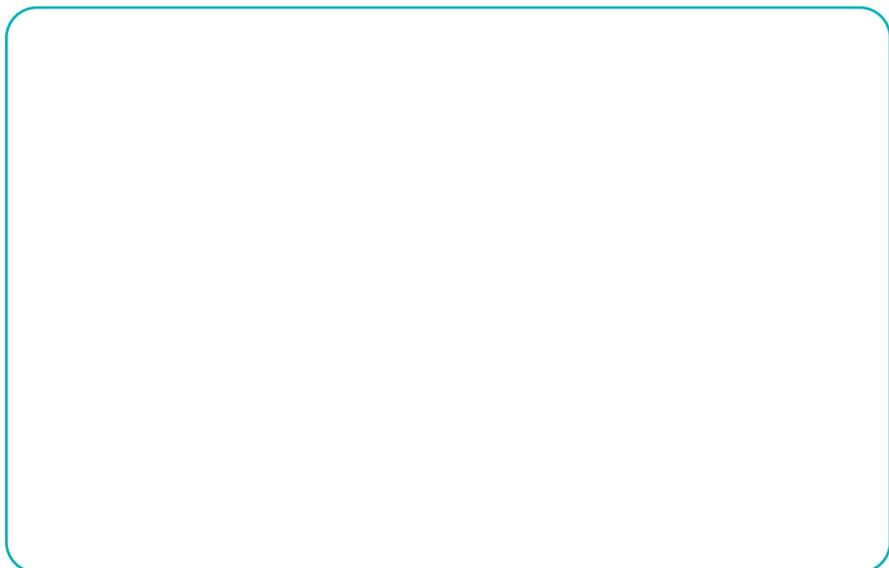


Ilustrações: NUCA

Escreva o nome das figuras geométricas planas que Maria obteve:

3. Observe as figuras planas que foram carimbadas e desenhe uma pirâmide que tenha a superfície formada por essas figuras.

Ilustrações: Fernanda Gomes



Fonte/Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. Caderno da cidade: saberes e aprendizagens : Matemática: livro do(a) professor(a): 3º ano. São Paulo : SME / COPED, 2019. p. 53.

ATIVIDADE 19 – Medidas de Comprimento

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

A unidade de medida de comprimento mais utilizada é o metro. Ele é empregado para expressar medidas, como comprimentos e larguras de objetos, altura de prédios e de pessoas, entre outras.

O centímetro é uma unidade de medida menor que o metro. Para converter uma medida de comprimento de centímetro para metro, dividimos a medida em centímetro por 100:

Temos 400 centímetros $400 \text{ cm} : 100 = 4 \text{ m}$.

O metro é uma unidade de medida maior que o centímetro. Para converter uma medida de comprimento de metro para centímetro, multiplicamos a medida em metro por 100:

Temos 4 metros $4 \text{ m} \times 100 = 400 \text{ cm}$.

VAMOS PRATICAR!

1. Grandezas e medidas.

- a) Para transformar metros em centímetros é preciso multiplicar por 100, pois $1 \text{ m} = 100 \text{ cm}$. E para transformar **cm** em **m**?

2. Hoje a brincadeira é medir a altura de cada membro da família. João usou uma fita métrica e mediu as alturas dos seus familiares, ele anotou todas as medidas em uma tabela.

Luiza	132 cm
Laura	168 cm
João	134 cm
Renato	177 cm
Maria	170 cm

- a) Transforme as alturas dos familiares de João em metros.

- b) Organize em ordem crescente a medida da altura dos familiares de João.

ATIVIDADE 20 – Fábrica de macarrão

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Você sabia?

O macarrão teria chegado à Veneza, Itália, em 1295, pelas mãos de um navegante chamado Marco Polo. Ele tinha acabado de voltar da China, onde passou 17 anos. Em sua bagagem, entre outras novidades, veio a receita de um prato feito com farinha que, depois de cozida, era cortada e seca. O termo “macarrão” vem da palavra italiana maccherone, que quer dizer massa de farinha.

VAMOS PRATICAR!

1. Vamos resolver:

- a) O pai de Júlia trabalha em uma fábrica de macarrão. A produção de um dia é de 160 kg, distribuídos em 160 pacotes de macarrão espaguete de 1 kg cada um. E se fossem usados pacotes de $\frac{1}{2}$ kg, quantos pacotes seriam necessários?

- b) Para inovar, o diretor da fábrica está pensando em embalar macarrão para sopa em pacotes de $\frac{1}{4}$ kg. Quantos pacotes serão usados considerando a produção diária de 160 kg?

- c) Se, para embalar o macarrão para sopa, fossem usados pacotes de $1/8$ kg, quantos pacotes seriam necessários?

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Cadernos de apoio e aprendizagem: Matemática. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Quarto ano. Livro do estudante. p. 121.

ATIVIDADE 21 – Resolvendo problemas com lógica

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Essa atividade compreende a resolução de situações-problema nas quais as estratégias para solucioná-las envolvem diferentes operações de pensamento. As respostas podem ser obtidas de diversas maneiras e apoiadas em diferentes recursos.

VAMOS PRATICAR!

1. Leia com atenção as dicas.

- a) Descubra o número oculto:

10	20	30	40	50
60	70	80	90	100
110	120	130	140	150
160	170	180	190	200

Maior que 20
 Menor que 200
 Menor que 170
 Maior que 60
 Entre 110 e 150
 Maior que 120
 Maior que 130

O número é _____ .

2. Descubra qual é a senha, com base nas pistas a seguir:

A senha do computador de Bruna é formada por um número de três algarismos, todos eles diferentes de zero.

Senha	Informações em relação à senha de Bruna
4 5 6	Não possui nenhum algarismo da senha de Bruna
7 8 9	Possui apenas um algarismo que está na mesma posição da senha de Bruna
9 4 5	Possui apenas um algarismo que não está na mesma posição da senha de Bruna
8 7 1	Possui apenas um algarismo que não está na mesma posição da senha de Bruna
2 7 6	Possui apenas um algarismo que está na mesma posição da senha de Bruna

A senha do computador da Bruna é _____ .

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Projeto intensivo do Ciclo I: material do estudante. São Paulo: SME / DOT, 2006. v. 1. p. 24.

Fonte: Adaptação: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Interfaces Curriculares: áreas do conhecimento e avaliação para a aprendizagem: 4º ano do ciclo II do Ensino Fundamental de 8 anos. São Paulo: SME / DOT, 2013. Caderno do professor. p. 68.

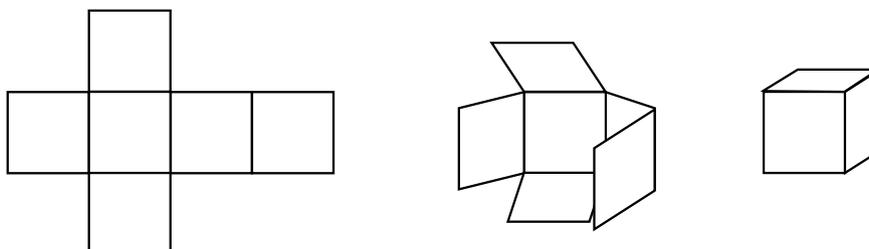
ATIVIDADE 22 – Planificação da superfície do cubo

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

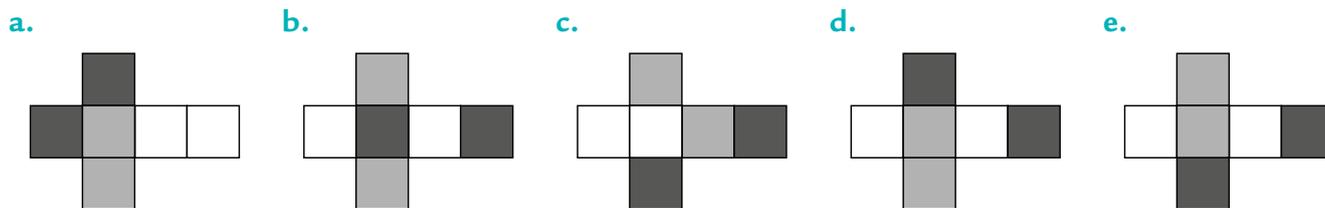
Os moldes são as planificações das superfícies de sólidos geométricos. Eles são formados por figuras planas.

VAMOS PRATICAR!

1. (OBMEP) Observe como montar um cubo de papel:



Qual das figuras abaixo pode ser usada para montar um cubo em que as faces opostas tenham a mesma cor?



Fonte: www.obmep.org.br. Acesso em: 7 jun. 2020.

Ilustrações: Fernanda Gomes

2. Como você pensou para responder o item anterior?

ATIVIDADE 23 – Contando os livros

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Em alguns problemas, os dados são apresentados na forma de tabelas e exige, de quem se propõe a resolvê-los, a interpretação do que está registrado nelas.

VAMOS PRATICAR!

O professor pediu para alguns estudantes o ajudarem a contar o número de livros da sala de leitura. Cada um contou os livros de uma seção.

1. Eles contaram e anotaram as seguintes quantidades:

Pedro	Rosa	Amanda	Danilo
10	5	2	3
20	10	4	6
30	15	6	9
40	20	8	12

Quantos livros cada um deles contou?

a) Pedro: _____

b) Rosa: _____

c) Amanda: _____

d) Danilo: _____

2. Anote o que você percebeu em cada uma das seqüências abaixo:

a) 10 - 20 - 30 - 40 - 50 - 60 - 70...

b) 50 - 100 - 150 - 200 - 250 - 300 - 350...

c) 100 - 200 - 300 - 400 - 500 - 600 - 700...

ATIVIDADE 24 – Resolução de Problemas - III

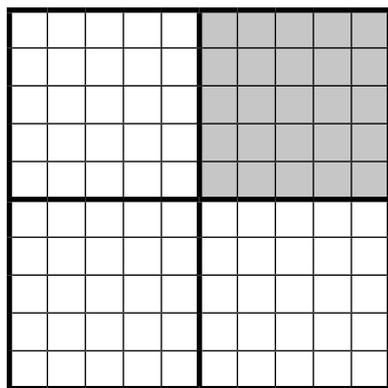
TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Se um valor inteiro for dividido em várias partes iguais, o número que representará cada uma dessas partes é chamado de fração, ou seja, se divido um objeto qualquer em pedaços iguais, cada pedaço pode ser chamado de uma fração do todo.

VAMOS PRATICAR!

1. Jorge coloriu de cinza $\frac{25}{100}$ da malha quadriculada a seguir:

A parte cinza da malha corresponde a:



- a) 2,5 ou $\frac{5}{2}$
 b) 1,4 ou $\frac{12}{2}$
 c) 1,25 ou $\frac{1}{8}$
 d) 0,25 ou $\frac{1}{4}$

2. Ana fez uma torta de chocolate que foi dividida em 12 pedaços iguais. Ela comeu 7 pedaços.



Ilustração: Fernanda Gomes

Que fração do total representa os pedaços de torta que Ana comeu?

- a. $\frac{5}{12}$ b. $\frac{7}{12}$ c. $\frac{12}{7}$ d. $\frac{12}{5}$

ATIVIDADE 25 – Medidas

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Você já percebeu que todos os dias usamos medidas? Por exemplo: para calcular o tempo gasto no caminho de casa até a escola, para medir a temperatura do corpo, para comprar alimentos, como carne, leite, arroz, etc.

VAMOS PRATICAR!

1. Sabendo que 1km equivale a 1 000 m. Responda as questões:

a) Renata gasta 15 minutos em uma caminhada de 1 200 m. Quanto tempo ela gastaria para andar 6 km se mantivesse o mesmo ritmo durante a caminhada?

b) Em outro dia, Renata caminhou 3 000m. Essa medida equivale a quantos quilômetros?

c) Escreva por extenso a unidade de medida que corresponde a cada símbolo abaixo:

g		h	
kg		mL	
km		min	
cm		m	
mm		°C	
L		s	

ATIVIDADE 26 – Expectativa de vida

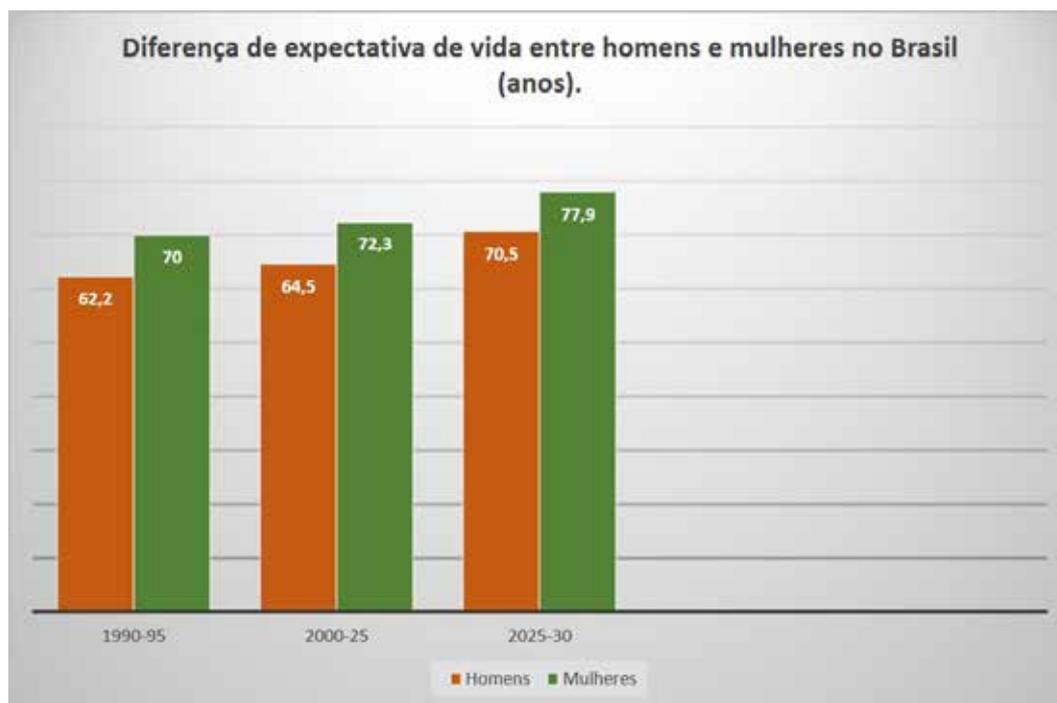
TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Os dados de alguns problemas são apresentados em um gráfico e, para resolvê-los, é muito importante saber ler e interpretar o que está registrado nele.

VAMOS PRATICAR!

1. No gráfico a seguir há informações sobre o tempo de vida de homens e mulheres no Brasil. Analise-o com atenção.

Responda o que se pede (os números do gráfico equivalem à idade média de homens e mulheres).



Fonte de dados: Organização Mundial da Saúde.

- a) O que se pode afirmar sobre o tempo de vida do homem e da mulher no Brasil, a partir das informações do gráfico?

b) Qual é a estimativa de aumento do tempo de vida dos homens entre 1990 e 2030?

c) Qual é a estimativa de aumento do tempo de vida das mulheres nesse mesmo período (1990 e 2030)?

d) Nesse mesmo período, estima-se que a expectativa de vida dos homens aumente mais do que a das mulheres?

Fonte: Adaptado: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto intensivo do Ciclo I: livro do estudante. São Paulo: SME / DOT, 2006. v. 3. p. 143, 144.

ATIVIDADE 27 – Organizando caixas

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Um problema é de mais, de menos, de dividir ou de multiplicar? Qualquer problema é problema de pensar. Pensar nos dados, nas condições, na pergunta... e relacionar tudo isso!!!

VAMOS PRATICAR!

1. Joana faz bombons em casa para vender. Ela precisa colocar 100 bombons que fez hoje em caixas com 8 unidades.

Quantas caixas ela terá prontas para vender depois de embalar os bombons?

2. Resolva estas divisões, adotando o procedimento que considerar mais eficiente.

a) $234 : 5 =$	b) $122 : 6 =$	c) $98 : 4 =$
----------------	----------------	---------------

Fonte: Adaptado: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto intensivo do Ciclo I: livro do estudante. São Paulo: SME / DOT, 2006. v. 3. p. 124, 125.

ATIVIDADE 28 – Economias

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

O sistema monetário brasileiro permite a resolução de problemas envolvendo conhecimentos do Sistema de Numeração Decimal e das operações.

VAMOS PRATICAR!

1. Cecília sempre guarda em um cofrinho as moedas que recebe de troco. Veja no quadro a seguir quantas moedas ela colocou no cofrinho durante uma semana.
- a) Calcule quanto ela já economizou, do jeito que achar melhor, e registre como você fez esse cálculo.

Moeda \ Dia da semana	0,05 centavos	0,10 centavos	0,25 centavos	0,50 centavos	1,00 real
Domingo	3	1	2	1	1
Segunda-feira	2	4	2	1	1
Terça-feira	1	2	4	1	2
Quarta-feira	4	-----	1	3	4
Quinta-feira	6	3	6	2	-----
Sexta-feira	-----	4	3	4	2
Sábado	2	5	1	-----	3

Quantia que Cecília economizou em uma semana _____.

Fonte: Adaptado: São Paulo (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto intensivo do Ciclo I: livro do estudante. São Paulo: SME / DOT, 2006. v. 3. p. 92, 93.

ATIVIDADE 29 – Números na Feira de Arte e Artesanato

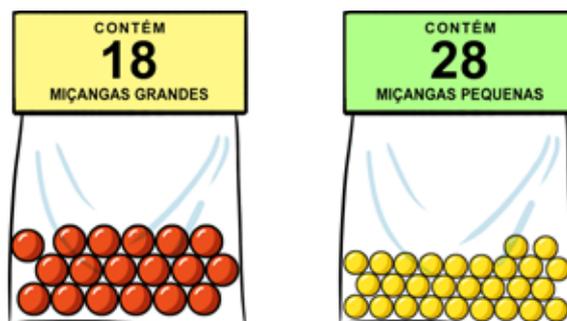
TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

Localizada no centro de São Paulo, a Praça da República é um local histórico visitado diariamente por turistas e habitantes da cidade. A localização é próxima a avenidas de grande movimento, ruas comerciais, e outros pontos turísticos.

VAMOS PRATICAR!

1. No passeio à Feira de Arte e Artesanato, a mãe de Débora, que também é artesã, aproveitou para observar a quantidade de miçangas necessárias para produzir cada peça do artesanato com pedrarias. Ela imaginou que seriam necessárias umas 300 miçangas para confeccionar um porta-guardanapos. A mãe de Débora perguntou quantas miçangas tinham sido usadas para confeccionar um porta-guardanapos e a vendedora afirmou que utilizou 285 miçangas naquela peça.
- a) Você acha que a mãe de Débora estava certa quando afirmou que tinha cerca de 300 miçangas? Explique.

- b) Débora está aprendendo com sua mãe a fazer pulseiras e colares de bijuteria. Nessa pulseira ela usará 56 miçangas grandes e 42 miçangas pequenas e, para fazer o colar, 16 miçangas grandes e 62 miçangas pequenas. Observe a quantidade dos pacotinhos.



Arredonde as quantidades e faça uma estimativa de quantos pacotinhos ela irá precisar para fazer a pulseira.

CIÊNCIAS NATURAIS

ATIVIDADE 1 – O que acontece com os astros no espaço?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

A observação do céu

Quando olhamos para o céu podemos observar vários astros no espaço.

Da superfície da Terra, onde estamos, podemos ver uma parte do espaço a qual chamamos de céu.

Durante o dia, o astro que vemos facilmente é o Sol, que é a estrela mais próxima do nosso planeta, fonte de luz e calor, a noite, podemos ver diversos outros astros. Nem sempre eles se apresentam no mesmo lugar e da mesma forma, dependendo do dia, da noite ou da época do ano, eles podem estar em pontos diferentes do céu.



VAMOS PRATICAR!

Você, com certeza, já observou o céu durante o dia e durante a noite também, não é? Quais foram os astros que você já viu?

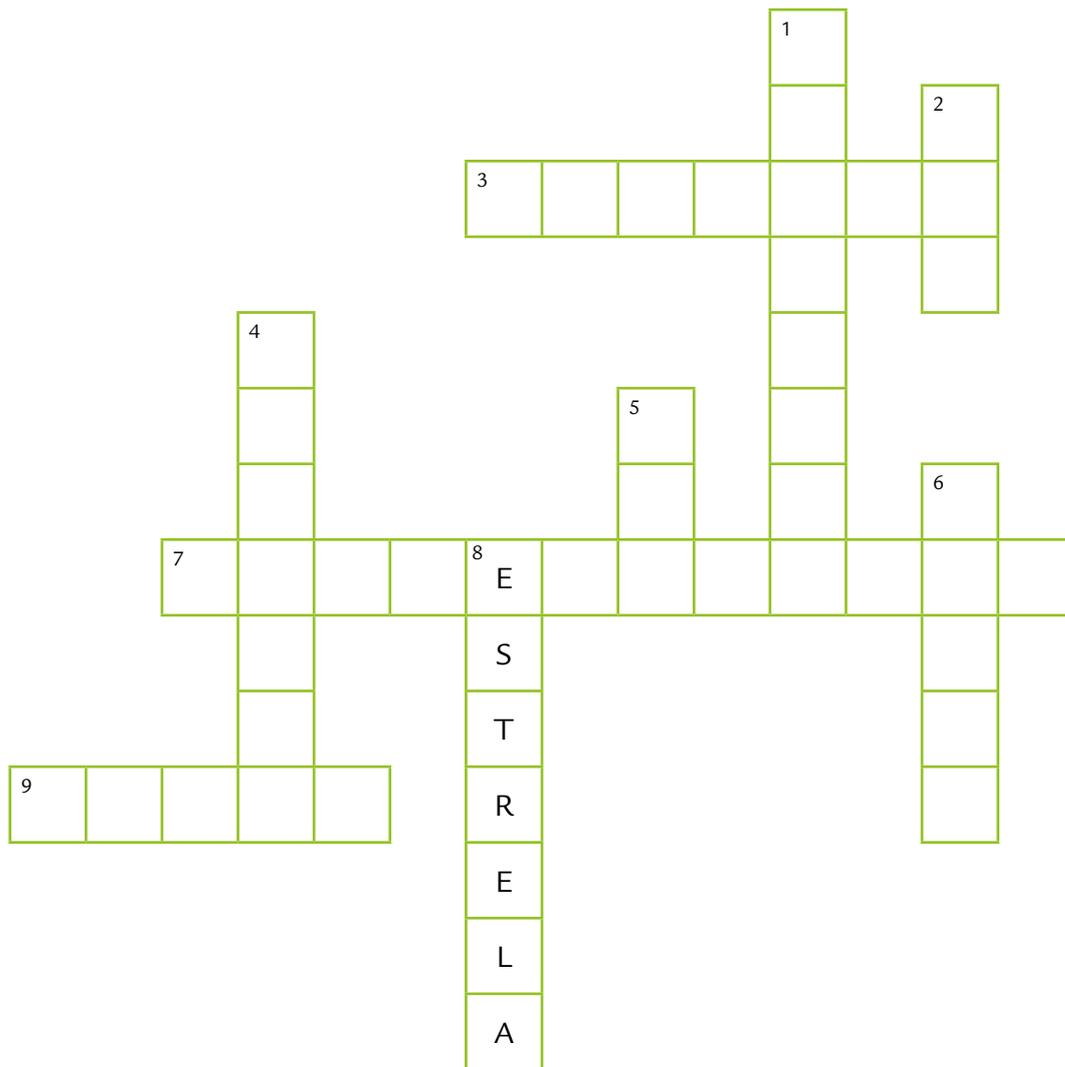
1. Agora é a sua vez de nos contar o que você já viu no céu durante o dia e durante a noite. Faça um registro bem legal sobre isso nos espaços a seguir:

CÉU DURANTE O DIA	CÉU DURANTE A NOITE

2. Comparando as imagens do céu noturno com o seu desenho, o que é possível observar em relação à posição dos astros?

3. Na sua opinião, por que ocorre essa diferença?

4. Tente descobrir alguns astros a partir das dicas a seguir:



Verticais	Horizontais
1. Planeta mais próximo do Sol.	3. Planeta gasoso muito conhecido pelos seus belíssimos anéis.
2. Estrela mais próxima do planeta Terra.	7. Conjunto de planetas, o sol e corpos celestes do qual a Terra faz parte.
4. Maior planeta do Sistema Solar.	9. Único planeta onde há vida humana.
5. Satélite natural da Terra.	
6. O “Planeta Vermelho”.	
8. Corpo celeste produtor e emissor de energia.	

Então, como percebemos, os astros não ficam parados no espaço, certo?

A Terra por exemplo exerce dois movimentos principais: um em torno do seu próprio eixo que leva em torno de 24 horas e chamado de rotação e outro em volta do Sol que recebe o nome de translação, o qual gasta 365 dias e algumas horas para completar.

Já a Lua exerce três movimentos: a translação que é a volta que ela realiza em torno do sol, a rotação que é o movimento que ela faz em torno do seu próprio eixo e o movimento de revolução, que é quando ela gira em torno da Terra, para completar esse movimento a Lua leva cerca de 28 dias.

PARA SABER MAIS

Indicamos para você, alguns vídeos que te ajudarão a entender melhor tudo isso!

Rotação - <https://www.youtube.com/watch?v=GYsdkATb2To>

Translação - <https://www.youtube.com/watch?v=bAToMxBRr8Q>

Movimento da Lua - <https://www.youtube.com/watch?v=2cBkW63JzZw>



ATIVIDADE 2 – As fases da Lua

Você já ouviu a música “Rato”, do grupo infantil Palavra Cantada?

Aqui está um trecho para você lembrar.

*“É um rato que ao invés de catar
Lasquinhas de queijo e comer na rua
Prefere mil vezes um beijo
Um beijo brilhante da lua
Lua minguante, Lua crescente
Declaro ser o seu mais lindo amante
Com você eu quero me casar”*



Cena do clipe “Rato”, de Paulo Tatit e Edith Derdyk - Parte do DVD “Clipes TV Cultura” da Palavra Cantada (2000).

Você pode assistir utilizando este QRcode
ou o link: <https://www.youtube.com/watch?v=MeDBP8OU6q4>



VAMOS PRATICAR!

Na atividade anterior, vimos que a Lua é um astro que se movimenta no espaço. Ao ler o trecho da letra da música do grupo Palavra Cantada, é possível perceber que o ratinho cita duas vezes a Lua. Volte no trecho que está na página anterior e localize onde aparecem essas citações sobre a Lua, grifando com lápis ou canetas de cores diferentes!

1. As imagens a seguir representam as fases da Lua citadas no trecho da música que lemos no início da atividade. Tente identificar essas fases.



Imagem de Csaba Nagy por Pixabay



Imagem de Stuart Zintilis por Pixabay

2. Observe o céu na noite de hoje e registre como está a Lua. Anote a data em que fez a observação. Ela se parece com alguma das imagens da questão anterior? Qual?

3. Você já parou pra pensar, sobre o significado das palavras minguante e crescente, quando estamos falando sobre a Lua?

4. Além das fases minguante e crescente citadas pelo ratinho na música, você conhece outras fases? Quais?

5. Existe uma lenda muito popular relacionada a outra fase da Lua. Você saberia dizer qual é? Converse com seus familiares e nos conte sobre essa lenda.



Imagem de Dieter_G por Pixabay

Desde a antiguidade, as Luas cheias foram associadas a comportamentos estranhos ou insanos, incluindo sonambulismo, suicídios, atividades ilegais, ataques de violência e até mesmo transformações em lobisomens.

Porém, apesar da força desse mito em nossa sociedade, ele não possui nenhuma base científica.

Texto Adaptado de: <https://www.hipercultura.com/fases-da-lua-mitos-fatos/> Acesso em 03 Jun. 2020.

ATIVIDADE 3 - E agora? Cadê a Lua?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

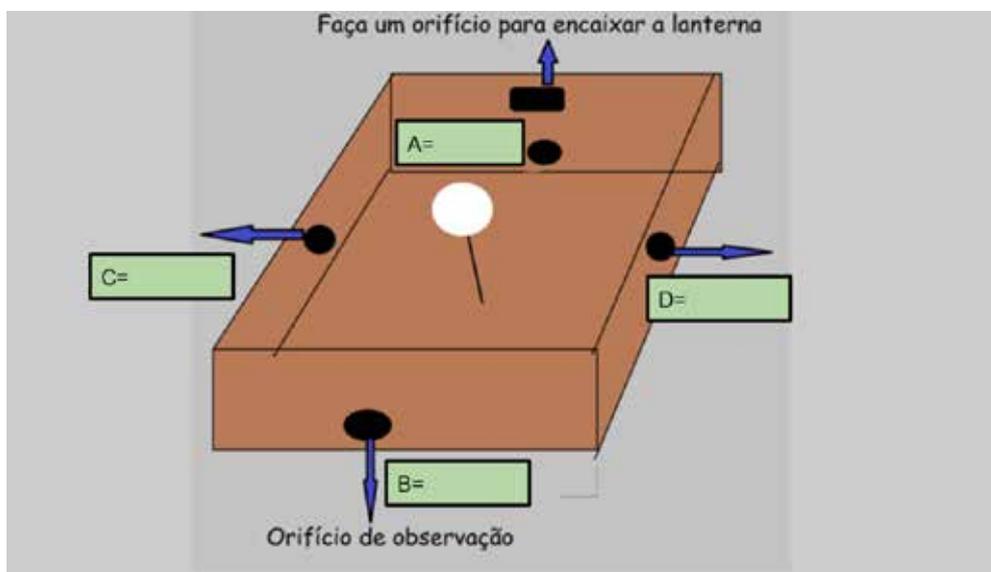
Em determinadas noites, ao olharmos para o céu, não conseguimos ver nosso satélite natural. Você sabe por que isso acontece?

VAMOS PRATICAR!

1. Você fará um experimento simples, porém muito interessante em que será possível identificar as quatro fases da Lua.

Para isso você precisará:

- caixa de papelão com tampa;
- bolinha de aproximadamente 2cm de diâmetro (pode ser de pingue pongue, aquelas bolinhas que encontramos em desodorantes do tipo roll-on ou até mesmo outra esfera que você tenha em casa);
- lanterna, que pode ser a do próprio celular;
- suporte para a bolinha que pode ser um pedaço de barbante ou um clipe;
- 1 tesoura sem pontas.



Primeiramente, você deverá abrir a caixa e prender a bolinha no centro dela, caso utilize o barbante, você precisará amarrar a bolinha no barbante, fazer um furo no centro da tampa da caixa e amarrar a bolinha de modo que ela fique suspensa dentro da caixa. Depois, faça um pequeno orifício em cada um dos lados da caixa para que possa olhar dentro dela. Por fim, em um dos lados da caixa, faça outro orifício um pouco acima do primeiro, por onde você encaixará a lanterna para a luz. Tampe a caixa, acenda a lanterna e observe através de cada orifício.

2. O que representam a bolinha e a lanterna?

3. Retorne à imagem do experimento e relacione as fases da Lua que pode ser observada em cada um dos orifícios com as letras indicadas.

() Lua Cheia

() Lua Crescente

() Lua Minguante

() Lua Nova

4. Quando você observa a bolinha pelo orifício contrário ao da lanterna, qual fase da Lua você vê? Como você explicaria essa fase da Lua?

FIQUE ATENTO!

Neste experimento, em que é possível simular as fases da Lua, note que ela está parada e quem se movimenta é você, porém não é isso que ocorre. Tanto a Lua, o Sol e o planeta Terra estão todos em constante movimento.

PARA SABER MAIS

Acesse as sugestões de vídeos pelos QR-codes ou links:



Episódio do Show da Luna:
Quatro fases da Lua para Luna!

<https://youtu.be/e7SF0opk274>

Vídeo “Refletindo a luz do Sol” do
canal: O incrível pontinho azul.

<https://youtu.be/2USGowR0Y7o>



ATIVIDADE 4 – A fauna da cidade de São Paulo

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Apesar de ser popularmente conhecida como “SELVA DE PEDRAS” a cidade de São Paulo conta com diversas áreas florestais, entre parques estaduais e municipais são mais 106 áreas verdes, distribuídas em todas regiões da cidade, alguns deles são: Parque da Aclimação, Parque do Ibirapuera, Parque Burle Marx, Parque Anhanguera, Parque Santo Dias, Parque da Juventude, Parque Ecológico do Tietê, Parque do Carmo, entre outros.

Mesmo com toda poluição causada pelo homem, e dividindo espaço com avenidas e rodovias da cidade, os parques abrigam diversas espécies de animais silvestres.

Adaptado de https://pt.wikipedia.org/wiki/Parques_da_cidade_de_S%C3%A3o_Paulo#:~:text=Parque%20Lina%20e%20Paulo%20Raia,metros%20do%20Aut%C3%B3dromo%20de%20Interlagos. Acesso em 07 Jun. 2020.

VAMOS CONHECER!

Já que estamos falando sobre parques, você já foi a algum parque da cidade? Veja fotos de alguns deles:



Parque do Carmo
Zona Leste



Parque M'Boi Mirim
Zona Sul



Parque da Aclimação
Zona Sul



Parque do Trote
Zona Norte

Imagens: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente

1. Observando bem essas imagens, possivelmente encontraríamos animais nesses parques, certo? Quais, por exemplo?

2. Escolha três animais que você citou na questão anterior e escreva do que eles se alimentam. Você pode pedir ajuda a um familiar ou fazer uma breve pesquisa

Nome do animal	Alimentos que consomem

Agora, vamos conhecer mais sobre animais que são encontrados nas diversas áreas verdes da cidade.

A fauna paulistana

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo tem um setor exclusivo para cuidar, mapear e catalogar a fauna paulistana. Em 2016, foi publicado o relatório sobre a quantidade de espécies que tem na cidade.

Dentro do Parque do Ibirapuera, possui um hospital para recuperar e cuidar dos animais silvestres. O parque é uma das áreas de maior diversidade animal da cidade. Sua fauna silvestre é formada por 162 animais, como carpas, gaviões, cobras-d'água, tucanos, gambás e o falcão-peregrino, ameaçado de extinção.

Aves

Com 285 espécies, as aves são o grupo mais numeroso. Além dos bandos de pardais, pombas e maritacas, que podem ser facilmente vistos em meio ao caos urbano, São Paulo também tem aves raras com o falcão-peregrino, o gavião-relógio, a águia-pescadora e o papo-branco, um pássaro que corre o risco de extinção.

Répteis

De tempos em tempos, um jacaré dá as caras no poluído rio Tietê. São Paulo é lar de 37 espécies de répteis, entre cágados, camaleões, iguanas, lagartos teiús e lagartixas. Só de cobras, são 23 tipos diferentes (dormideira, cascavel, jararaca, cobra-cipó etc.).

Peixes

Como os grandes rios da cidade são poluídos demais, quase não existem peixes neles. As 9 espécies de peixes vivem nos lagos dos parques. Além das carpas do Ibirapuera, a cidade também abriga surubins, bagres-africanos, guarus, tilápias, sarapós, curimbatás, lebistes e acarás

Mamíferos

Os mamíferos silvestres do município são de 57 espécies. Entre elas, há onças-pardas, veados-catingueiros, preguiças, lontras, bugios, macacos-prego e capivaras. Eles vivem nas áreas mais protegidas, como no extremo sul, região de mata Atlântica.

Anfíbios

Das 40 espécies de anfíbios já encontradas em São Paulo, 21 são endêmicas, entre elas o sapinho-arborícola-de-polegar-curto, a perereca-de-banheiro, a rãzinha-piadeira, o sapo-cururu, a perereca-verde e a perereca-trepadora-punctada.

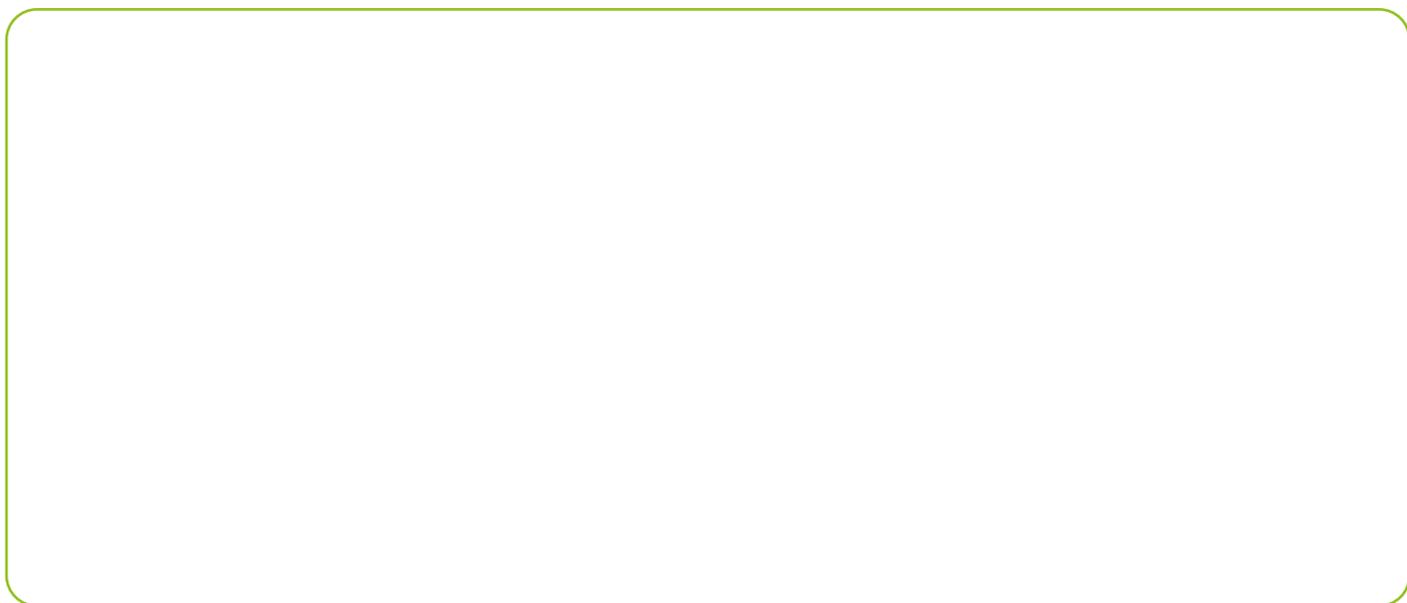
Texto adaptado de: Secretaria do Verde e do Meio Ambiente- publicado em <https://super.abril.com.br/ciencia/que-animais-silvestres-vivem-na-cidade-de-sao-paulo/> Acesso em 09 Jun. 2020.

- 3.** Você imaginava que em São Paulo havia tantas espécies? Você já encontrou algumas dessas espécies? Se sim, conte-nos como foi.

Ao analisar essas informações e descobrir que a cidade de São Paulo tem tantos animais, que tal você montar um cartaz? Pode ser virtual! Ele deve alertar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente (lembre-se dos tipos de poluição: sonora, visual, do ar, da água, do solo, entre outras).

Por que devemos proteger os animais e o ambiente em que eles vivem?

Pense em uma frase que possa chamar atenção das pessoas, deixe seu cartaz colorido e chamativo. Mãos à obra, use sua criatividade no espaço a seguir!



ATIVIDADE 5 - É fome de quê?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

O arroz com feijão é praticamente uma marca registrada na alimentação dos brasileiros, mesmo assim, essa combinação sofre alterações nas diversas regiões do país e ganha acompanhamentos variados.

O hábito alimentar de um determinado povo varia muito, tem relação com o tipo de solo, condições climáticas, com a história e cultura, além de envolver questões econômicas e de produção.

Mas você já se perguntou como isso acontece na natureza? Como os seres vivos fazem para obter o seu alimento e produzir energia necessária para sua sobrevivência?

VAMOS PRATICAR!

1. Observe as imagens dos animais a seguir e ligue a sua principal fonte de alimento.



CARNES E VEGETAIS



NÉCTAR DAS FLORES



INSETOS E FRUTOS



INSETOS



ANIMAIS MARINHOS



CAPIM

DESAFIO!

1. Leia as frases a seguir e complete-as com as palavras do quadro:

produtores – consumidores – herbívoros – carnívoros – onívoros – decompositores

- a) Os seres humanos possuem uma dieta alimentar variada à base de vegetais e carnes, por isso são considerados _____.
- b) Os leões são predadores, se alimentam da carne de outros animais, por isso são considerados _____.
- c) Na cadeia alimentar, os _____ são todos os seres vivos que não são capazes de produzir seu próprio alimento.
- d) As vacas e as girafas são exemplos de animais _____, pois se alimentam de fontes vegetais.
- e) Na cadeia alimentar os _____ são os seres que produzem seu próprio alimento.
- f) Os fungos e bactérias são conhecidos como _____, pois são responsáveis pela decomposição de toda matéria orgânica.

Descobrimo sobre as cadeias alimentares

Os seres vivos que vivem em um mesmo ambiente estão ligados entre si. Imagine que são como elos de uma grande corrente.

O motivo dessa união é o alimento: uns servem de alimento aos outros, transferindo-lhes a matéria que forma seus corpos e a energia que acumulam para realizar as suas funções vitais.

A maioria das cadeias alimentares começa com organismos que geram seu próprio alimento, que são os vegetais. Os cientistas chamam esses organismos de **produtores**.

Os organismos que comem outros seres vivos são conhecidos como **consumidores**. Um esquilo que se alimenta de plantas é chamado consumidor primário. Um falcão que come o esquilo e outros consumidores primários é chamado consumidor secundário.

Os **decompositores** geralmente são o elo final de uma cadeia alimentar. Eles são as bactérias e outros organismos que provocam a decomposição. Quando plantas e animais morrem, os decompositores decompõem seus tecidos. Isso acrescenta nutrientes ao solo, possibilitando o nascimento de novas plantas. Com isso, a cadeia alimentar recomeça.

PARA SABER MAIS

Acesse este vídeo sobre Cadeias Alimentares pelo QR-code ou pelo link a seguir:
<https://youtu.be/rmXh9Gt3Jpc>



PARA SE DIVERTIR!

Ao longo da atividade aprendemos que os seres vivos buscam energia para continuar vivendo, e nessa busca estabelecem relações que mantêm todo o ecossistema equilibrado. Para continuarmos aprendendo sobre essas relações, preparamos um jogo para você!

Jogo: Fome de quê?

Esse jogo pode ser jogado por um ou vários jogadores. Comece colocando todas as cartas viradas para baixo.

Após decidir quem iniciará o jogo, este deverá escolher duas cartas e virá-las para cima, para que todos os jogadores possam ver.

Se as duas cartas viradas estabelecerem uma relação de alimentação entre os seres ilustrados, por exemplo: COELHO – HORTALIÇAS, o jogador ganha o par de cartas e recebe outra chance de jogar.

Quando as cartas viradas não estabelecerem relação de alimentação, por exemplo: GIRAFA x ARANHA, ambas as cartas devem ser devolvidas para o mesmo local que estavam e o jogador passa a vez para o próximo jogador.

O jogo termina quando não houver mais cartas. E o vencedor é aquele que reunir o maior número de pares.

Recorte as fichas do Anexo – página **191** e divirta-se!

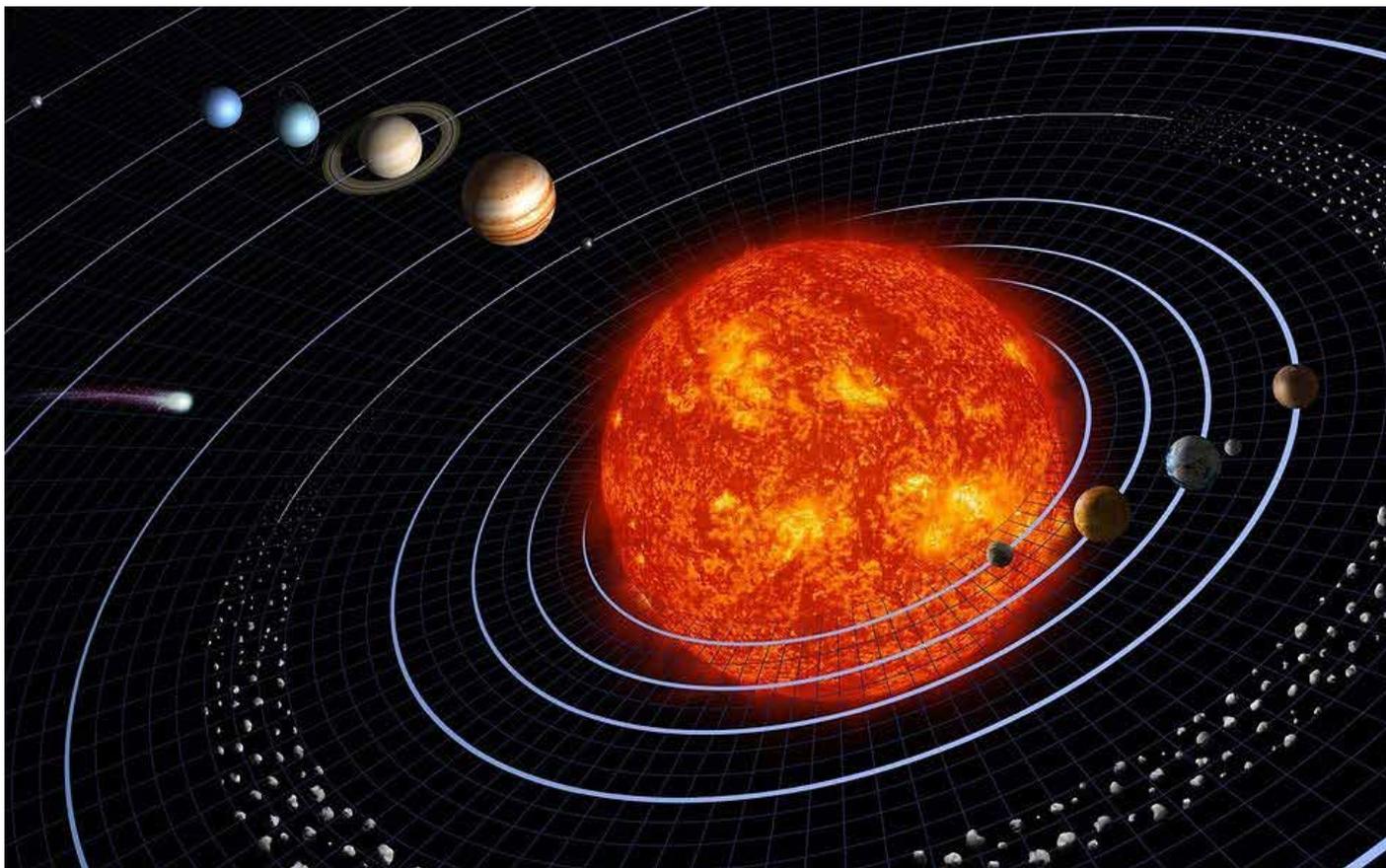
ATIVIDADE 6 – Aprendendo com as curiosidades

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Com alguns textos podemos nos informar e saber mais sobre as curiosidades! Vamos conhecer alguns deles?

VAMOS PRATICAR!

A seguir, vamos aprender curiosidades sobre os planetas. Se precisar, peça ajuda a um familiar para ler os textos. Ler juntos pode ser uma atividade muito agradável!



Nosso Sistema, o Solar

O planeta Terra fica no Sistema Solar. Ele é formado por planetas e seus satélites, milhares de asteroides, meteoroides e cometas que giram em torno de uma estrela chamada Sol. (...)

O Sistema Solar possui oito planetas, 89 luas, 878 cometas e dois cinturões de asteroides. Cada cinturão tem milhões e milhões de asteroides. O maior de todos é Ceres, que tem cerca de 950 quilômetros de diâmetro.

1. Você já ouviu falar sobre os planetas do Sistema Solar? Vamos escrever uma lista com seus nomes? Se precisar, peça ajuda a um familiar.

Leia as curiosidades a seguir, e depois circule os nomes dos planetas que aparecem no texto.



Os Planetas

Há milhares de anos, observando as estrelas, astrônomos descobriram objetos que se moviam no céu. Eles chamaram esses objetos de planetas e deram-lhes nomes de deuses romanos. Mercúrio é o deus mensageiro alado; Vênus, a deusa da beleza;

Marte, o da guerra; Júpiter, o rei dos deuses; e Saturno, pai de Júpiter e senhor do tempo. Os planetas são os principais elementos celestes que orbitam em torno do Sol – suas dimensões vão do gigante de gás Júpiter até ao pequeno e rochoso Mercúrio, com menos da metade do tamanho da Terra.

Adaptado de Secretaria da Educação do Estado de SP. Claudia Aratangy. FDE, 2014.

2. Encontre e pinte a resposta da adivinha:

- O que é, o que é? De noite aparecem sem serem chamadas, de dia desaparecem sem que ninguém as tenha roubado?

SOL

ESTRELAS

BOLAS

Atividade adaptada de Secretaria da Educação do Estado de SP. Claudia Aratangy. FDE, 2014.

O Sol é uma estrela?

As estrelas são corpos celestes que conseguem produzir luz e a maioria delas está muito distante de nós, por isso, enxergamos apenas alguns pontinhos iluminados no céu. Mas será que as estrelas estão presentes no céu apenas à noite?

Não, as estrelas estão sempre lá, no céu! Mas, então, por que não conseguimos vê-las durante o dia? No céu, há um astro muito conhecido, que diferencia o dia e a noite: o Sol, a estrela que está mais próxima da Terra e, por isso, quando ele ilumina nosso céu, todas as outras estrelas são ofuscadas e não conseguimos enxergá-las.

Texto adaptado de: https://pt.wikipedia.org/wiki/Designa%C3%A7%C3%A3o_estelar

3. A União Astronômica Internacional é a única instituição autorizada a dar nome para as estrelas. Imagine que você seja funcionário desta instituição e que sua tarefa seja dar o nome à uma estrela. Nas linhas a seguir escreva o nome que você daria e suas características. Use sua criatividade! Em seguida, faça um desenho para representá-la!

Nem todos os pontinhos luminosos que vemos no céu são estrelas. Por exemplo, você sabia que a Estrela D'alva não é uma estrela?

Estrela-d'alva

Podemos enxergar o planeta Vênus a olho nu quatro horas antes do nascer do Sol ou quatro horas depois de o Sol se pôr. Por isso, ele também é conhecido como Estrela da Manhã, Estrela da Tarde, Estrela Vésper, Estrela D'alva ou Estrela do Pastor. Quando visível no céu noturno, em razão do seu intenso brilho, é o corpo celeste que mais se destaca no céu, depois da Lua.

Adaptado de Secretaria da Educação do Estado de SP. Claudia Aratangy. FDE, 2014.

4. Complete as lacunas com as palavras adequadas. Consulte o texto se for preciso.

- a) Vênus é o nome de um _____.
- b) O planeta pode ser visto _____ horas antes do Sol _____.
- c) Também, pode ser visto _____ horas depois que o Sol _____.
- d) À noite, é o corpo celeste que mais _____ no céu, depois da _____.

PARA SABER MAIS

Seguem algumas dicas para conhecer mais sobre estrelas, utilize os QR-codes ou os links a seguir:



https://www.youtube.com/watchv=6_Gd2npy8zs

https://www.youtube.com/watch?v=6cN_VyJvRyQ



ATIVIDADE 7 – Você já imaginou?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

O imaginário é algo surpreendente! Ao falarmos ou pensarmos em uma palavra ou objeto, logo pensamos em uma série de coisas que relacionamos a ela, a partir das experiências que já tivemos, fatos, ou até mesmo de histórias que ouvimos falar.

Assim funciona com os animais e o local onde eles vivem.

Você já parou pra pensar sobre quais animais poderiam ser encontrados em nossa cidade? Será que encontramos na cidade somente os animais que imaginamos?

VAMOS PRATICAR!

1. Escreva a seguir, nomes de animais que você acha ser possível encontrar na cidade de São Paulo?

2. Por que você acha que esses animais são capazes de sobreviver na cidade?

3. Agora, leia a manchete a seguir:

“Moradores denunciam infestação e até picadas de escorpiões dentro de casas na Vila Maria”.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/01/07/moradores-denunciam-infestacao-e-ate-picadas-de-escorpioes-dentro-de-casas-na-vila-maria.ghtml> Acesso em 12 Jun. 2020.

4. Na sua lista, você tinha citado os escorpiões? Justifique sua resposta?

Leia o texto a seguir e conheça um pouco mais sobre este visitante inesperado.



Escorpião amarelo fêmea.

O escorpião amarelo (*Tityus serrulatus*) é um artrópode invertebrado, que pertence à classe dos aracnídeos. O escorpião amarelo é uma das 1600 espécies (e subespécies) de escorpião catalogadas em todo o mundo. No Brasil, são encontradas cerca de 140 espécies, sendo o escorpião amarelo um dos que possuem maior incidência, sobretudo na região sudeste do país. Além de ser encontrado em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, são encontrados também em Goiás, no Paraná e na Bahia.

O escorpião amarelo é considerado o mais venenoso de toda a América do Sul. Seu veneno é neurotóxico, ou seja, age no sistema nervoso periférico. Pode ser letal, dependendo da quantidade de veneno injetada e das condições físicas da vítima (principalmente crianças e idosos), sendo responsável pela maioria dos acidentes graves no Brasil, principalmente em regiões urbanas do estado de Minas Gerais. (...)

De hábitos noturnos, os escorpiões vivem em locais escuros, quentes e úmidos. Na região urbana, são encontrados em locais com entulhos, pedras, dentro de sapatos, junto a roupas, etc. Seu hábitat natural é o Cerrado.

O escorpião amarelo é carnívoro. Alimenta-se de baratas, aranhas, podendo ocorrer inclusive canibalismo. Sobrevive sem alimentação por um tempo prolongado.

A reprodução dos escorpiões-amarelos é curiosa, já que não existem escorpiões-amarelos machos. Assim, a reprodução ocorre por partenogênese, ou seja, os óvulos da fêmea se dividem sem fecundação com o espermatozoide. (...)

Sapos e aves são os predadores naturais do escorpião amarelo, e essa espécie tem expectativa de vida de até 10 anos.

Em caso de picada de um Escorpião amarelo, deve-se lavar o local com água e sabão e levar a pessoa até um posto de saúde ou hospital.

ATIVIDADE 8 – Visitantes indesejáveis

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Embora o ambiente urbano, no caso, as cidades, não seja o habitat natural dos escorpiões, o número de acidentes causados pela presença desses aracnídeos tem aumentado bastante. Por que isso tem acontecido?

VAMOS APRENDER!

1. Olhe atentamente a imagem a seguir. Na sua opinião, por que é muito provável encontrar escorpiões neste lugar e nas casas próximas?



Imagem de: wikimedia commons por DesiderioFotografia / CC BY-SA

2. Baratas são alimentos muito apreciados por escorpiões, e acredita-se que ambientes como o da foto favorecem a proliferação delas. Qual relação é possível estabelecer entre a ação humana e o aumento dos acidentes com escorpiões na região urbana?

3. Com base em tudo o que você aprendeu, escreva o que as pessoas podem e devem fazer para prevenir o surgimento de escorpiões em suas casas?

PARA SABER MAIS

Seguem algumas dicas para aprender mais sobre como combater escorpiões, utilize os QR-codes ou os links a seguir:



Vídeo da TV Câmara Jacareí:
Como Combater o Escorpião
(Instituto Butantan).

<https://youtu.be/GydT5pCJ-ro>

Vídeo do canal Tua Saúde: Picada de Escorpião
(com Dr. Drauzio Varella).

<https://www.youtube.com/watch?v=F4evV8BBdow>



HISTÓRIA

ATIVIDADE 1 – Quem são as pessoas que ajudaram a construir a cidade de São Paulo que conhecemos hoje?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

São Paulo para todas e todos

A cidade de São Paulo comporta um mundo dentro dela! Mas como isso é possível?

Para começar nossa conversa, vamos ler sobre a história dos imigrantes apresentada no portal do Turismo da cidade de São Paulo:

São Paulo, assim como o Brasil, é marcada pela mistura de diferentes povos, que somaram suas heranças para hoje formar a identidade do povo paulistano. Atualmente, são mais de 70 países que deixaram sua marca na arquitetura, culinária, esportes e em muitos outros aspectos da cidade.

A cultura foi marcada pela música erudita com os alemães, que chegaram a São Paulo – mais especificamente, a Santo Amaro – em 1827. A ópera e o canto lírico foram trazidos pelos italianos, que vieram para o Brasil na década de 1870, principalmente para o sul e sudeste do país. Ainda da Itália, veio a influência nas artes plásticas, com Alfredo Volpi e Victor Brecheret, que contribuíram para o movimento modernista. Essa mistura foi responsável por elevar São Paulo à categoria que está hoje, de capital cultural da América Latina.

No comércio, os alemães e franceses, que tiveram o início de sua imigração na década de 1880, importavam tecidos e eram padeiros, confeitheiros e curtidores de couro. Os árabes, que iniciaram sua imigração entre o fim do século XIX e início do século XX, trabalhavam como mascates e vendiam chapéus, roupas, relógios, tecidos, joias e outros produtos nas regiões de comércio popular, como a 25 de Março. Até hoje permanecem com comércios semelhantes pela região. [...] Os japoneses, que chegaram a São Paulo no início do século XX, começaram a trabalhar como barbeiros, sapateiros, lavadeiras, diaristas, além de fazerem produtos artesanais. Fixaram-se na região central, nos bairros da Liberdade e Glicério.

Hoje, São Paulo se tornou exemplo de hospitalidade para outras cidades brasileiras e de outras partes do mundo. Diferentes culturas, hábitos, religiões e tradições foram trazidos com os primeiros imigrantes e se incorporaram à vida do povo nascido aqui, que convive harmoniosamente com aqueles que escolheram São Paulo para chamar de lar.

VAMOS PRATICAR!

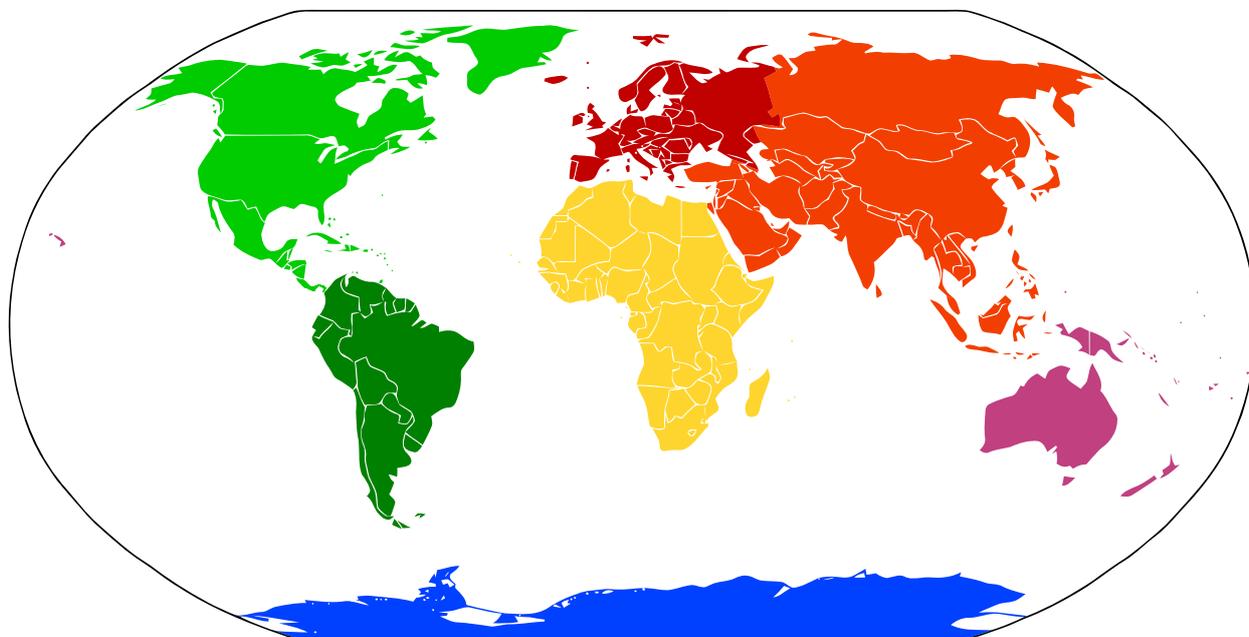
- a) De acordo com o texto, pessoas de diferentes países do mundo imigraram para o Brasil e contribuíram para a expansão cultural da cidade de São Paulo. Anote abaixo os países de origem dos imigrantes que você conseguiu identificar no texto:

Agora, vá até o mapa da página 190 e pinte os países que são citados no texto acima e que você listou, pinte também o Brasil.

VAMOS REFLETIR SOBRE OS PAÍSES QUE VOCÊ PINTOU E A REPRESENTATIVIDADE EM RELAÇÃO AOS CONTINENTES QUE FORAM CITADOS?



- b) Circule no mapa a seguir os continentes onde estão os países que você pintou no mapa-múndi.



Você conseguiu identificar o país a que se refere a palavra **árabe** no texto? Se sim, explique como fez para identificar o conjunto de países que são denominados como países **Árabes**.

Além dos franceses, alemães, italianos (Europa) e japoneses (Ásia) citados no texto, muitos outros países compõem a diversidade étnica da cidade de São Paulo.

A cultura árabe é formada por dezenove países dos continentes asiático e africano. Dentre eles, destacamos a presença africana dos países como o Egito, Marrocos, Argélia e, da Ásia, a Síria, Líbano, Iraque e Kuwait.

A cidade de São Paulo é conhecida por diversidade cultural e por seus bairros representativos de outras culturas. Diversos povos vivem na cidade de São Paulo, resultado não apenas dos processos **imigratórios**, no qual pessoas de outros países vêm morar no Brasil, mas também por processos **migratórios**, que trazem para a cidade de São Paulo pessoas de diversas localidades do nosso país.

- c) Converse com as pessoas que moram com você e registre se há esse processo imigratório ou migratório para a cidade de São Paulo entre os parentes e amigos mais próximos.

As marcas desse processo de imigração estão registradas na culinária, arquitetura e outras relações culturais com os diferentes povos. O bairro da Liberdade, por exemplo, tem uma forte marca da imigração asiática, a presença do design dos postes e a escolha das luminárias marcam essa regionalidade, além das escolhas dos letreiros por alguns comerciantes.



https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/3e/Liberdade_of_Sao_Paulo.jpg

Um fato histórico que devemos ressaltar é que o bairro da Liberdade também abrigou pessoas que foram escravizadas após a abolição e eles têm a sua marca na história da construção desse bairro.

A América do Sul também está representada na cidade São Paulo pelos movimentos imigratórios. A feira Kantuta, que acontece na Praça Kantuta, no bairro de Pari, é uma amostra da culinária e artesanato da Bolívia e do Peru, apresentando as riquezas que seus países têm.



Fonte: [https://commons.wikimedia.org/wiki/index.php?sort=relevance&search=feira-da-kantuta&file=Special:Search&profile=advanced&fulltext=1&advances&search=corrente-%7D&ns0=1&ns6=1&ns12=1&ns14=1&ns100=1&ns1106=1#media:File:Feira_andina_na_Pra%C3%A7a_Kantuta_em_S%C3%A3o_Paulo_\(28565959673\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/index.php?sort=relevance&search=feira-da-kantuta&file=Special:Search&profile=advanced&fulltext=1&advances&search=corrente-%7D&ns0=1&ns6=1&ns12=1&ns14=1&ns100=1&ns1106=1#media:File:Feira_andina_na_Pra%C3%A7a_Kantuta_em_S%C3%A3o_Paulo_(28565959673).jpg)

Concluimos, ao final desta atividade, que a população paulistana é composta por pessoas de difentes países e de outras regiões do nosso Brasil e abriga uma variedade imensa de saberes e pluralidades. Diante disso, encerramos a atividade refletindo sobre acolhimento, empatia e respeito a todos os povos. Qualquer atitude que agrida verbalmente pessoas que não são da cidade é chamado atitude xenofóbica.



A xenofobia é o nome que utilizamos em referência ao sentimento de hostilidade e ódio manifestado contra pessoas por elas serem estrangeiras (ou por serem enxergadas como estrangeiras). Esse preconceito social tornou-se mais comum em virtude do grande fluxo de migrações que tem acontecido.

Fonte/adaptação: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/xenofobia.htm>

Na Constituição do Brasil, 1988, está assinalado no artigo 3º, inciso IV, que são objetivos fundamentais do País:

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

- d) Reflita sobre o que estudamos nesta atividade e deixe uma mensagem de acolhimento que você gostaria de receber se fosse morar em outro lugar:

São Paulo, no sudeste do país, também tem muito das tradições culturais do nordeste. O Centro de Tradições Nordestinas, localizado no bairro do Limão, oferece um pouco da regionalidade em um só lugar:

O **CTN – Centro de Tradições Nordestinas** – foi concebido como um recanto de encontro da comunidade nordestina de São Paulo e mantém o trabalho de preservação e valorização da cultura nordestina.

A fundação do CTN foi inspiração do empresário e radiodifusor José de Abreu, em maio de 1991, para mudar o cenário de intenso preconceito e ignorância contra os migrantes nordestinos que residiam na capital paulistana.

Adaptação: <https://www.ctn.org.br/cultura/viva-gongazao/>

Visite o site por esse endereço <https://www.ctn.org.br/cultura/viva-gongazao/> ou faça a leitura do QrCode para ser direcionado ao Centro de Tradições Nordestinas e saber um pouco mais sobre esta cultura e descobrir outras histórias.



Fonte: <https://www.ctn.org.br/cultura/viva-gongazao/>

ATIVIDADE 2 – De onde vem a água que consumimos?

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Dos rios e represas até o abastecimento: processo de transformações

Você já parou para pensar de onde vem a água que consumimos? Ou ainda: de onde vem a água que abastece sua escola?

Antes da água chegar até a torneira das casas ou da escola, existe um sistema de captação, limpeza e distribuição da água para que ela fique potável, ou seja, própria para o consumo.

Observe as imagens a seguir:

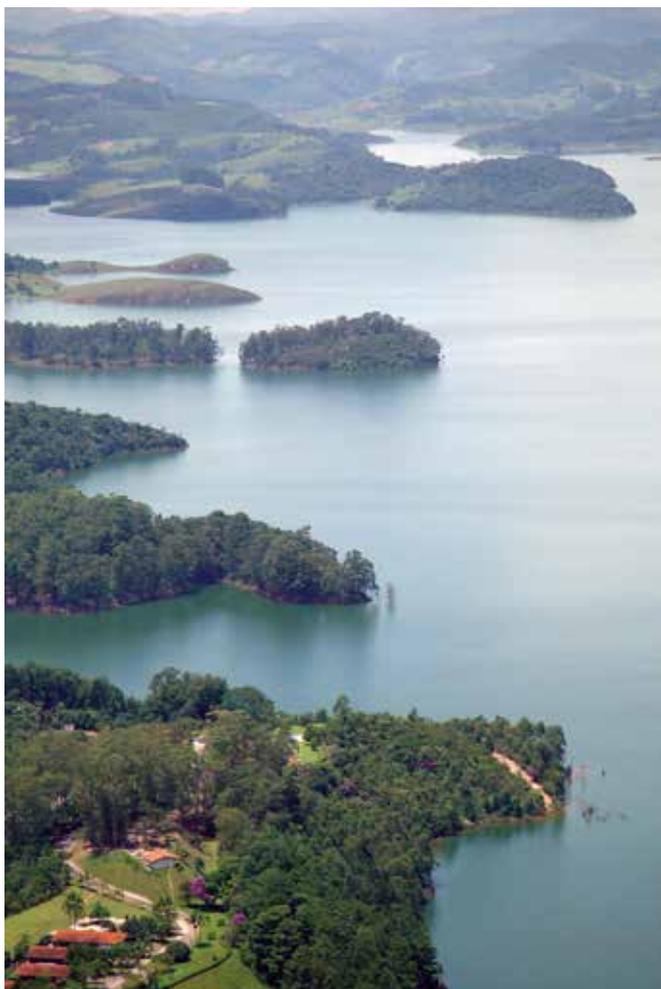


Foto 1



Foto 2

wikipedia/commons

Fonte/adaptação: <http://site.sabesp.com.br/site/interior/Default.aspx?secaoId=31>

Foto 3



Imagem: Hamilton Furtado, disponível em https://pt.wikipedia.org/wiki/Represa_de_Guarapiranga#/media/Ficheiro:Barragem_Guarapiranga-Sao_Paulo.jpg

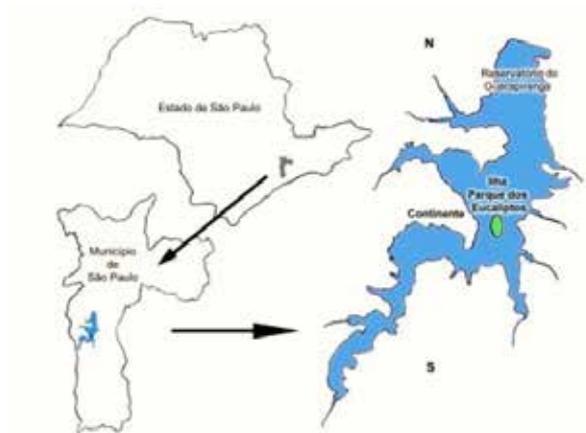
As imagens anteriores ilustram sistemas produtores de recolhimento de água de diferentes rios do Estado de São Paulo. Esses sistemas comportam a água e são responsáveis pelo abastecimento da cidade de São Paulo e Região.

A **foto 1** refere-se ao **sistema produtor do Alto Tietê** composto pelas represas de Ponte Nova, Paraitinga, Biritiba, Jundiaí e Taiacupeba. Essas 5 represas juntas têm a capacidade de armazenar 575 bilhões de litros de água e formam o 2º maior sistema da Região Metropolitana de São Paulo. A capacidade de produção é de 15 mil litros de água por segundo para atender 4,2 milhões de habitantes da zona leste de São Paulo.

Na **fotografia 2**, temos representado o **sistema produtor Rio Claro**, composto pela represa do Ribeirão do Campo e recebe também água proveniente da **transposição** do Rio Guaratuba. Esse sistema é responsável pelo abastecimento de 4 mil litros de água por segundo na zona leste de São Paulo e a cidade de Santo André.

O **sistema produtor Guarapiranga**, representado na **foto 3**, é composto pelas águas das represas Guarapiranga, Capivari e a Billings. A água captada na represa é encaminhada para a Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista, responsável pelo abastecimento público de grande parte da zona sul e sudoeste da Grande São Paulo. Atualmente a produção alcança 15 mil litros de água por segundo.

Na imagem a seguir, podemos observar onde se encontra o reservatório do Guarapiranga, no município de São Paulo:

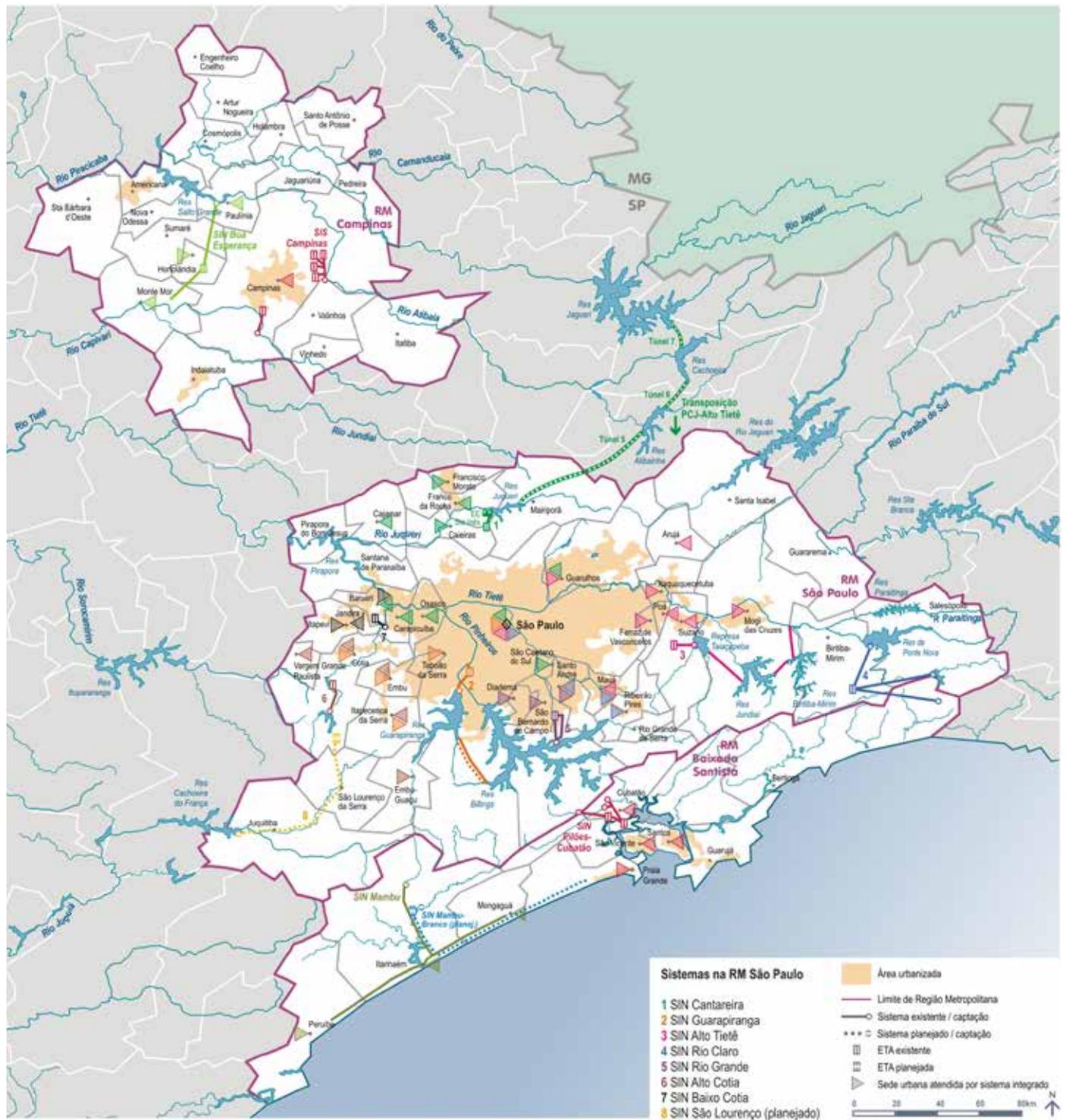


Estamos estudando sobre os sistemas produtores que reservam a água que abastece a Cidade de São Paulo e seus arredores. Essas águas vieram de diferentes rios e foram represadas, ou seja, o curso natural do rio foi modificado, nesse caso, uma transposição, para que a água fique contida entre barreiras no sistema produtor.

Rio é o curso de água natural que corre de uma parte mais elevada para uma mais baixa e que desagua em outro rio, no mar ou num lago.

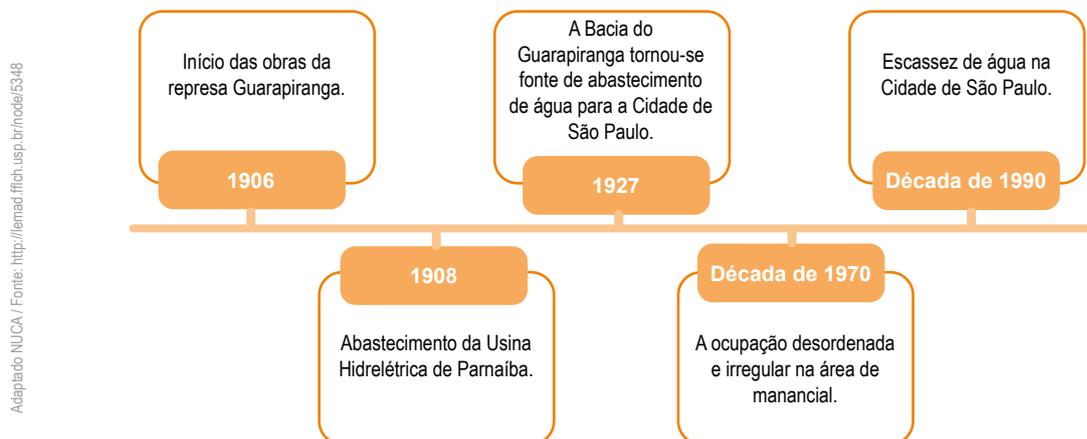
Represa é uma barreira artificial, feita em cursos de água para retenção de grande quantidades de água.

No mapa a seguir, podemos verificar, além dos sistemas citados acima, outros que compõem as represas que abastecem a cidade de São Paulo e cidades vizinhas:



VAMOS PRATICAR!

- a) O sistema produtor Guarapiranga já foi responsável pelo abastecimento da cidade de São Paulo. Analisando a linha do tempo abaixo, discorra, a partir do seu entendimento, quais problemas o sistema enfrentou e o que pode ter motivado a construção de outros sistemas produtores:



- b) Entre o processo de represar a água e distribuí-la para a sociedade, existe o sistema de tratamento da água. Converse com seus familiares e anote abaixo, desenhe ou recorte de jornais ou revistas (que não estão mais em uso) como é esse sistema de tratamento da água.

- c) Em sua opinião, qual a importância dos sistemas de água e seus reservatórios para a sociedade?

ATIVIDADE 3 – Crescimento da cidade de São Paulo: mudanças no curso dos rios e os rios escondidos

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

Rios espalhados pela cidade de São Paulo

Na cidade de São Paulo, muitos são os rios que estão invisíveis aos nossos olhos, mas que seguem seu curso, natural ou não, cotidianamente. Com o crescimento da cidade de São Paulo, diversos rios ficaram escondidos, estreitados, ou tiveram seu curso modificado devido às necessidades das construções, de saneamento e à preservação dos rios.

Vamos observar algumas transformações históricas dos rios da cidade de São Paulo:

Rio Tamanduateí, final do Século XIX



Margem direita do rio Tamanduateí, Cidade: SP - SP - SP - SP. Foto: Galvão Soares

Fonte/adaptação: <https://commons.wikimedia.org/wiki/index>.

Rio Tamanduateí nos dias atuais



https://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Tamanduate%C3%AD#/media/Ficheiro:Rio_Tamanduate%C3%AD.JPG

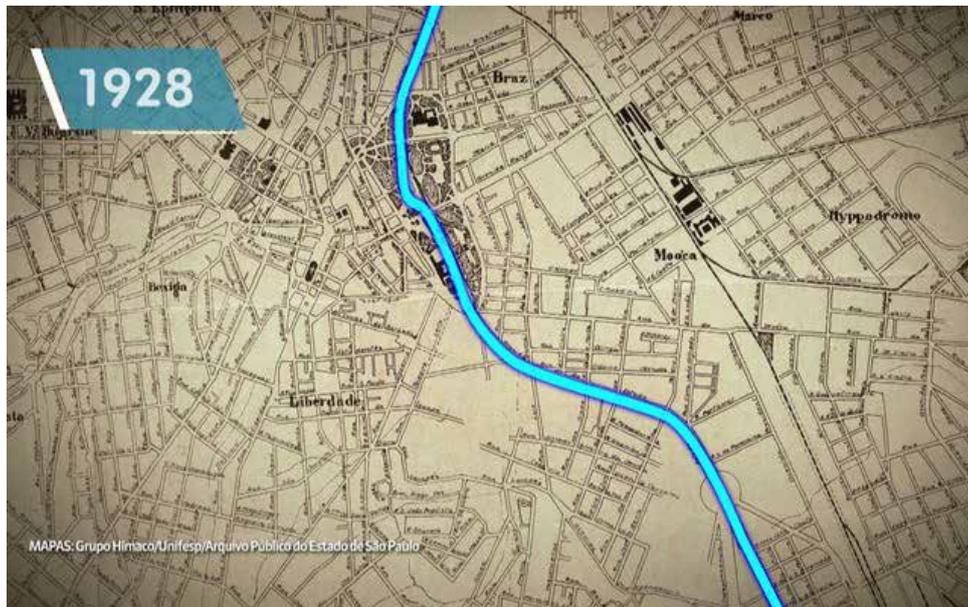
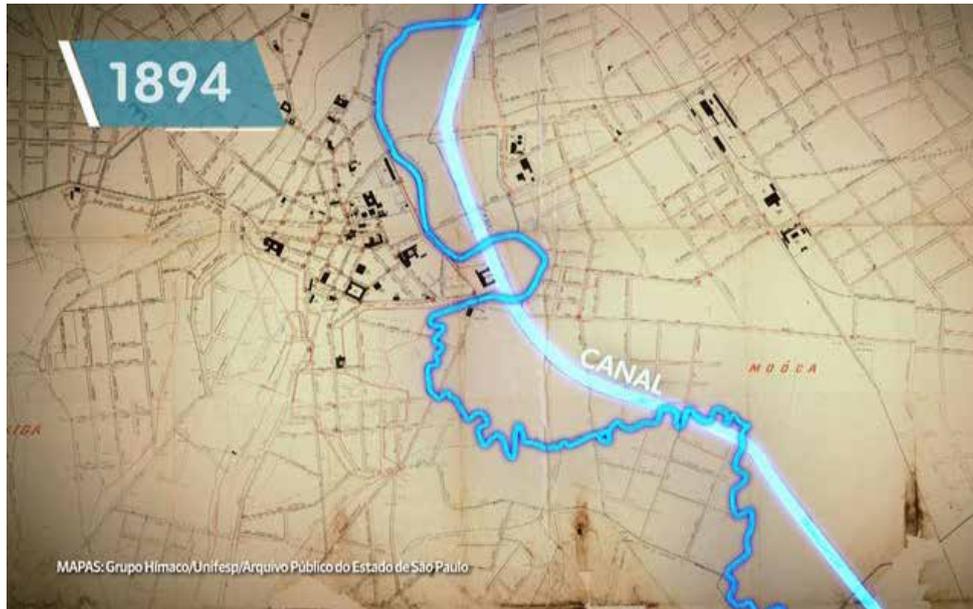
RUAS, AVENIDAS, PONTES,
VIADUTOS, CASAS E PRÉDIOS
PODEM ESTAR EM CIMA DE ALGUM
RIO PAULISTA!



VAMOS PRATICAR!

- a) O rio Tamanduateí não está escondido, mas é possível observar mudanças feitas nele. Observe as imagens e anote abaixo quais transformações você observa.

O rio Tamanduateí que podemos ver hoje é bem diferente do rio em 1894. Um projeto de transposição do canal foi aplicado para que hoje ele apresente este curso, perdendo suas curvas e correnteza natural.



Fonte/adaptação: <https://g1.globo.com/sao-paulo/rios-de-sao-paulo/noticia/rio-tamanduatei-perde-curvas-com-canalizacao-ao-longo-dos-anos-veja-mapas.ghtml>

- c) Leia os trechos da reportagem: “Expedição mostra córrego escondido sob avenida da Zona Norte de SP”:

“Ao longo da história de São Paulo, casas, prédios e avenidas foram construídos em cima dos rios e córregos. Mas os rios continuam no lugar, escondidos, e reaparecem nas inundações. É o caso do Córrego Cabuçu de Baixo, de 13,5 km de extensão, que vai da Zona Norte à Marginal Tietê por meio de galerias subterrâneas.”

“A arquiteta Pérola Felippete Brocaneli explica que São Paulo tem uma rede de rios muito grande. “Os mais conhecidos são o Tamanduateí, Tietê, Pinheiros e Aricanduva, por suas cheias”, diz. “Quando ele enche, grita ‘estou aqui!’”.

“Quando a gente fecha os olhos e lembra a pureza que era esse rio, de limpeza e natureza dele, a gente fica lutando com a incompreensão do ser humano de deixar como está hoje”, diz Eduardo.



Adaptação: <https://g1.globo.com/sao-paulo/rios-de-sao-paulo/noticia/expedicao-mostra-corrego-escondido-sob-avenida-da-zona-norte-de-sp-que-alaga-em-epoca-de-chuvas.ghtml>

Após a leitura, reflita junto com as pessoas que convivem com você e registre por quais motivos os rios voltam a aparecer quando chove.

- d) Comente com suas palavras o que Eduardo quer dizer “lembrar a pureza do rio”. Em seguida, registre como poderíamos, em meio à sociedade que vivemos, resgatar esses rios que contam suas histórias.

GEOGRAFIA

ATIVIDADE 1 – Processo eleitoral: o que preciso saber, conhecer e me informar?

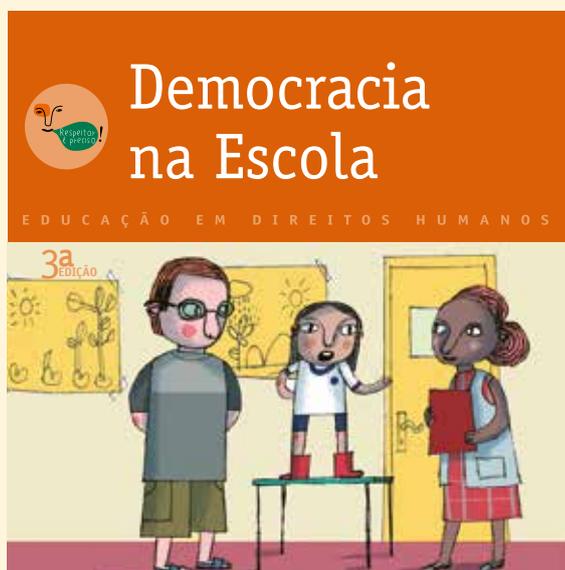
TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶▶▶

O que é um processo democrático?

Conversar sobre o processo eleitoral no nosso país inclui entender o que é democracia, pois, dessa maneira, entenderemos o regime político pelo qual ele está organizado.

Quando a escola organiza assembleias com os estudantes, grêmios e conselho de escola, por exemplo, ela está se pautando no regime político democrático para a tomada de decisões.

Vamos ler o trecho abaixo retirado do material *Democracia na Escola: educação em direitos humanos*, para ampliarmos o que podemos entender sobre democracia:



As regras de convívio podem ser estabelecidas por meio de contratos ou podem ser impostas. Podem, simplesmente, estar inscritas numa placa, ser tacitamente consensuais ou o resultado de um processo coletivo e decisório transparente. Para organizar a escola de modo democrático, a participação coletiva na elaboração dessas regras é essencial e, portanto, demanda da criação de processos de discussão e decisão abertos a todos os participantes da comunidade escolar. Com isso, atende-se à necessidade de as regras sociais serem legitimadas para que sejam seguidas, pois, da mesma forma que os educadores, o Regimento precisa ser respeitado por todos os integrantes da comunidade escolar.

Adaptação: <http://respeitarepreciso.org.br/wp-content/uploads/2019/10/democracia-na-escola.pdf>

VAMOS PRATICAR!

- a) Após o texto introdutório, converse com as pessoas que moram com você e anote abaixo o que vocês entendem por democracia.

Desta maneira, a palavra democracia corresponde ao significado: força ao povo ou poder ao povo. Se buscarmos a compreensão de seu significado no dicionário, encontraremos as seguintes correspondências:

1. Governo em que o poder é exercido pelo povo.
2. Sistema governamental e político em que os dirigentes são escolhidos a partir de eleições populares: o Brasil é uma democracia.
3. Regime que se baseia na ideia de liberdade e de soberania popular.
4. Regime em que não existem desigualdades e/ou privilégios de classes: a democracia, em oposição à ditadura, permite que os cidadãos se expressem livremente. Nação ou país cujos preceitos se baseiam no sistema democrático.

Adaptação: <https://www.dicio.com.br/democracia/>; acessado em 02/06/2020

A PALAVRA DEMOCRACIA TEM ORIGEM NO GREGO **DÊMOKRATIA**. SE DIVIDIRMOS A PALAVRA, ENTENDEREMOS SEU SIGNIFICADO:

DÊMOS = POVO
+
KRATIA = FORÇA, PODER



Democracia pressupõe a participação das pessoas na tomada de decisão, dessa maneira, podemos entender que alguns procedimentos são democráticos quando há o envolvimento das pessoas nas tomadas de decisões. Podemos entender como processos ou espaços democráticos aqueles que podemos opinar, sugerir e até mesmo tomar decisões a partir das ideias de cada um no local discutido.

Pensando nos conceitos apresentados, reflita sobre seus significados e registre abaixo como se dá a democracia nos ambientes abaixo:

- b) Na sua escola, você percebe processos democráticos? Se sim, explique como. Tente se lembrar se há grêmios, como é a sua participação nele ou se as decisões da sala de aula são tomadas no coletivo, por exemplo.

- c) Agora vamos refletir sobre processos democráticos fora do ambiente escolar: converse com seus familiares e registre abaixo em quais situações da sociedade vivenciamos processos democráticos.

Quando falamos do processo democrático em situações eleitorais, estamos iniciando a conversa sobre eleições de cargos competentes aos poderes públicos: Federais (referente ao país), Estaduais (referente ao estado) e Municipais (referente ao município). É um processo democrático porque as pessoas colocam suas opiniões e escolhas por meio do voto nas urnas e, dessa maneira, escolhem os seus representantes no governo.

Qual a origem do processo das eleições no Brasil? Você sabe? E quais são as pessoas que podem votar?

Para responder essa e mais outras curiosidades, vamos ler o texto abaixo, retirado do Manual das Eleições. Fique à vontade para grifar partes que achar importante ou ressaltar, no texto, algum termo que precisa pesquisar para entender melhor, tudo bem?

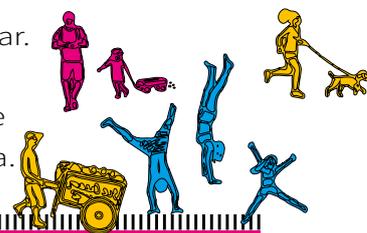


QUAL A ORIGEM DAS ELEIÇÕES?

AS ELEIÇÕES se originaram na Grécia Antiga, por volta do século 5 a.C., quando os **CIDADÃOS** se reuniam em uma praça para decidir vários assuntos públicos em um encontro chamado assembleia. Quando alguém discordava de alguma decisão, a divergência era resolvida pelo voto direto de cada um dos presentes. Eram consi-

derados cidadãos gregos os proprietários de terras – e praticamente apenas eles podiam votar. Comerciantes, artesãos, mulheres, estrangeiros e escravos ficavam de fora.

CIDADÃOS, no Brasil e no mundo, têm direitos e deveres na sociedade em que vivem. O cumprimento e respeito a esses direitos e deveres é a prática da cidadania e permite a boa convivência em grupo.



COMO SÃO AS ELEIÇÕES HOJE?

Atualmente, no Brasil e na maioria dos países democráticos, o voto é um direito de grande parte da população. Assim, seria impossível reunir todos os eleitores em uma praça e ouvir as justificativas para cada um dos votos. No lugar de usar o voto direto, hoje escolhemos representantes que tomam decisões por nós – é a democracia indireta ou representativa. Apenas alguns países, como Suíça, Itália e Canadá, mantêm uma democracia semidireta, que reúne os dois tipos de sistema: direto e representativo.

AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE UM POUCO SOBRE A HISTÓRIA DO PROCESSO ELEITORAL NO BRASIL, VAMOS ENTENDER COMO FUNCIONA DENTRO DO MUNICÍPIO?



As eleições municipais no Brasil acontecem a cada quatro anos nos municípios do País. Os eleitores escolhem seus candidatos ou candidatas e, no dia das eleições, votam neles.

Antes do dia das eleições, é divulgado publicamente em jornais, revistas, televisão e rádio as propostas de cada candidato(a) que pretende entrar para trabalhar na Câmara Municipal.

Cada eleitor ou eleitora votará nos seguintes representantes do município:

- **Prefeito(a) e Vereador(a):**

O(a) prefeito(a) compõem o poder executivo, ou seja, é responsável por aprovar as leis e executá-las. Cabe ao prefeito(a) administrar os serviços públicos da área da cultura, do lazer, do esporte, da saúde, da educação, do transporte e da segurança. Ele pode ainda apresentar projetos à câmara municipal quando achar necessário.

Os(as) vereadores(as) compõem o poder legislativo (Câmara Municipal), ou seja, elaboram as leis do município. É dele(a) o dever de conhecer as necessidades dos munícipes e propor leis que apresentem soluções aos problemas ou efetivem mudanças para o município.

- d)** Você se lembra de já ter assistido a alguma campanha política municipal? Nela os(as) candidatos(as) falam sobre seus projetos para a cidade, melhorias e mudanças. Que tal organizar sua candidatura? Pense o cargo que gostaria de se candidatar nas eleições municipais: prefeito(a) ou vereador(a). Coloque uma foto sua ou faça um desenho que te represente. Pense em propostas que você gostaria de fazer à população paulistana explicando porque deveriam votar em você.

ATIVIDADE 2 – Transformação da paisagem na cidade de São Paulo

TRILHA DE CONHECIMENTOS ▶ ▶ ▶

A CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

Já parou para pensar ou observar as transformações das paisagens por onde você já andou? Observar uma nova construção, uma nova ponte sendo construída ou uma passagem subterrânea em andamento? Já parou para pensar como era a cidade de São Paulo antes de você nascer?

Na atividade 2, vamos estudar sobre as transformações nas paisagens e as manifestações da natureza, sua preservação e como a cidade se relaciona com a preservação e as transformações.

Veja esta imagem da cidade de São Paulo:

São Paulo em 1912



Foto de Guilherme Gaensly / Museu Paulista da USP, por Wikimedia

São Paulo em 2010



Foto: Wikipedia

VAMOS PRATICAR!

1. Descreva no quadro abaixo as transformações que você identifica entre as fotografias de 1912 e 2010:

SÃO PAULO 1912	SÃO PAULO 2010

As fotografias mostram um tempo de distância de quase 100 anos entre elas. Será que uma transformação na paisagem urbana demora tanto tempo para sofrer intervenções da mão do homem?

- a) Registre abaixo, por fotografias, recortes de jornal, de revista (que não estão mais em uso) ou, ainda, por meio de uma ilustração, mudanças que seu bairro sofreu e que você ou seus familiares perceberam.

AGORA QUE
VOCÊ JÁ SABE UM POUCO SOBRE
A HISTÓRIA DO PROCESSO ELEITORAL NO BRASIL,
VAMOS ENTENDER COMO FUNCIONA DENTRO
DO MUNICÍPIO?



Imagem Freepik

Para fazer esta observação vamos analisar algumas imagens fotográficas. Observe, com atenção, o antes e depois de cada uma; se quiser, pode circular as transformações usando um lápis colorido, caneta ou marcador de texto. Converse com seus familiares sobre os locais, se eles conhecem, se já foram, resgatando, na memória, se reconhecem as transformações.

- **Itaquera, Zona Leste de São Paulo**

Fonte das imagens: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/07/18/desafio-dos-10-anos-paulistano-veja-transformacao-da-paulista-do-largo-da-batata-e-em-itaquera.ghtml>



2009



2019

- **Avenida Paulista, Centro de São Paulo**

Fonte das imagens: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2019/07/18/desafio-dos-10-anos-paulistano-veja-transformacao-da-paulista-do-largo-da-batata-e-em-itaquera.ghtml>



2009



2019

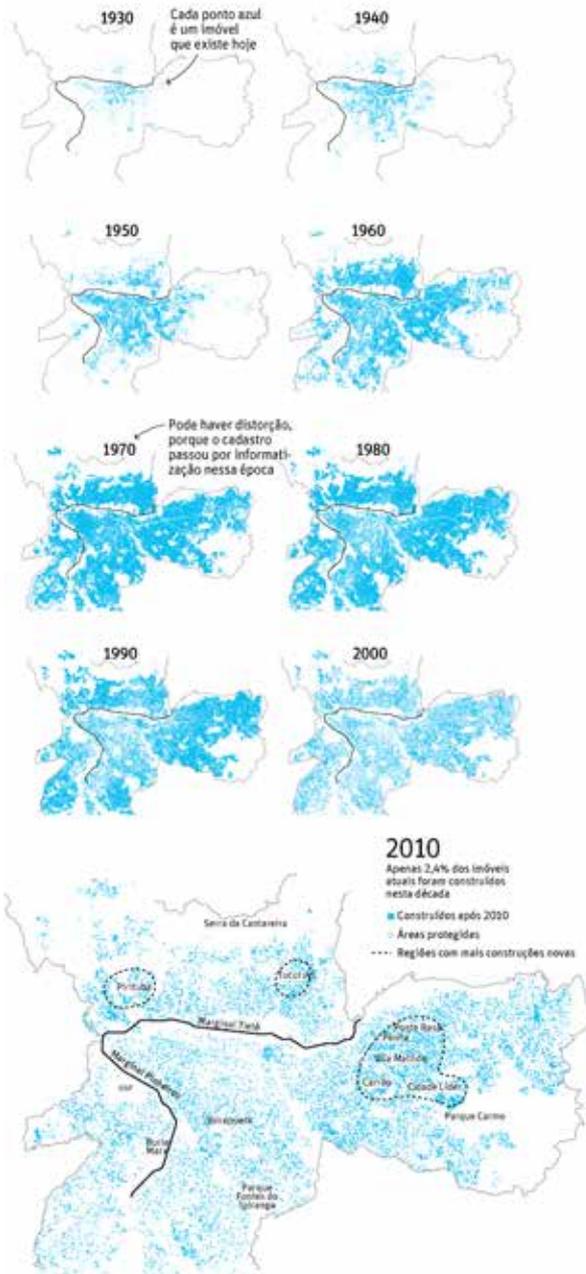
- b) As fotografias apresentadas marcam uma distância de tempo entre elas. O que você observa em comum entre as fotografias?

- c) É possível observar que, nesses espaços, a natureza foi preservada? Em algum registro fotográfico, você identificou mais árvores ou a presença de outras plantas?

2. Uma reportagem realizada pela Folha de São Paulo, em 2018, revela um mapeamento da construção de imóveis desde a década de 1930. No mapa apresentado a seguir, os pontos azuis representam as construções de imóveis:

- a) Como você analisa esse crescimento de construções de imóveis de 1930 até 2010?

ONDE ESTÃO OS IMÓVEIS, POR DÉCADA DE CONSTRUÇÃO



Metodologia: Levantamento de Folha foi feito com 1,5 milhão de endereços a partir de dados do IPTU de 2017 disponíveis no site Geosampa, da prefeitura, portanto não consideramos os imóveis irregulares.

Foram excluídos: Garagens, terrenos onde não há área construída e endereços repetidos (para evitar, por exemplo, que um prédio com seis apartamentos seja contado mais de uma vez).

b) Observando as imagens, o que você acredita que aconteceu com as áreas verdes?

c) Você conhece alguma praça, parque, bosque, perto da sua casa? Quem cuida dele? Como é a relação das pessoas do seu bairro com esse espaço?

Parque do Carmo, Zona Leste de São Paulo



Foto Parque do Carmo por Wikimedia

Ibirapuera, Centro de São Paulo

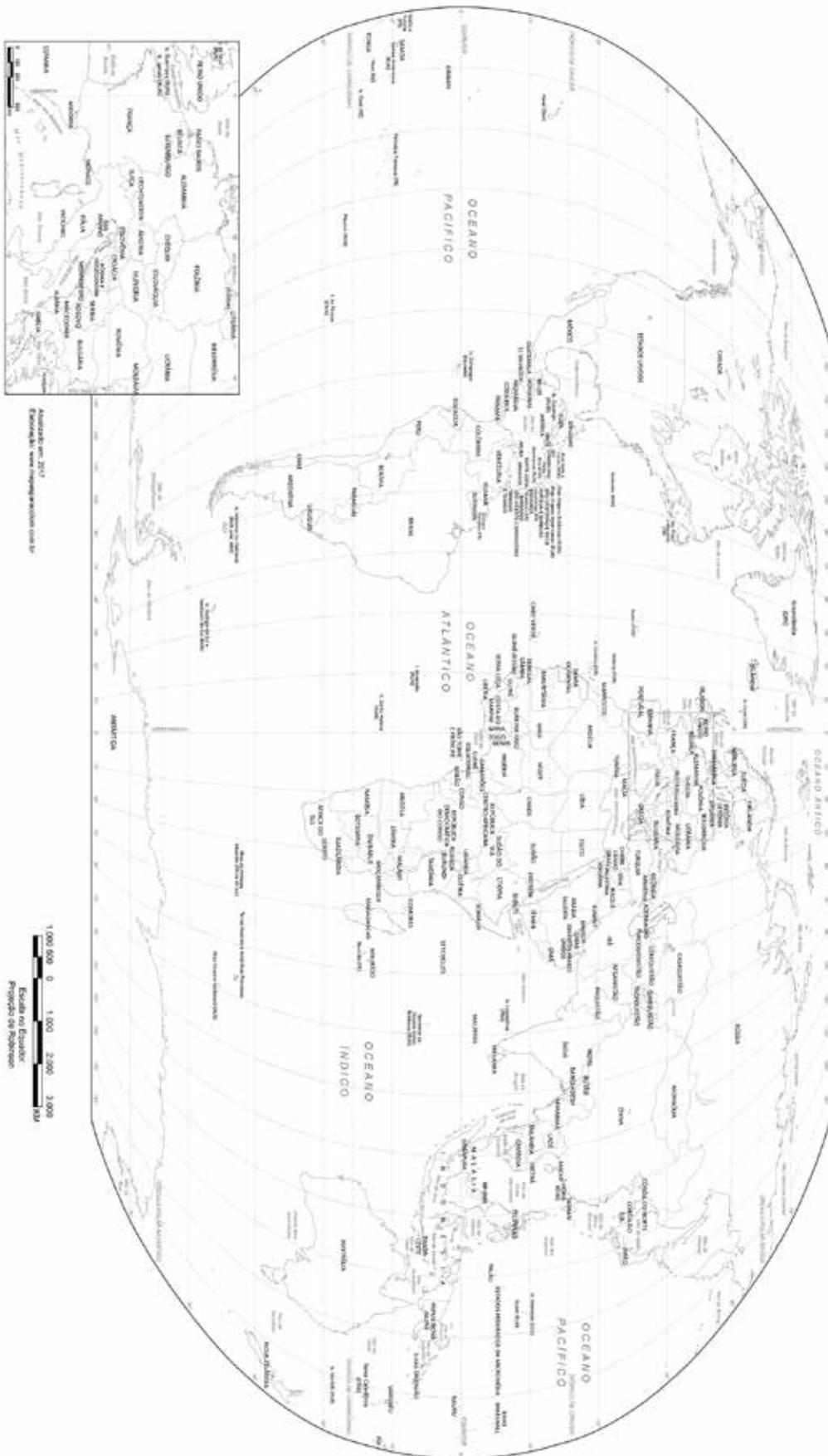


Foto Parque Ibirapuera por Wikimedia

- d) Caso você já tenha frequentado parques públicos, explique quais diferenças você percebe em estar em um espaço apenas com construções realizadas pelo homem e estar em espaços com elementos naturais.

HISTÓRIA - ATIVIDADE 1 - ITEM A (página 165)

MAPA-MUNDI



Ciências Naturais - Jogo: Fome de quê?



Pixabay

ARANHA

CARNÍVORO



Pixabay

FORMIGA

ONÍVORO



Pixabay

JACARÉ

CARNÍVORO



Pixabay

BACTÉRIAS

DECOMPOSITOR



Pixabay

ONÇA PINTADA

CARNÍVORO



Pixabay

PEIXE-PINTADO

CARNÍVORO



Pixabay

GIRAFA

HERBÍVORO



Pixabay

FUNGOS

DECOMPOSITOR



Pixabay

MACACO PREGO

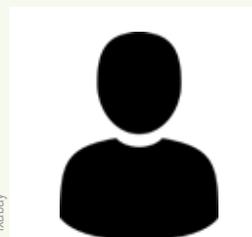
ONÍVORO



Pixabay

COELHO

HERBÍVORO



Pixabay

HOMEM

ONÍVORO



Two empty rectangular boxes for text entry.



Pixabay

HORTALIÇAS

PRODUZ SEU ALIMENTO



Pixabay

GALINHA

ONÍVORO



Pixabay

VEGETAIS E FRUTAS

PRODUZ SEU ALIMENTO



Two empty rectangular boxes for text entry.

RECORTE AQUI





CURRÍCULO
da **CIDADE**



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO